

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 30 DE JANEIRO DE 2024**

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e vinte minutos, no Auditório José Reis Pereira, localizado na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões Ordinárias de: 31 de outubro, 05 e 19 de dezembro de 2023, respectivamente; Presença de representante da SEMEC, Professora Regina Soares de Amorim (Coordenadora das Escolas de Tempo Integral do Município de Teresina) para apresentar informações sobre Escolas Municipais em Tempo Integral, quais sejam: Número de alunos e listas de unidades de ensino em tempo integral da Rede Municipal de Teresina; - Lista dos profissionais efetivos e terceirizados lotados nas unidades de ensino de tempo integral da Rede Municipal de Teresina; Estrutura das unidades de ensino de tempo integral da Rede Municipal de Teresina; Valor aluno/ano FUNDEB para 2024 (Portaria Interministerial nº 6 de 28.12.2023); Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2023 e 2024 (Avaliação e Proposta, respectivamente); Proposta de Curso de Capacitação para o colegiado, ministrado pelas conselheiras Magna Jovita Gomes de Sales e Silva e Rosana Evangelista da Cruz (Ata da Sexta Reunião Ordinária, de 27/06/2023); Socialização da tomada de providências para preenchimento de vacâncias no mandato 2023/2026 deste Colegiado. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francimar Rodrigues Silva, Janaína Érika dos Santos Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Rosana Evangelista da Cruz, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. Justificaram ausência os conselheiros: Cláudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Patrícia Maria de Carvalho e Renata Bezerra Freitas Oliveira. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, desejando que 2024, “seja para todos, um ano de trabalho bem produtivo, com muita eficiência, com muita eficácia também, para que a gente possa cumprir com as nossas responsabilidades, perante a sociedade Teresina, neste conselho de acompanhamento do FUNDEB e exercer essa nossa cidadania”. Em seguida, fez a leitura da pauta e socializou com o colegiado sobre o Manual do FUNDEB: Perguntas e Respostas, e o Manual do TCE, que atualiza o Manual do FUNDEB, na pasta personalizada, onde serão colecionadas as pautas e demais documentos trabalhados nas reuniões do exercício 2024. O presidente lembrou aos conselheiros que o nosso horário para início das reuniões deste Colegiado é às oito horas, como decisão de se conseguir concluir todos os pontos da pauta propostos, no horário previsto, que é onze horas. Seguindo a pauta, o presidente passou a palavra à Coordenadora das Escolas de Tempo Integral do Município, Professora Regina Soares de Amorim que iniciou sua fala contando a história de Teresina: “a gente tem o nosso plano municipal de educação, que é de 2015, mas nós, enquanto Rede Municipal de Teresina, só se começou a falar de tempo integral a partir de 2016”, porque existe uma escola de zona rural chamada Escola Municipal Areolino Leônico”. Explicou que “a escola fica na região sudeste, da Boquinha e tem uma dificuldade nessa comunidade, porque as comunidades que são atendidas com essa escola já são muito distantes.” Então, a direção da referida escola solicitou e foi atendida pela SEMEC, tornando-se a escola plano piloto em educação integral, em 2016. Hoje na Rede Municipal de Ensino de Teresina, das 321 unidades de ensino, temos 52 que funcionam em tempo integral, correspondendo um percentual 16%. A nobre convidada apresentou informações sobre Escolas Municipais que ofertam educação integral em tempo integral, quais sejam: Número de; Lista das unidades e Lista dos profissionais efetivos e terceirizados lotados nas unidades de ensino em tempo integral da Rede Municipal de

Teresina. Nesse ínterim, foi entregue ao presidente, o Relatório detalhado sobre as Unidades de Ensino em Tempo Integral da Rede Pública Municipal de Teresina e disponibilizado em PDF, juntamente com os slides de apresentação do referido tema, no Grupo de WhatsApp do FUNDEB. Na oportunidade, o convidado, o Senhor Francisco José de Brito Leal, Gerente da GMC/SEMEC apresentou informações sobre a Estrutura das unidades de ensino em tempo integral da Rede Municipal de Teresina. Os nobres convidados responderam, atentamente, aos questionamentos e observações feitas pelos conselheiros. A conselheira Adriana Menezes do Nascimento sobre estrutura das escolas, direcionou sua fala ao Gerente da GMC/SEMEC, socializando que a “Escola Municipal Chagas Rodrigues, localizada na Zona Norte, chove dentro da sala de aula; o teto de lá necessita de uma reforma urgente. A cisterna de lá está para ser trocada, eu não sei por que ainda não foi”. A nobre conselheira sugeriu um olhar maior da SEMEC, “não só em relação à estrutura, porque o Chagas Rodrigues é uma escola que tem 15 salas de aula funcionando manhã, tarde e noite e os índices estão lá embaixo.” O nobre gerente explicou que, “a gente teve um problema sério, uma licitação que nos ajudaria a resolver essas questões aí de manutenção dessas rotinas, de aula intensiva, ela aconteceu já. E hoje nós estamos prontos para atender a escola. É evidente que a gente não está conseguindo atender na velocidade que a escola precisa, na velocidade que a comunidade pede. Nós temos uma empresa que faz a manutenção lá, uma empresa boa, e nós estamos assim, trabalhando constantemente nessas escolas da Zona Norte”. Continuou o nobre convidado, explicando que “nós já fizemos retelhamento em várias escolas. O que acontece é que a gente não podia começar, e também não vale a pena a gente fazer retelhamento de escola no mês de setembro, outubro, novembro, porque nesse período não está chovendo. Retelhamento é um serviço caríssimo. Não é a gente que inventa esse valor. Então, se a gente fizesse retelhamento no mês de setembro, outubro, novembro, nós teríamos que fazer de novo agora quando a chuva comesse, porque de uma forma ou de outra vão aparecer goteiras. Então, a gente segurou um pouco, mas nós já estamos trabalhando na fase do retelhamento. Mais cedo ou mais tarde essa semana, quem sabe, eu até vou fazer questão de que seja ainda essa semana, hoje é terça-feira, né, que a empresa possa chegar lá para fazer”. A conselheira Adriana Menezes do Nascimento acrescentou que a parte elétrica também, não só de lá, como também “da E.M. Galileu Veloso, que é outra escola que eu tive a oportunidade de trabalhar lá dentro, como os ar-condicionados, da Galileu Veloso, Chagas Rodrigues, Bezerra de Menezes, Escola Minha Casa, que são escolas que eu tenho acesso e eu vejo a dificuldade. Vai uma equipe de manhã fazer a manutenção dos ar-condicionados numa ala, na outra ala falta energia, no outro dia os ar-condicionados não estão funcionando.” O gerente respondeu, afirmando que “a gente tem dificuldade seríssima em toda a rede municipal para fazer a estrutura elétrica para as escolas funcionarem. E um dos gargalos que tem é a péssima qualidade da energia que chega nas escolas. Nós temos, por exemplo, escolas onde o curto circuito acontecem o tempo inteiro por conta dessas grandes oscilações que queimam os equipamentos, queimam a fiação, queimam tudo. E por mais que a gente esteja lá o tempo todo fazendo algum serviço, tem alguma coisa que aconteça”. Continuou o gerente listando as dez unidades que estão em obras, “uma parte delas já foi executada e a outra está iniciando. Para você fazer fiscalização com três engenheiros, na verdade, quando você contrata um serviço particular, o engenheiro está lá naquelas obras todo dia. Para fazer fiscalização de dez obras com três engenheiros, é coisa mais difícil mesmo”. De posse da palavra, a conselheira Amanda Karyne Silva Nunes enfatizou que “tudo o que está sendo falado aqui, eu tenho passado junto ao CMEI Santa Teresina. Lá é um CMEI que atende tanto ao tempo integral como ao parcial. O que é interessante e salutar, que ter uma instituição que atende esses dois tempos é complicado demais”. Exemplificou que, na “hora do almoço, o local onde as crianças estão descansando, é o mesmo onde as crianças que permanecem acordadas têm que ficar. Como é que, no mesmo ambiente, algumas crianças dormem e outras ficam acordadas? E é brincando, é se agitando, é correndo...” A nobre conselheira continuou afirmando que isso “é inadmissível. Não adianta a gente entender a educação dessa forma. E tem as crianças que realmente utilizam o horário do repouso. Começa ali entre onze e meia até uma hora da tarde. Alguns querem permanecer dormindo”. Acrescentou, que teve “depoimentos de mães do berçário que queriam, hoje, até falar para imprensa do quanto foi vitoriosa a experiência de terem deixado seus filhos no

berçário. Meu filho aprendeu a falar mais rápido. Meu filho aprendeu a andar melhor. Meu filho está comendo melhor em casa. Então, isso é muito bom”. A nobre conselheira fez referência a fala da conselheira Adriana Menezes do Nascimento acerca da qualidade, afirmando que “trabalhar com educação e não falar em qualidade, a gente pode até parar de trabalhar, porque não vai ter muito sucesso. E nós, como escola recém requalificada, porque eu acho que dentro daquilo que foi apresentado aqui, o CMEI Santa Teresinha foi requalificado. Mas, dentro dessa requalificação, nos primeiros anos que eu assumi, em 2021, 2022, foi de profunda inquietação, buscando melhorias estruturais. Por quê? Ele foi reformado, mas a equipe que estava lá deixou muito aquém em algumas situações. Tivemos quadro de energia que pegou fogo, correndo o risco de pegar fogo em uma estrutura recém reformada. Ar-condicionados que, as empresas contratadas ou especializadas para essa manutenção, têm que ter esse cuidado. Porque o pessoal está aí fingindo que trabalha no serviço e não faz direito. Quando é o dia seguinte, o ar condicionado realmente não está funcionando. Alguma coisa está acontecendo, ou questão de fios, ou realmente a empresa não tá trabalhando e eu também preferia”. Ainda com a palavra, a nobre conselheira falou da preocupação, que é sobre o preparo dos espaços, o preparo do pessoal que atende a essas crianças, porque “tem hora que dá um desespero na gente de querer atender melhor essas crianças e não ter condições. Por exemplo, nós temos uma cozinheira para trabalhar a situação da merenda parcial e integral, que é insuficiente. Já foi solicitado inúmeras vezes a contratação de uma ou outra pessoa, mas ainda não foi feito. Ontem fui comunicada, que a SERVFAZ está chamando os funcionários terceirizados. Das minhas dez pessoas terceirizadas, sete estão assinando aviso a partir deste momento, aviso da empresa”. A conselheira Maria José Ferreira de Sousa Carvalho no seu questionamento, indagou sobre a possibilidade da PMT, hoje, ver alguma forma de agilizar as demandas de morosidade na licitação, melhorando “essa visão dela, para agilizar, porque a gente tem na zona sudeste o caso do Maria Augusta de Jesus. É uma escola nova, porque ela era do lado da Igreja Batista, e aí foi tirada do prédio, que era cedido pela Igreja, e foi do lado do Nova Costa. Só que é uma escola nova e o muro já caiu. Desde setembro que foi solicitado o conserto do muro. As aulas vão iniciar, entre aspas, porque a gente já sabe se vier chuvas vai ficar inviável começar as aulas lá. Se não tivesse uma equipe dentro da Prefeitura, para ver isso aí. Porque é uma escola que solicita o conserto de um muro, porque ela trabalha com crianças. O muro está quase dessa altura. Como é que essas crianças de 3 anos vão para essa escola que precisa de um espaço para brincar no meio do muro? Não teria como a prefeitura ter essa visão dela para diminuir esses espaços de espera de um conserto ou de uma capina, algo desse tipo?” De posse da palavra, a conselheira Magna Jovita Gomes de Sales e Silva lembrou que a Professora Regina Soares de Amorim “falou que as escolas não têm condições de garantir, assegurar o banho para as crianças e jovens, os adolescentes... Então, eu fiquei assim impressionada, porque mais uma vez, a ideia de que a gente está fazendo de conta escolas em tempo integral. Como é que eu coloco o meu filho numa escola, ele entra lá, ele vai passar o dia todo sem banhar, porque não tem um espaço, quer dizer, quando se pensa na estrutura de uma escola em tempo integral, a gente tem que dar todas as condições, inclusive para o espaço de repouso. Quando a gente pensa no custo aluno qualidade de uma escola, essa escola tem que ter um padrão que garanta, minimamente, as condições para o aluno permanecer lá, o dia todo! Ah, mas não temos condições! Pois então não garantam a quantidade de escolas que estão prometendo. E nem o número de matrícula. Eu vi aí que nós estamos bem distantes de assegurar os 25% de matrícula e os 50% de escola em tempo integral, conforme o nosso Plano Municipal. Então, se não tem a condição, se não tem a questão financeira, pois não vamos fazer de contas, não vamos colocar nas estatísticas esses percentuais, se não for assegurando a qualidade, gente, porque é uma imoralidade, é um desrespeito com quem está lá dentro, tanto com o professor, quanto com o aluno e com os pais. Você botar seu filho numa escola que ela pode pegar fogo a qualquer hora, botar o seu filho numa escola onde ele vai ter que comer sentado no chão e não colocar e aí depois vai para a estatística dizer que é uma escola em tempo integral”. A nobre conselheira fez uma observação em relação aos escolões, as condições da oferta, o abandono por exemplo do Escolão do Mocambinho, da estrutura que possui para funcionar muito bem, garantindo o funcionamento de todos os espaços e não é isso que acontece. A conselheira Rosana Evangelista da Cruz, de

posso da palavra, concordou com as considerações que foram colocadas pelos demais conselheiros. Externou sua preocupação e questionou “em relação ao número de profissionais que atuam na escola em tempo Integral por exemplo, que os temporários são contratados, cerca de um terço do total dos efetivos contratados pouco mais de um terço, pouco menos de um terço e aí a gente tem o número de estagiários que é maior do que o número dos profissionais contratados, e aí eu fico pensando o que isso significa e aí fica uma sensação que a gente vai fazer assim, o risco que tem se instituir uma política de Estado baseada em mão de obra precarizada, de terceirizada, porque estagiário tem uma importância no processo de formação, mas a gente fica com a sensação de que os estudantes estão assumindo o papel que deveria ser o papel, de fato, dos professores efetivos, concursados e tudo mais, aí eu queria saber se há alguma iniciativa da Secretaria no sentido de efetivar concurso público, para que de fato a grande força de trabalho da Escola em Tempo Integral seja dos efetivos, e outra coisa, quais esforços além da política do Governo Federal que o município pretende fazer para alcançar a meta do Plano Nacional e Municipal?” A Professora Regina Soares de Amorim ratificou, em relação aos estagiários, como já havia mencionado, “desses 705, 394 são os auxiliares de turma dos CMEIs. Hoje, nós não temos ainda essa função dentro da Secretaria, de forma efetiva, quem é. A gente está estudando com a professora Janaína, que é gerente de gestão, a possibilidade de fazer um seletivo só para auxiliar de turma. Porque seriam pessoas que já tem formação e oportuniza essas pessoas que são formadas em pedagogia, tem ensino médio, tem cursos na área e não estão no mercado. Então, como a gente tem 21 CMEIs, cada professor precisa de um auxiliar no turno da manhã e um auxiliar no turno da tarde. Então, quando a gente multiplica isso, dá 394, desses 705, aí também está o apoio à inclusão, que é um índice, eu não tenho esse quantitativo aqui, mas um índice altíssimo de apoio à inclusão. A maioria são técnicos em enfermagem, de psicologia ou enfermagem superior que fazem o apoio à inclusão e cuidam daquelas crianças que têm alguma necessidade. E aí também tem os outros, que são pessoas de área, português, matemática, história, música e teatro. E aí, quando eu falo, os estagiários que ainda fazem esse papel dessa aula de teatro, de música, foi quando eu falei que no concurso que está para abrir, a gente já pensou nessa possibilidade dessas áreas na matriz curricular serem atendidas pelos professores de Educação Física, porque na habilitação de Educação Física, teatro e dança fazem parte do currículo deles, como Artes Visuais, Música, Desenho fazem também e eles podem ser aqueles que vão atender essa necessidade dessas escolas em tempo integral, sobre essa questão. A questão do substituto, a necessidade do concurso é exatamente por isso. O que nós chamamos de alto índice de pessoal substituto, que o próprio nome diz, é para substituir a licença médica, a sua situação e a gente está fugindo dessa regra. Então, o concurso vem corrigir esse alto índice de professor de substituto. E aí vai suprir o psicopedagogo, funções novas que não tinham e agora vai ter, entre outras áreas”. Sobre a questão do Escolão do Mocambinho, a nobre convidada explicou que em 2019 ele passou pelo processo para ser em tempo integral. “Existe uma baixa demanda, baixa credibilidade da comunidade em relação ao Escolão. Aconteceu uma reformulação da gestão, da equipe de funcionários, para poder dar um novo olhar da comunidade para o Escolão, porque realmente estava em uma situação crítica. Hoje, se atende do sexto ao novo ano, porque quando a gente deixa só um atendimento, facilita o trabalho da gestão, da equipe de pedagogo, da equipe de professores, da organização, do planejamento. E hoje, graças a Deus, a gente tem melhorado o índice do Mocambinho, principalmente na procura da comunidade, porque hoje ele atende a demanda daquela região que é muito grande. Então, para deixar ele de sexto ao novo, foi uma forma da gente atender as escolas de primeiro ao quinto, que estavam em uma situação sem saber para onde ia. E aí, a gente teve que reorganizar para poder fazer esse atendimento lá. O tempo integral não é uma coisa fácil mesmo, não. São desafios grandes. Nós estamos ainda aprendendo a entender como se faz tempo integral dentro de uma unidade de ensino. E ainda está mais distante a gente compreender, se conscientizar o que é fazer educação integral em tempo integral. E aí, a gente tem que desmistificar essa ideia que a educação integral só é para escola de tempo integral. Nós temos que entender. E aí, quando a gente está colocando a reorganização do currículo, a gente tem que pensar muito nisso”. A conselheira Janaína Érika dos Santos Moura enfatizou a importância da formação do gestor, para ele saiba sua real função dentro de uma escola, para o bom funcionamento e sucesso

da comunidade escolar. Explicou sobre a situação dos terceirizados, é um momento de regularização desse pessoal, que irão migrar de uma empresa para outra. O conselheiro Roosevelt Tarcísio Damasceno fez a cobrança em relação à fiscalização das terceirizadas, o envio de relatório deste colegiado e não houve retorno nem da SEMEC, nem de outro órgão competente acerca do tema. Quanto ao tempo integral, o nobre conselheiro relator que na CONAE foram vistos secretários de outras cidades aperreados com a obrigatoriedade da implantação do tempo integral. A nobre convidada explicou que a educação em tempo integral não é obrigatória. O secretário recebeu as matrículas e aí ele vai pagar ou não. Respondendo à conselheira Amanda Karyne Silva Nunes, o Senhor Francisco José de Brito Leal confirmou que “compreende não ser fácil, é comum acontecer isso, só que você chega no final de 5 anos de um contrato, esse contrato vai ser estressante, então vai ser demitido, mas não significa dizer que eu não posso ser recontratado e que até o início das aulas a situação deve estar resolvida”. Finalizando a participação os convidados agradeceram pela oportunidade e se colocaram à disposição deste Colegiado, para quando precisarem de informação. O presidente agradeceu a presença dos representantes da SEMEC e passou a palavra à secretária executiva deste Conselho, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, que explicou ao colegiado como navegar no site para ver as informações de Teresina em relação ao Valor Anual Municipal Nacional, o Valor Aluno Ano Mínimo do FUNDEB que é o VAR mínimo de R\$ 5.361,92. O Valor Aluno Ano Total Mínimo Nacional de R\$ 8.422,00. Teresina tem uma estimativa de arrecadação de impostos para 2024 no valor de R\$ 429.799.613,10. A estimativa de repasse para Teresina o valor de R\$ 601.669.547,00 para o exercício de 2024. Seguindo a pauta o presidente apresentou o Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2023, para avaliação e a proposta Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024, lembrando da proposta de Curso de Capacitação para o colegiado, ministrado pelas conselheiras Magna Jovita Gomes de Sales e Silva e Rosana Evangelista da Cruz (Ata da Sexta Reunião Ordinária, de 27/06/2023), para que o colegiado leia e na próxima reunião sejam avaliado o de 2023 e aprovado o de 2024, respectivamente. Na sequência, o presidente socializou com os conselheiros a tomada de algumas providências para preenchimento de vacâncias no mandato 2023/2026 deste colegiado. Pelo avançado da hora, a leitura de atas das Reuniões Ordinárias de: 31 de outubro, 05 e 19 de dezembro de 2023, respectivamente, ficarão para a próxima reunião. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de janeiro/2024: Patrícia Maria de Carvalho (18/01); Antônia Iran Torres (22/01); Pasta de Reuniões, personalizada, contendo: caneta, lápis com borracha e documentos diversos para coletânea 2024; 2ª Reunião Ordinária de 2024 (27/02/2024) com a participação de: Profa. Dra. Rosana Maria Gemaque Rolim, da UFPA (Ex-Presidente do Conselho do FUNDEB de Belém- Pará) e Leila Barroso (Gerente da GA/SEMEC, para apresentar informações acerca de pagamentos constantes nas folhas de pagamento de novembro e dezembro de 2023: lista personalizada das servidoras que receberam salário maternidade e Lista personalizada de servidores que se encontram de licença saúde; Sala do FUNDEB com novo número de telefone fixo 3198-3551 (aguardando funcionamento); Capacitação nova Lei de licitações nº14.133/2020; Capacitação online: Gestão dos recursos da Educação básica pública e o Novo FUNDEB, para todos os conselheiros (muito importante se inscreverem); <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/691>; Socialização de reportagens: “Fundeb 2024: uma leitura dos resultados da complementação do VAAR”; “Valorização de profissionais da educação é eixo da Conae”; “FPM abre 2024 com crescimento de quase 10%, novos coeficientes e regra para mitigar perdas”; “Publicadas estimativas de receitas do Fundeb para 2024”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quinze minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 30 de janeiro de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Representante do CME/THE/Presidente do CACS-
FUNDEB/THE

Adriana Menezes do Nascimento
ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)
Rep.de Pais de Alunos de Escolas Publica Municipais

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Francimar Rodrigues Silva
FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Magnificita Jovita Gomes de S. E Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Marcos Vinicius de Lima Gomes
MARCOS VINICIUS DE LIMA GOMES (Titular)
Representante do Conselho Tutelar

Vania Lucia da Silva Araujo
VANIA LUCIA DA SILVA ARAUJO (Suplente)
Rep.de Pais de Alunos de Escolas Publica Municipais

Elisaldo Alves Pereira Junior
ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do
CACS-FUNDEB/THE

Barbara Anny Ribeiro Moreira
BÁRBARA ANNY-RIBEIRO MOREIRA (Suplente)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Janaína Érika dos Santos Moura
JANAÍNA ÉRIKA DOS SANTOS MOURA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria José Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Marinalva da Costa Pereira de Sena
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Roosevelt Tarcisio Damasceno
ROOSEVELT TARCISIO DAMASCENO (Titular)
Rep.de Pais de Alunos de Escolas Publica Municipais

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

Barbara

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 27 DE FEVEREIRO DE 2024**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e cinco minutos, no Auditório José Reis Pereira, localizado na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a segunda sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões Ordinárias de: 31 de outubro, 05 e 19 de dezembro de 2023; 30 de janeiro de 2024, respectivamente; Presença da Profa. Dra. Rosana Maria Gemaque Rolim, da UFPA (Ex-Presidente do Conselho do FUNDEB de Belém- Pará), para socialização de experiências; Presença da Gerente da GA/SEMEC Leila Barroso, para apresentar informações acerca de despesas constantes nas folhas de pagamento de novembro e dezembro de 2023 e listas personalizadas, a saber: Lista das servidoras que recebem salário maternidade e Lista dos servidores que se encontram de licença saúde; Aprovação do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Renata Bezerra Freitas Oliveira, Rosana Evangelista da Cruz, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. Justificaram ausência os conselheiros: Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Jaqueline de Oliveira Moraes e Patrícia Maria de Carvalho. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e passou a palavra à Professora Doutora Rosana Maria Gemaque Rolim, da UFPA (Ex-Presidente do Conselho do FUNDEB de Belém- Pará), para socialização de experiências do mandato de sua gestão de 2021 e 2022. A nobre convidada apresentou detalhadamente sobre a estrutura e organização do conselho, os limites e possibilidades do controle social; os desafios e a dinâmica de trabalho utilizada naquele período, inclusive a realização de um evento, com o apoio da secretaria municipal de educação de Belém, para prestação de contas à sociedade, do mandato daquele colegiado, disponibilizando o material da apresentação ao colegiado. A nobre convidada respondeu, atentamente, os questionamentos e observações feitas pelos conselheiros. A conselheira Janaína Érika dos Santos Moura agradeceu, a nobre convidada pelo aprendizado. “Na verdade, você fez um movimento que nos permitiu entender como se dá o funcionamento dessa instituição que nós estamos inseridos. Você me motivou e também me provocou um pouquinho para eu voltar a estudar financiamento. Isso é muito bom. Em relação à questão de assegurar a fidedignidade, não vou esquecer o que é isso, para a comunidade, que é esse nosso verdadeiro papel enquanto conselheiros. Principalmente para a comunidade. E olhando todo esse panorama que você traz de Belém, vejo que Teresina tem passos largos. A gente faz essa equiparação Belém-Teresina: temos muito ainda a aprender, mas já temos alguns passos já largos e bem dados. Muito obrigada. Realmente foi significativo”. O conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues elogiou a apresentação da nobre convidada, a iniciativa, valorizando o momento de formação; propôs a realização de reuniões ampliadas entre o Conselho Municipal de Educação e o CACS FUNDEB e fez a pergunta à nobre convidada: “nesse contexto todo de desafios que vocês encontraram, como era que se posicionava o Fórum Municipal de Educação de Belém e o Conselho Municipal de Educação?” A conselheira Rosana Evangelista da Cruz, de posse da palavra, agradeceu à Professora Rosana Maria Gemaque Rolim pela disponibilidade, para poder partilhar um pouco da sua experiência e do seu conhecimento. Fez referência ao SIOPE MAVS. “A gente faz a análise das

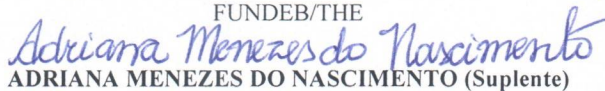
contas mensais, a partir de relatórios produzidos pela contadora e relatórios produzidos também pela secretária executiva do FUNDEB, Mas aí a Rosana vem aqui e diz pra gente, olha, mas o que vai dar transparência social é o que vai estar lá, publicado no RREO do SIOPE. E a gente tem que entender que SIOPE é esse e eu acho que a gente tem que entender também qual é o nosso papel em relação a esse SIOPE, que até então não foi dado nenhum informativo, com respeito ao coletivo aqui". A nobre conselheira lembrou que "a gente nunca solicitou nenhuma informação sobre a existência de convênio com educação infantil. Mas aí, agora, pela tua moderação, eu já entendi que isso é importante". Concluindo sua fala, a nobre conselheira expôs que "a gente tem reunião mensal, nós analisamos as contas e elaboramos um parecer para cada conta mensal. São doze relatórios de avaliação das contas por ano. A gente não tem um relatório anual. Aí eu queria entender um pouco qual é a dinâmica lá do conselho do Pará". A respeito do SIOPE, o contador da SEMEC, Adriano Garcês Soares esclareceu à nobre conselheira e aos demais que, é a contadora da PMT, Agnys Melissa Lima Rocha quem constrói o instrumento com as informações, que são enviadas e validadas pelo TCE-PI, quando chega para o FUNDEB aprovar ou rejeitar. A nobre convidada explicou que o Conselho Municipal de Belém tem assento no Conselho do FUNDEB e na época que "nós recebemos um colega da universidade que é o presidente do Conselho. Várias vezes eu convidei o colega para a gente envolver o Conselho, para a gente tentar fiscalizar, totalizar o recurso, mas também não houve nenhum movimento de interesse nessa direção. Inclusive, na primeira oportunidade ele saiu. Foi substituído. É presidente. E o Fórum também tem uma pessoa que era do Conselho e que também atuava no Fórum. Por isso que nós fomos convidados para fazer essa mesma apresentação junto ao Fórum. E foi isso. Foi essa, digamos assim, a relação tanto com o Fórum, quanto com o Conselho Municipal de Educação". A conselheira Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, de posse da palavra, agradeceu à nobre convidada pela formação e reforçou sobre a "nossa incapacidade de análise desses documentos todos que nos enviam. Aqui o Conselho manda pelo nosso WhatsApp, pelo e-mail, toda a documentação da prestação de contas. Vários arquivos que você tem sozinho, ou às vezes na sua casa, para revisar detalhes e compreendê-los. Muitas vezes eu e a Rosana, nos organizamos e analisamos alguns pontos e conseguimos enxergar alguns problemas nessa prestação de contas. Mas aí o que me acalmou no coração foi saber o seguinte, nós não temos mesmo formação e capacidade para fazer análise detalhada dessas contas todas. Mas temos a obrigação de perceber onde estão aquelas discrepâncias. Então, se esse e é o nosso papel, é porque para acalmar o coração da gente dizer, olha, eu não consigo fazer a leitura disso aqui, porque eu não entendo o que é isso aqui. Hoje a gente sabe qual é a dificuldade, por exemplo, de compreender, os dados do SIOPE, RREO, toda essa questão de receitas e despesas, de percentuais a serem cumpridos, conforme a legislação, mas a gente tem a obrigação no coletivo, de fazer essa análise e perceber as discrepâncias e cobrar a folha de pagamento. Por exemplo, no ano passado, eu cheguei para a Secretaria Executiva da SEMEC e solicitei dela a folha de pagamento em Excel. A gente precisa realmente desse material no Excel, que nos dê condições de manipular". A conselheira Amanda Karyne Silva Nunes lembrou que "a gente, no ano passado, enquanto conselheiros, nós nos desdobramos muito para dar conta de muita coisa. Muita papelada atrasada, ainda herança do colegiado anterior e um tanto conturbado por conta de todas as situações atípicas que nós vivemos nos anos anteriores. E há a pergunta que eu lhe faço, que me despertou uma certa curiosidade, porque, como eu já fui moradora lá no Pará, eu estudei numa escola filantrópica, onde era o Sistema Pitágoras de ensino que atuava. E me despertou também a curiosidade de saber como são esses convênios, que estão atrelados na questão de ensino. Se ele vai da educação infantil até o restante dos níveis, o ensino fundamental ou médio, como é que se referem a esse tipo de convênio? Como é que é trabalhado esse valor que é repassado para eles? E o quantitativo de alunos. Por que esses alunos não estão matriculados? Nós estamos vendo, quem está assistindo o jornal atualmente, está percebendo algumas coisas acontecendo na educação. Alguns estados aumentaram o número de matrículas, outros diminuíram. E, como eu estou em zona rural, a gente observa algumas situações atípicas por conta de casos no entorno da própria escola, que dificulta muitas

vezes a chegada desse aluno na escola. E quem mora hoje na região do Pará, na realidade, na região norte como um todo, nós temos muitas dificuldades. Eu vejo aqui, agora nesse período de estudo, em zona rural, tem muita queda de energia, os açudes, lagos e riachos transbordam, impedindo que as crianças muitas vezes cheguem às escolas. E no Pará, gente, isso é muito mais difícil. É uma coisa fora do normal. É realmente parar, durante meses, às vezes, de ter aula para poder ser colocado num calendário, refazer o calendário, porque as condições meteorológicas, as condições de estrada, quase nunca tem. Realmente, o rio que é a estrada". Finalizando sua participação, a nobre convidada externou que foi uma satisfação, uma alegria e agradeceu pela oportunidade. O presidente agradeceu e parabenizou à Professora Doutora Rosana Maria Gemaque Rolim pela brilhante apresentação e deu continuidade à pauta, apresentando oficialmente e desejando boas-vindas ao representante do CME/THE, o Senhor Francisco das Chagas Rodrigues. O presidente fez o convite a todos para apresentação da dissertação de mestrado da pesquisadora Jéssica Maiure Chaves Matos: "O Controle Social do Fundeb do Município de Teresina-PI: limites e possibilidades no contexto da Lei nº 11.494/2007", na UFPI, logo mais, às 14h. Foi decidida pelo colegiado a realização da 1ª Reunião Extraordinária de 2024, na próxima terça-feira, dia 05 de março, com a presença da Gerente da GA/SEMEC Leila Barroso e para análise/ parecer das prestações de contas do FUNDEB de NOVEMBRO de 2023, tendo em vista a necessidade do cumprimento da determinação do TCE-PI. Pelo avançado da hora, a leitura de atas e a Aprovação do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024 ficarão para a próxima reunião ordinária. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de fevereiro/2024: Adriana Menezes do Nascimento (16/02); 3ª Reunião Ordinária de 2024 (26/03/2024); Socialização de reportagens: "Conselheiros do CACS/FUNDEB/THE realizam 1ª Reunião Ordinária de 2024"; "O Senado oferece diversos cursos gratuitamente. Cadastre-se na plataforma Saberes e confira os cursos disponíveis: <http://saberes.senado.leg.br>"; "Secretaria Municipal de Educação SEMEC lança edital do concurso para o preenchimento de 997 vagas"; "Leis 14.817, 14.818 e 14.819, todas de 2024, que unificam a categoria dos trabalhadores em educação, trazem novas regulamentações e perspectivas"; "Gaepe-Brasil debate as novas regras do Fundeb para 2024". Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e trinta e cinco minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 27 de fevereiro de 2024.



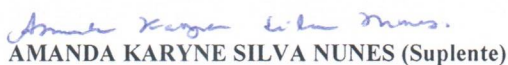
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Representante do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE



ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais



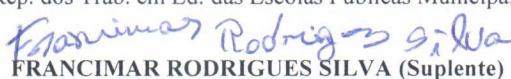
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)

Rep. das Escolas do Campo



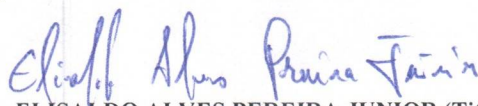
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais



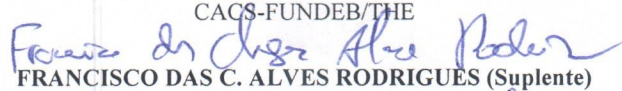
FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública



ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE



FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE



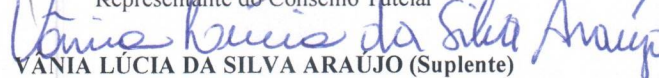
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil



MARCOS VINICIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar



VANIA LÚCIA DA SILVA ARAUJO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Barbara Anny Ribeiro Moreira
BARBARA ANNY RIBEIRO MOREIRA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Isabel Cristina de Sousa
ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Janaína Erika dos Santos Moura
JANAÍNA ERIKA DOS SANTOS MOURA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVIERA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria José Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Marinalva de Costa Pereira de Sena
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Renata Bezerra Freitas Oliveira
RENATA BEZERRA FREITAS OLIVEIRA (Suplente)

Representante do Conselho Tutelar

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES

Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

[Assinatura]

Foranina

[Assinatura]

[Assinatura]

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 05 DE MARÇO DE 2024**

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e cinco minutos, no Auditório José Reis Pereira, localizado na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a primeira sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Presença da Gerente da GA/SEMEC, Leila Barroso, para apresentar informações acerca de despesas constantes nas folhas de pagamento de novembro e dezembro de 2023 e listas personalizadas, a saber: Lista das servidoras que recebem salário maternidade e Lista dos servidores que se encontram de licença saúde; Apreciação de balancete do FUNDEB, referente ao mês de NOVEMBRO de 2023, relatório/parecer mensal para aprovação e assinatura. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Janaína Érika dos Santos Moura, Joseane de Oliveira Moura, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Rosana Evangelista da Cruz, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. Justificaram ausência os conselheiros: Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Isabel Cristina de Sousa, Jaqueline de Oliveira Moraes, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho e Renata Bezerra Freitas Oliveira. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta, parabenizou todas as mulheres presentes pelo "Dia da Mulher" e passou a palavra à Gerente da GA/SEMEC, Leila Barroso, que apresentou detalhadamente, informações acerca de despesas constantes nas folhas de pagamento de novembro e dezembro de 2023 e listas personalizadas, a saber: Lista das servidoras que recebem salário maternidade e Lista dos servidores que se encontram de licença saúde. A nobre convidada respondeu atentamente os questionamentos e observações dos conselheiros, disponibilizando a documentação ao colegiado. Nesse ínterim foram solicitados esses documentos em Excel, reiterando que o colegiado ainda espera a folha de pagamento, também no formato Excel. A nobre convidada prometeu que, até a próxima semana, atenderá o colegiado. Na oportunidade o conselheiro Roosevelt Tarcísio Damasceno solicitou informações sobre os crachás para os conselheiros e o número de alunos atendidos na Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Teresina e a lista das unidades de ensino que oferecem Educação de Jovens e Adultos, na Rede Municipal de Teresina. Sobre os crachás a conselheira Janaína Érika dos Santos Moura ficou de ver as providências, junto à SEMEC. Quanto às informações de EJA, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues vai postar no SEI, atendendo a referida solicitação. Finalizando sua participação, a Gerente da GA/SEMEC, Leila Barroso agradeceu pela oportunidade e mais vez colocou a GA/SEMEC à disposição do colegiado. O presidente agradeceu a nobre convidada e passou a palavra à secretária executiva do Conselho, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, que juntamente com o contador da SEMEC, o Senhor Adriano Garcês Soares apresentaram o balancete do FUNDEB, referente ao mês de NOVEMBRO de 2023, relatório/parecer mensal, que foi apreciado e aprovado pelos conselheiros presentes. Na oportunidade, foi socializado com o colegiado que, de acordo com a notificação do TCE-PI, o prazo para o parecer ser apresentado foi esticado para o dia 27 de março de 2024. Então, na próxima reunião ordinária, serão apresentadas as prestações de contas do FUNDEB de DEZEMBRO de 2023 e JANEIRO de 2024. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de março/2024: Marinalva da Costa Pereira de Sena (10/03); Joseane de Oliveira Moura (19/03); Maria José Ferreira de Sousa Carvalho (19/03); Bárbara Anny Ribeiro Moreira (22/03); Amanda Karyne Silva Nunes (23/03); Roosevelt Tarcísio Damasceno (29/03); 3ª Reunião Ordinária de 2024 (26/03/2024); Socialização de reportagens: "CACS-FUNDEB/THE realiza 2ª

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'englebe', 'ouiz', and various initials.]

Reunião Ordinária de 2024” “Sanções por atraso no envio das contas de janeiro/2024 estão suspensas até 27 de março”; Instrução Normativa nº 05/2023, de 18 de dezembro de 2023; “Novo prazo da prestação de contas de janeiro prorrogado para 27/03”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 05 de março de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Adriana Menezes do Nascimento
ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Amanda Karyne Silva Nunes

AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)

Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Francisco das Chagas Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Vânia Lúcia da Silva Araújo
VÂNIA LÚCIA DA SILVA ARAÚJO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Elisaldo Alves Pereira Júnior
ELISALDO ALVES PEREIRA JÚNIOR (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do

CACS-FUNDEB/THE

Bárbara Anny Ribeiro Moreira
BÁRBARA ANNY RIBEIRO MOREIRA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Janaína Érika dos Santos Moura
JANAÍNA ÉRIKA DOS SANTOS MOURA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVEIRA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Marinalva da Costa Pereira de SENA
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Marcos Vinícius de Lima Gomes
MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar

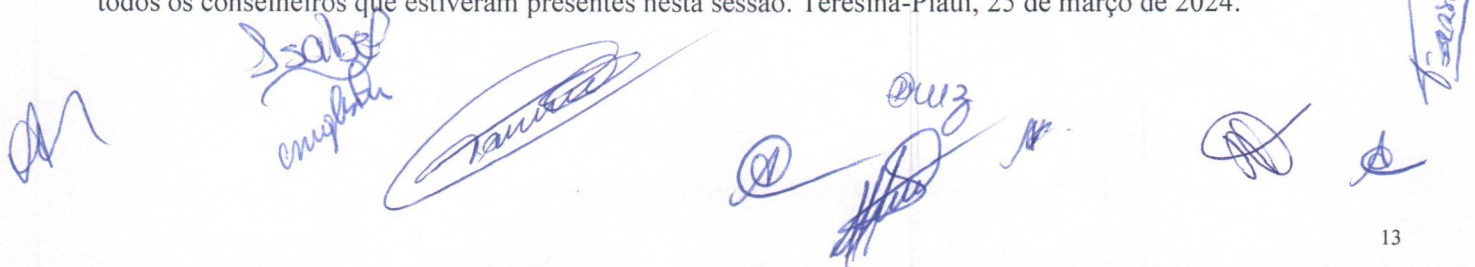
Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 25 DE MARÇO DE 2024**

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e cinquenta minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões Ordinárias de: 31 de outubro, 05 e 19 de dezembro de 2023, respectivamente; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referente aos meses de DEZEMBRO de 2023 e JANEIRO de 2024, relatório/parecer mensal e anual para aprovação e assinatura; Aprovação do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Patrícia Maria de Carvalho, Renata Bezerra Freitas Oliveira e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e explicou ao colegiado o motivo de antecipação de nossa reunião para hoje; desejou uma feliz Páscoa a todos e sentiu pela morte do colega de trabalho, Senhor Tadeu e passou a palavra à conselheira Bárbara Anny Ribeiro Moreira para fazer a leitura de atas das Reuniões Ordinárias de: 31 de outubro, 05 e 19 de dezembro de 2023, respectivamente e que foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes naquelas sessões. Em seguida, o presidente passou a palavra à secretária executiva do Conselho, que juntamente com o contador da SEMEC, o Senhor Adriano Garcês Soares, apresentaram o balancete do FUNDEB, referente ao mês de DEZEMBRO de 2023, JANEIRO de 2024 e relatório/parecer mensal e relatório anual do FUNDEB - exercício 2023, que foram apreciados e aprovado pelos conselheiros presentes. Na sequência, foi feita a avaliação parcial do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2023, ficando a conclusão, para próxima reunião. O conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues socializou com o colegiado sobre a luta exitosa e a conquista desta sala de reuniões dos conselhos, para maior conforto dos colegiados em suas reuniões. O conselheiro Roosevelt Tarcísio Damasceno solicitou do colegiado, a possibilidade da SEMEC ser convidada para vir tratar novamente sobre o PNATE. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de março/2024: Marinalva da Costa Pereira de Sena (10/03); Joseane de Oliveira Moura (19/03); Maria José Ferreira de Sousa Carvalho (19/03); Bárbara Anny Ribeiro Moreira (22/03); Amanda Karyne Silva Nunes (23/03); Roosevelt Tarcísio Damasceno (29/03); 4ª Reunião Ordinária de 2024 (30/04/2024); Socialização de reportagens: CACS-FUNDEB/THE promove 1ª reunião extraordinária de 2024"; "Sanções por atraso no envio das contas de janeiro/2024 estão suspensas até 27 de março"; "Publicada nova portaria que altera valores do Fundeb para 2024"; "Portaria Interministerial nº 1, de 23 de fevereiro de 2024"; "Receita do Fundeb 2024". Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às treze horas e cinco minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 25 de março de 2024.



Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Francisco das C. Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE

Isabel Cristina de Sousa
ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Barbara Anny Ribeiro Moreira
BÁRBARA ANNY RIBEIRO MOREIRA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Francimar Rodrigues Silva
FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria Jose Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSE FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 30 DE ABRIL DE 2024**

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e oito minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a quarta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Presença da Contadoria Geral/PMT, Senhora Agnys Melissa Lima Rocha, para prestar informações sobre a operacionalização da prestação de Contas do FUNDEB para Teresina, referente ao exercício de 2023/2024, a saber: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e Quadro Demonstrativo das Receitas e Despesas com o FUNDEB - SIOPE/FNDE; Apreciação de balancete do FUNDEB, referente ao mês de FEVEREIRO de 2024, relatório/parecer mensal para aprovação e assinatura; Proposta: 2ª Reunião Extraordinária: 14/05/2024: Pauta: Leitura e aprovação de Atas pendentes; Conclusão de avaliação do Plano de Trabalho/2023 e Aprovação do Plano de Trabalho/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Francimar Rodrigues Silva, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho, Renata Bezerra Freitas Oliveira e Rosana Evangelista da Cruz. Justificaram ausência os conselheiros: Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e apresentou a proposta da 2ª Reunião Extraordinária, no dia 14/05/2024, para fazer leitura e aprovação de Atas pendentes; Conclusão de avaliação do Plano de Trabalho/2023 e Aprovação do Plano de Trabalho/2024, que foi aceita pelo colegiado. Na oportunidade, foi lido o documento de EJA, das escolas municipais que ofertam EJA/2024, recebido pelo CACS-FUNDEB. Em seguida, o presidente passou a palavra à Contadora Geral/PMT, Senhora Agnys Melissa Lima Rocha, que apresentou informações sobre a operacionalização da prestação de Contas do FUNDEB para Teresina, referente ao exercício de 2023/2024, a saber: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e Quadro Demonstrativo das Receitas e Despesas com o FUNDEB - SIOPE/FNDE. A nobre convidada respondeu atentamente os questionamentos e observações feitos pelos conselheiros. Nesse ínterim, foi apresentado o balancete do FUNDEB, referente ao mês de FEVEREIRO de 2024, relatório/parecer mensal, que foi apreciado, aprovação e assinado pelos conselheiros presentes. Na oportunidade, foi cobrada a folha de pagamento em Excel para análise, porque a folha de pagamento em PDF que os conselheiros estão recebendo não contempla a necessidade de manuseio e filtragem no momento de análise. A análise e parecer da próxima prestação de contas ficará condicionada ao recebimento da referida folha de pagamento no formato Excel. Foi informado ao colegiado que a prestação de contas de março/2024, já se encontra na sala do FUNDEB, à disposição, para análise e apreciação. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de abril/2024: Eumar Páscoa Cortez de Souza (06/04); Maria de Oliveira Sousa Portelada (15/04); 5ª Reunião Ordinária de 2024 (28/05/2024); Socialização de reportagens: "Lei Complementar Nº 6.081 – 5 de abril de 2024 – Reajuste de vencimento de professores"; "CACs-FUNDEB/THE realiza 3ª Reunião Ordinária de 2024"; "Professores cobram cumprimento do piso do magistério pelos municípios"; "Sessão temática discute Plano Nacional de educação: <https://www12.senado.leg.br/noticias/videos/2024/04/sessao-tematica-discute-plano-nacional-de-educacao>"; "Transferências ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB): <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/transferencias-ao-fundo-de-manutencao-e->

desenvolvimento-da-educacao-basica-fundeb/2024/114”; “Ponderações do Fundeb 2024 são discutidas no Gaepe-Brasil: <https://gaepebrasil.com.br/ponderacoes-do-fundeb-2024-sao-discutidas-no-gaepe-brasil/>”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e vinte minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 30 de abril de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)

Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVIERA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Magna Jovita Gomes de S. e Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Marcos Vinicius de Lima Gomes
MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar

Adriana Menezes do Nascimento
ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Publica Municipais

Francimar Rodrigues Silva
FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria Jose Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSE FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Patricia Maria de Carvalho
PATRICIA MARIA DE CARVALHO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Publica Municipais

Renata Bezerra Freitas Oliveira
RENATA BEZERRA FREITAS OLIVEIRA (Suplente)

Representante do Conselho Tutelar

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES

Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 14 DE MAIO DE 2024**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e seis minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a segunda sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões Ordinárias de 30 de janeiro e 27 de fevereiro; Extraordinária de 05 de março; Ordinárias de 25 de março e 30 de abril de 2024, respectivamente; Conclusão da avaliação do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2023; Aprovação do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024; Comemoração do “Dia das Mães”. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Marinalva da Costa Pereira de Sena e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz, Renata Bezerra Freitas Oliveira e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta, declamou o Poema de Bráulio Bessa “A força de uma mãe”, parabenizando todas as mães pela festividade a elas dedicada e passou a palavra à secretária executiva do Conselho, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães para fazer a leitura de atas das Reuniões Ordinárias de 30 de janeiro e 27 de fevereiro; Extraordinária de 05 de março; Ordinárias de 25 de março e 30 de abril de 2024, respectivamente, que foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes naquelas sessões. Em seguida, o presidente conduziu a conclusão da análise do Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2023, que foi avaliado em quase sua completude o cumprimento de suas ações com louvor, tendo em vista que este colegiado é aguerrido e vitorioso por ter cumprido, além do próprio plano de Trabalho, algumas ações e metas herdadas com pendências, do colegiado anterior. Na sequência foi apresentada a proposta de Plano de Trabalho do CACS-FUNDEB/THE/2024 que foi analisada e aprovada, aguardando somente a confirmação de data do Curso de Capacitação para o colegiado, ministrado pelas conselheiras Magna Jovita Gomes de Sales e Silva e Rosana Evangelista da Cruz e o inteiro teor da proposta de reunião ampliada sugerida pelo conselheiro Francisco da Chagas Alves Rodrigues, para que o referido plano de trabalho seja disponibilizado ao Colegiado no Grupo de WhatsApp. Na oportunidade, foi informado que a prestação de contas do FUNDEB MARÇO/2024 encontra-se na sala do FUNDEB, à disposição dos conselheiros para análise. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariante do mês de maio/2024: Francisco das Chagas Alves Rodrigues (08/05); 5ª Reunião Ordinária de 2024 (28/05/2024); Informativos: Regras complementa FUNDEB e FUNDEB 70%; Socialização de reportagens: “Prestação de contas é tema da 4ª Reunião Ordinária de 2024 do CACS-FUNDEB/THE”; “Minuto Municipalista| Semana de 29 de abril a 3 de maio” https://youtu.be/UiMqTpdBqk?si=16_375AgGQ7N_iEN. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes, convidou todos os presentes para Comemoração do “Dia das Mães” e do aniversariante do mês e deu por encerrada a sessão, às onze horas e vinte minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 14 de maio de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Francisco das Chagas Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Elisaldo Alves Pereira Junior
ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do
CACS-FUNDEB/THE

Daniel Gomes Pereira
DANIEL GOMES PEREIRA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Isabel Cristina de Sousa
ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVEIRA MOURA (Titular)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Marinalva da Costa Pereira de Sena
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Marcos Vinícius de Lima Gomes
MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar

Magna Jovita Gomes de S. e Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 28 DE MAIO DE 2024**

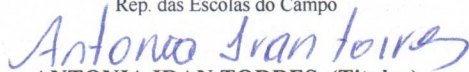
Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a quinta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de ata da Reunião Extraordinária, de 14 de maio de 2024; Presença do Senhor Alassan da Silva, Chefe da DMEI/SEMEC, para apresentar informações/detalhes das Folhas de pagamento mensais, dos profissionais da educação efetivos, beneficiados com recursos provenientes do FUNDEB, em formato EXCEL; Apreciação de balancete do FUNDEB, referente ao mês de MARÇO de 2024, relatório/parecer mensal para aprovação e assinatura; Proposta de data para 3ª Reunião Extraordinária: 11 de junho de 2024. Pauta: 1. Informativos CNM sobre Regras da Complementação da União –“VAAF,VAAT e VAAR” ao FUNDEB - Teresina e quais profissionais podem ser pagos com os 70% do novo FUNDEB. (Dr. Antônio José Rodrigues de Menezes e Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho); 2. Informativos sobre Educacenso: Final de 2023 e Dinâmica de 2024 (Carlos Augusto Ferreira de Sousa). Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Jaqueline de Oliveira Moraes, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Rosana Evangelista da Cruz, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. Justificaram ausência os conselheiros: Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Patrícia Maria de Carvalho e Renata Bezerra Freitas Oliveira. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e do texto de I Crônicas: 16, 34 “Rendam graças ao Senhor, pois Ele é bom: o seu amor dura para sempre!”. Em seguida fez a reflexão: “Então que esse amor entre nós, dure para sempre e que nós possamos realmente render graças por estarmos aqui... O fato de estarmos aqui já é um motivo muito grande para render graças a Deus! Então vamos estar sempre nos colocando na presença de Deus, porque com certeza a gente não perde nada com isso! Deus é o ser, nós celebramos na igreja católica no domingo a Santíssima Trindade! Esse Deus que é Pai, que é Redentor, que é Santificador! Na Próxima quinta-feira será feriado: dia dedicado a Corpus Christi! Uma festa, uma solenidade dentro da Igreja Católica Onde a gente nos coloca assim, diante de um mistério, que é a transubstanciação de um pedaço de pão em corpo e sangue de Cristo!”, concluiu o presidente. Iniciando a pauta, o presidente passou a palavra ao Senhor Alassan da Silva, Chefe da DMEI/SEMEC, que apresentou informações/detalhes importantes acerca das Folhas de pagamento mensais, dos profissionais da educação efetivos, beneficiados com recursos provenientes do FUNDEB, em formato EXCEL. Na oportunidade, o nobre convidado respondeu, atentamente, os questionamentos e observações feitos pelos conselheiros, anotando as solicitações e destaques que o colegiado necessita, nas referidas folhas de pagamento, para melhor análise das prestações de contas do FUNDEB para Teresina. Finalizando sua participação, o nobre convidado agradeceu pela oportunidade, prometeu atender os pedidos do colegiado, em tempo hábil e postar as folhas de pagamento atualizadas, no grupo de WhatsApp. O presidente agradeceu a presença do Senhor Alassan da Silva e apresentou a proposta da 3ª Reunião Extraordinária, no dia 11/06/2024, para capacitação continuada do colegiado com os temas: 1. Informativos CNM sobre Regras da Complementação da União –“VAAF,VAAT e VAAR” ao FUNDEB - Teresina e quais profissionais podem ser pagos com os 70% do novo FUNDEB. (Dr. Antônio José Rodrigues de Menezes e Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho); 2. Informativos sobre Educacenso: Final de 2023 e Dinâmica de 2024 (Carlos Augusto Ferreira de Sousa), que foi aceita pelo colegiado. Na

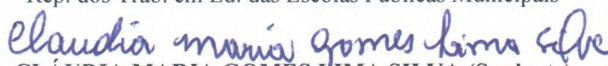


sequência, o presidente passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer leitura da ata da Reunião Extraordinária, de 14 de maio de 2024, que foi aprovada e assinada por todos os conselheiros titulares e suplentes, presentes naquela sessão. Seguindo a pauta, foi feita apreciação de balancete do FUNDEB, referente ao mês de MARÇO de 2024, relatório/parecer mensal, que foi aprovado e assinado, pelos conselheiros presentes nesta sessão. Nesse ínterim, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues socializou com o colegiado sobre o sucesso da realização e programação do XII Encontro Estadual da UNCME-PI dia 23/05/2024, enfatizando a importância da presença dos conselheiros naquele evento. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de maio/2024: Francisco das Chagas Alves Rodrigues (08/05); 6ª Reunião Ordinária de 2024 (25/06/2024); Presença Hudson Jonas e Diego da Divisão do Transporte/SEMEC, na 6ª Reunião Ordinária do CACS-FUNDEB/THE; Socialização da programação do XII Encontro Estadual da UNCME-PI dia 23/05/2024; Socialização de reportagens: “CACS-FUNDEB/THE realiza 2ª reunião extraordinária de 2024”; “Nova estimativa de receitas do FUNDEB para 2024 é publicada; confira os valores” <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/nova-estimativa-de-receitas-do-fundeb-para-2024-e-publicada-confira-os-valores>; “Publicada nova portaria que altera valores do Fundeb para 2024” <https://undime.org.br/noticia/15-05-2024-14-32-publicada-nova-portaria-que-altera-valores-do-fundeb-para-2024>; “Publicado cronograma do Censo Escolar 2024” <https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/nova-estimativa-de-receitas-do-fundeb-para-2024-e-publicada-confira-os-valores>. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 28 de maio de 2024.

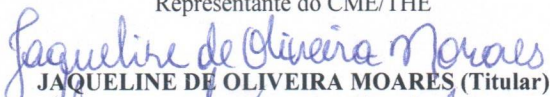

CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

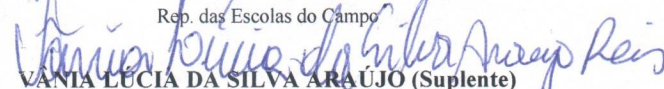

AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

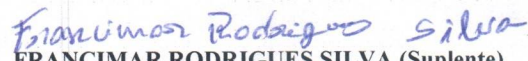

CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

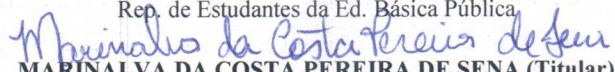

FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE

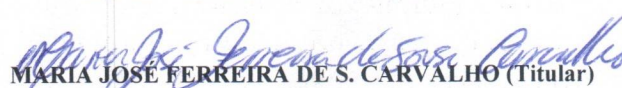

JAQUELINE DE OLIVEIRA MORAES (Titular)
Rep. das Escolas do Campo

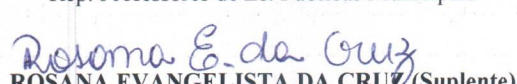

VANIA LÚCIA DA SILVA ARAÚJO (Suplente)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

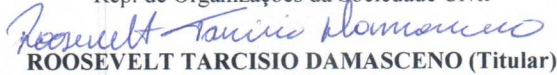

ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

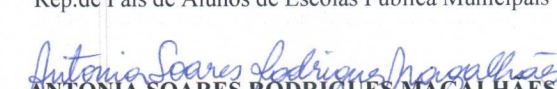

FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC


MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

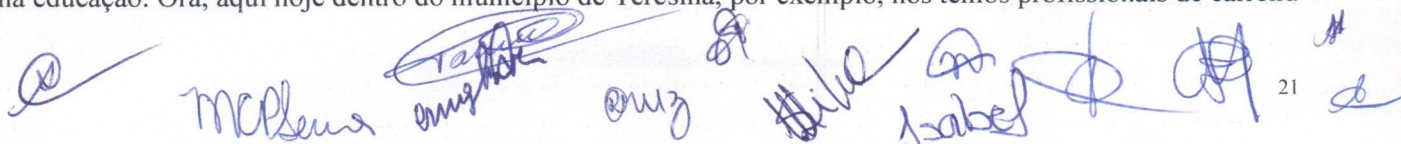

ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil


ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

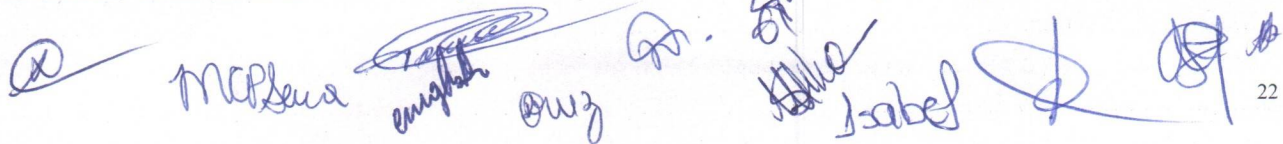

ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 11 DE JUNHO DE 2024**

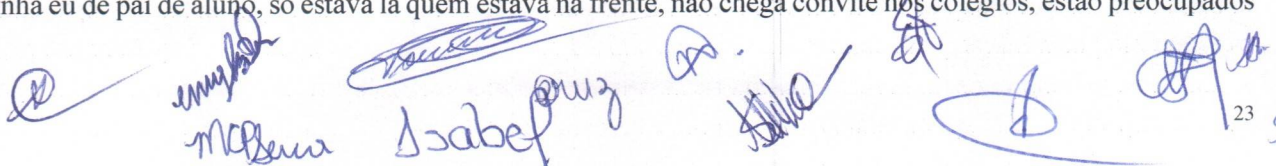
Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e seis minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a terceira sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Presença do Secretário SEMEC e respectivos técnicos, para apresentar informações sobre FUNDEB/2024: Informativos CNM sobre Regras da Complementação da União –“VAAF, VAAT e VAAR” ao FUNDEB-Teresina e quais profissionais podem ser pagos com os 70% do novo FUNDEB. (Dr. Antônio José Rodrigues de Menezes e Professora Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho) e Informativos sobre EducaCenso: Final de 2023 e Dinâmica de 2024 (Professor Carlos Augusto Ferreira de Sousa). Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Haveny Santos Costa, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Janaina Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho, Renata Bezerra Freitas Oliveira e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes; justificou a ausência do Secretário SEMEC, que por motivo de força maior não pode comparecer, mas que na 6ª reunião ordinária deste colegiado teremos sua nobre presença; fez a leitura da pauta, explicando que a presente sessão extraordinária tem caráter ampliada, voltada para capacitação, qualificação e informes que possam enriquecer cada vez mais o conhecimento, contando com a presença do Presidente do CACS-FUNDEB Estadual, o Senhor Gildo Neves Barros; membros do FME/THE e SEMEC, convidados a participarem dessa capacitação continuada; apresentou, oficialmente, a conselheira Nathalia Havany Santos Costa, representante (suplente) dos Professores da Educação Básica Pública. Em seguida passou a palavra ao representante da SEMEC, Dr. Antônio José Rodrigues de Menezes que apresentou, detalhadamente, sobre quais profissionais podem ser pagos com os 70% do novo FUNDEB, de acordo com os manuais dos Tribunais de Contas do Estado do Piauí – TCE-PI. Na oportunidade, a conselheira Rosana Evangelista da Cruz socializou sua grande preocupação: “É que há uma polêmica em relação a assistentes sociais e psicólogos que há uma compreensão, pelo que está disposto na LDB de que eles não deveriam compor o quadro da educação, recebendo pelos recursos de manutenção e desenvolvimento do ensino. Eles conseguiram um trabalho bastante hábil de conselhos federais dessas profissões inserir dentro do FUNDEB. Depois dentro da polêmica ficou no 30%. E atualmente tem um projeto de lei tramitando para modificar a LDB, porque isso está contra a LDB, para inseri-los. E a grande preocupação que a academia está tendo e os movimentos também é que a educação dentro do mesmo montante de recursos está botando mais gente para dentro. Quando eu olho aqui, engenheiro agrimensor, engenheiro civil, arquiteto, que a gente pensava que seriam remunerados por outras secretarias e colaborariam com a educação nessa questão intersetorial, estão botando todo mundo para dentro. E aí a preocupação é bem grande, porque o bolo é o mesmo, é mais gente para dividir.” Dr. Antônio José Rodrigues de Menezes, salientou que até entende, “não pelo que a gente defende dentro da educação, mas como alguém que gosta e ama a educação e tem consciência que precisa investir mais alto, para os profissionais. Eu sempre gosto de questionar nas minhas reflexões o quanto nós, às vezes, nos perdemos. Em quanto país, porque nós criamos tanta dificuldade para compreender a educação e como investir na educação. Ora, aqui hoje dentro do município de Teresina, por exemplo, nós temos profissionais de carreira



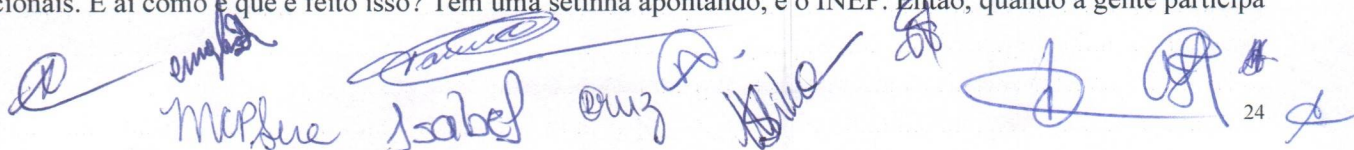
da engenharia que vieram de outras secretarias. Esses profissionais não são pagos pelo FUNDEB. Eles são pagos atualmente com recurso próprio. Porque esses profissionais, por mais que eles estejam a serviço da secretaria, eles tem um corpo técnico vinculado para uma finalidade estrutural e não diretamente educacional. Então, eu não defenderia hoje, de forma alguma, a inclusão desses profissionais técnicos da engenharia, da arquitetura, por mais que eles tenham relevância hoje na nossa estrutura, na garantia dos nossos espaços, das nossas escolas, quer dizer, eles vão trabalhar no dia a dia para garantir uma estrutura básica. Então, o município de Teresina, hoje, não, acho que não pensa. E se alguém pensar, vai ter dificuldade para encontrar um respaldo jurídico para incluir o engenheiro dentro dos 70%. Eu não vejo assim ainda hoje. É uma matéria que a gente sabe, é por isso que a preocupação nossa, quando a gente... Eu digo isso, me desculpe eu dizer isso. Eu digo porque eu sou muito crítico da Confederação Nacional dos Municípios. Porque eu sou advogado de sindicatos. E eles nunca dão nada para professores. Toda vez que eles vão fazer um parecer, se tiver qualquer coisa que retire o direito dos profissionais da educação para dar para os prefeitos, eles vão dar. Então, eu tenho muita preocupação com eles. Assim, eu sou crítico de questionar qualquer posição. E eu, como jurídico, como alguém que pensa a educação de forma jurídica, de forma legal, eu não vejo margem de interpretação para alguém incluir o engenheiro nos 70%. É por isso que eu acho muito difícil isso acontecer. Porque a queda de braço é muito forte. A categoria, graças a Deus, tem reagido bem a esse tipo de situação. Tem um questionamento, uma reclamação constitucional sobre a inclusão, sobre a abrangência desses outros profissionais nos 70%, tem um questionamento já no Supremo. A interpretação em 2020 era profissionais do magistério, aí em 2021, profissionais da educação. Dá uma abrangência maior". De posse da palavra, a conselheira Amanda Karyne Silva Nunes, reforçou: "é exatamente sobre isso, também, que eu estou querendo observar e tentar entender o porquê de não acontecer da forma mais correta esse tipo de discussão. Tem alguma coisa a ver com o quantitativo de profissionais que nós temos? Porque, se a gente for colocar a necessidade de outros profissionais, fora a questão dos profissionais ligados diretamente à educação, que são os professores com formação pedagógica e outras áreas do conhecimento também, a gente tem uma grande quantidade desses profissionais que, para poder o financeiro vir atender todo esse público que é de direito, porque querendo ou não, o governo não dá nada. Quem está pagando o governo, o dinheiro que ele está utilizando para pagar esses profissionais, advém da gente, do pagamento dos nossos impostos. É um retorno que tem que estar voltando para nós e com qualidade. Nós estamos observando que essa qualidade está descendo, decrescendo. As pessoas que fizeram parte da minha turma de 2002 a 2007, na UFPI, foram alunas licenciadas com um perfil. Hoje nós vemos outro. Agora, com a situação do concurso que foi feito, me assustou bastante, porque nós vemos que hoje a Universidade Federal, a Universidade Estadual, as universidades públicas e particulares, não estão preparando mais os professores como antigamente. E isso me preocupa, porque são professores que estão indo para a sala de aula sem saber ler e sem saber escrever. E ensinando esses alunos a escreverem errado, a pensarem errado, a se tornarem seres humanos, de certa forma, não culpabilizando tudo na via de regra só de professor, não. Porque querendo ou não, se a gente faz a parte e ir para uma questão de pensar, família está tudo errado; professor está ensinando muitas vezes errado; algumas secretarias estão fazendo coisas muito erradas. Não quero dizer que é a nossa secretaria, certo? Mas tem que parar para pensar aonde é que está acontecendo o erro, porque a coisa só está piorando... Agora, justamente com a pandemia, só tem se colocado a culpa em cima dela. E aí, até quando a gente vai estar culpando a pandemia por uma situação que vem de muito antes?" Com a palavra, a conselheira Magna Jovita Gomes de Sales e Silva lembrou que, "quando falamos em recursos próprios para remunerar/pagar os outros profissionais, hoje em dia, do concurso, que não sejam incluídos dentro dos 25%, que não estejam nem nos 70% do FUNDEB, nem nos 30% e nem nos 25%, porque, afinal, os profissionais vão ser remunerados com os recursos próprios e mais fora da cota dos 25%, que são para a educação". Retomando a fala, a conselheira Rosana Evangelista da Cruz ratificou dizendo o seguinte, "que a gente tem que realmente ver essa questão aí dos 25%. A gente olha só o FUNDEB, só os 70%, que não são só 25%, que não são só 25%, porque tem que ver as legislações que estabelecem, como na rede estadual, o percentual maior. Mas aí sobre a questão que a Amanda coloca da


Mariana
amanda
Roz
Magna
Isabel
Rosana
22

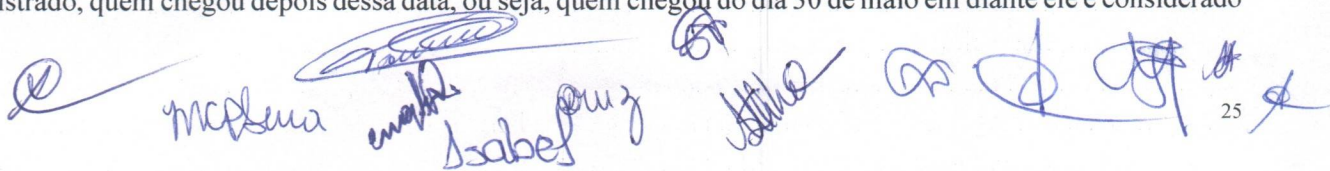
preparação dos profissionais de educação, que a gente consegue observar o seguinte, quanto mais desvalorizado é o salário do professor, menos a gente vai atrair para os bancos universitários pessoas com melhor qualificação. Quando eu começo as aulas, eu sempre dou uma rodada, como você chegou até a pedagogia, foi a sua primeira opção? Às vezes, 80% da sala não foi a primeira opção na pedagogia. Foi assistência social, direito, administração e entrou no que deu. Alguns chegam, se identificam e se engajam. Outros vão arrastando. Outros caem fora. Mas o que eu vejo, que eu já estou na universidade desde 1998, olhando a realidade da Universidade Federal, eu acho que hoje a gente tem mais pesquisa, tem mais extensão e tem vários outros programas que têm contribuído para uma formação melhor dos alunos. E acho que também esses alunos passam por um processo de seleção, fazem um concurso público de provas, de títulos, incluindo prova didática. Então, se ele está chegando nesse ponto dentro do sistema, então tem um erro aí que está em sequência, porque o próprio mercado tem o seu funil. E a gente coloca tudo na conta da universidade, mas hoje a maior parte da formação, principalmente da pedagogia, não está nem sendo dentro da universidade, porque as faculdades privadas, que nem são universidades, estão descobrindo isso como filão do mercado. Então, quando você passa e vê outdoor, faça pedagogia, pague R\$ 78,00 por mês. Então, você já vira outdoor, vira e mexe na cidade, porque já é uma mercantilização mesmo do ensino, onde essa pessoa pagou, passou. Aí, a distância vai de qualquer jeito. Eu estive num evento agora promovido pelo Tribunal de Contas do SINED, bem traumático, inclusive ouvi muito lá dessas entidades do terceiro setor, que a universidade não prepara o aluno, quem prepara somos nós. Nós quem? Todos pela educação, no cenário cultural, movimentos educadores, tal. Eu vejo que também é complicado essa fala, porque primeiro, não pode colocar tudo, porque nem tudo que é oferta superior é universidade. A universidade tem uma característica própria que é ensino, pesquisa e extensão. Aqui no Piauí a gente só tem duas, a Universidade Federal e a Estadual, que tem essas características. Os outros, muitas faculdades, ou cursos isolados. Então, a gente tem que tomar um pouco cuidado, assim, porque tem uma proposta, viu, Amanda? Muito claro, de tirar as licenciaturas de dentro da universidade e colocar em institutos superiores, porque são considerados cursos menos nobres, porque se gasta muito por um aluno na universidade, pela formação do professor, por essa trilha de que não pode separar. Então, a gente tem que ir reforçando essa fala e o que está por trás é, assim, uma universidade elitizada para todos, preferencialmente com cobrança de taxas e a educação vai ficando para trás". Retomando a palavra a conselheira Magna Jovita Gomes de Sales e Silva considerou que "quem é o professor hoje que está em sala de aula nas redes de ensino é o professor concursado, com provas, com a seleção correta, esse professor que a gente, na maioria das vezes, diz que é mal formado, tem má formação? As redes de ensino estão cheias de terceirizados, de pessoas, de profissionais que entraram por um processo seletivo simples. Então, por isso que a gente faz a defesa e a legislação está aí, por concurso, com prova de título e prova didática, porque essa é a melhor seleção. E também, reafirmar isso que a Rosana está falando sobre a formação pelas faculdades, com cursos à distância e bem distantes, onde não passam nem pelo estágio". O conselheiro Roosevelt Tarcísio Damasceno concordou com as afirmações, enfatizando que "esse assunto é muito importante, o profissional seja valorizado, mas eu como representante dos pais eu vejo que o mais prejudicado não é só o profissional é o pai e o aluno. Eu percebo que os pais precisam participar mais da educação dos filhos, você joga um convite no colégio para participar de um evento da educação, os pais não se interessam. Eu tenho conversado muito com o nosso presidente, eu tenho visto o colégio estadual fechado, na zona sul tem um, será se esse colégio está recebendo verba, para onde está indo se estiver recebendo? Então, todo mundo vê em tv que o colégio estadual está perfeito onde? O colégio municipal, ele está muito acima do estadual, se você for olhar e fazer a comparação. Alguém tem conhecimento do colégio municipal fechado? Eu não tenho, mas eu conheço vários estaduais fechados, cadê a fiscalização? É isso que eu estou pedindo aqui o que eu falo sobre fiscalização de PNATE, de tudo é o que nós estamos buscando aqui então, eu quero aqui também fazer um apelo, que vocês que estão na frente, quando tiver evento, comuniquem nos colégios para os pais participarem, não chega um convite em colégio convidando pais e alunos, não chega. Na CONAE, eu participei e eu acho que só tinha eu de pai de aluno, só estava lá quem estava na frente, não chega convite nos colégios, estão preocupados


Magna Jovita Gomes de Sales e Silva
Roosevelt Tarcísio Damasceno
Isabel Cruz
23

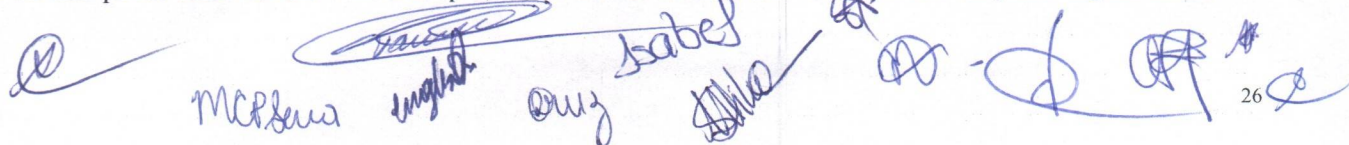
só com o quê? Só com renda do profissional, com os conselhos, com ideologia, mas não estão preocupados com a opinião dos pais, de fazer os pais participar disso”. O conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues, com a palavra, observou que “em várias falas aqui apareceu a questão dos conselhos escolares, recentemente o Fórum Municipal de Educação junto com o Conselho Municipal de Educação tendo uma conversa com a representante da GAE, Letícia Campos, que é o setor de articulação daqui que organiza e acompanha esses conselhos eu fiz a seguinte pergunta, como é que estão os conselhos escolares das 321 escola do Ensino Teresina? E ela (Letícia Campos) disse que eles estão bem, estão todos organizados, mas eu me reporto a meta 19, a meta da gestão democrática, que foi uma meta muito fragilizada na nossa CONAE, desde a Municipal até a Estadual, mas eu vi assim como lá na Nacional ela está forte, diante disso a gente fez uma provocação para fazer a formação desses conselheiros, eu particularmente, fiz uma visita ao TCE-PI para tratar disso, pedir ajuda, ela disse, olha, nesse momento nós estamos muito atarefados, mas nós no passado, já fizemos formação de conselheiros escolares e eu trouxe essa responsabilidade para o Fórum, o Conselho Estadual de Educação com o Fórum Municipal de Educação em Teresina e diante disso já saiu um documento, uma circular para o Fórum e para o Conselho para que façamos a formação dos 3.330 membros dos conselhos escolares, juntando aí todos os membros dos conselhos de todas as nossas escolas, e esse desafio está posto agora”. Com a palavra, o presidente do CACS-FUNDEB do Estado, o Senhor Gildo Neves Barros agradeceu pelo convite do professor Francisco Rodrigues. Afirmou que o Conselho Estadual também vai procurar esse intercâmbio junto com o município e comunicou sua saída, por estar indo fazer uma fiscalização no município de Corrente. Mas nas próximas reuniões, com certeza, virá com outros conselheiros para aprimorar o conhecimento/aprendizado. O presidente do CACS-FUNDEB/THE agradeceu a presença do Senhor Gildo Neves Barros, convidando-o a se fazer presente em nossa 6ª Reunião ordinária, de 25/06/2024. Em seguida o presidente passou a palavra à Professora Ilhiane Rossy de Aquino Carvalho que iniciou sua fala sobre o Valor Aluno Ano por Resultado – VAAR, explicando “nós sabemos que, desde 2020 o FUNDEB teve essa modificação, que agora a gente fala em VAAF, em VAAT e em VAAR e quando a gente olha para o VAAR, esse foi justamente, vamos dizer dentro do repasse, algo que trouxe um diferencial para os municípios, porque a gente encara o VAAR como uma complementação, que não é obrigatória, que ela depende de algumas condicionalidades então eu estive aqui, no ano passado, a gente teve todo uma discussão sobre as três complementações, mas hoje eu queria que a gente olhasse um pouco sobre o VAAR, que é o que eu vou colocar valor aluno ano por resultado. “Esse **R** de resultado e aí dentro dessa do artigo 14 ele coloca muito bem que esse que vai haver essa complementação, ela vai ser distribuída pelas redes, mas faz necessário que as redes atendam a condicionalidades, então essas condicionalidades que eu expliquei aqui justamente é melhoria dos indicadores, então quando eu coloquei que é realmente como a gente até brinquei aqui é uma espécie de bonificação, acaba transformando um pouco a questão também da avaliação, mas não é só isso. Então quais seriam as condicionalidades? Vamos retomar aqui, provimento do cargo de função de gestor escolar, que foi colocado aqui, então esse provimento tem que ser feito com critérios técnicos de mérito, desempenho ou a partir de escolhas realizadas com a participação da comunidade, isso dentre candidatos aprovados em avaliação de mérito e desempenho, que aqui a gente tem trabalhado com a questão, nós temos uma lei da eleição nas escolas e dentro dessa lei a gente tem algumas condições, esse professor ser candidato tem critérios, tem que ser efetivo, tem que apresentar um plano de gestão também, que é o PGE ele tem que se comprometer a fazer um curso também, que também tem um curso de gestão que é após a eleição, mas esse curso ele é importantíssimo na sua avaliação, porque aquele gestor que não faz o curso ele não assume, ele não continua na gestão, ele tem que participar, ele tem que ter o seu desempenho mínimo no curso, que ele trata nas três áreas: pedagógica, administrativa e financeira. Nós temos aqui diretores que podem colocar também depois sua experiência. O segundo item é a participação de pelo menos 80% dos estudantes em cada ano escolar nas avaliações de rede nos exames nacionais. Esse item não tem sido cobrado ainda, por conta da pandemia. O requisito terceiro é da redução das desigualdades educacionais socioeconômicas e raciais medida nos exames nacionais. E aí como é que é feito isso? Tem uma setinha apontando, é o INEP. Então, quando a gente participa


Maple Isabel Luiz Hilo

daquelas avaliações do SAEB, das avaliações de rede é feito uma análise via INEP, pra saber se o desempenho dos alunos, eles fazem lá pobres, negros como é que está, eles comparam pra saber como é que está a nossa redução e isso é feito pelo INEP. A SEMEC não tem nenhuma intervenção. E o quarto requisito é o regime de colaboração entre estado e município, formalizado na legislação estadual, em execução que foi feito, o estado criou o ICMS educação, então nós também atendemos essa condicionalidade e por fim as referências curriculares alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aprovadas nos termos respectivos sistema de ensino. Então nós também fomos um dos primeiros municípios aqui do Piauí, a fazer essa reformulação. Se eu não me engano em 2018, fizemos até um parecer posterior no Conselho Municipal com algumas ressalvas, mas foi aprovada a reformulação do currículo e hoje a gente está com a educação infantil. Ah, pronto então assim, esses eram os requisitos, vamos dizer assim as condicionalidades para que a gente fosse habilitado isso é uma habilitação para a gente receber o recurso, a gente precisava o que? Está aqui todas essas condicionalidades o FNDE apurou essas condicionalidades se nós atingimos ou não, calculou os nossos índices como eu coloquei dos incisos 3 e aí dentro disso fez uma avaliação como é que estava o atendimento escolar e a melhoria na aprendizagem e em 2023 nós recebemos 12.591.637, 41 aqui foi a complementação que nós recebemos e esse ano, eu até trouxe aqui, para socializar com vocês, a gente já tem aqui a previsão, Teresina de receber 13.012.131, 11, essa é a previsão que saiu na portaria Interministerial número 3, de 25 de abril de 2024. Então assim, quando a gente colocou Teresina, tanto no ano 2023, como em 2024, nós conseguimos essa complementação e aqui na resolução ela coloca as regras e uma das regras é que pode pagar pessoal, mas não pode ser incluído nos 70%. Então ele faz essa restrição com relação aos 70% que a gente já vinha falando aqui a gente recebe, mas já tem uma restrição o bolo fica meio que já dividido então é um complemento, mas que não pode ser usado nesses 70%, ficou dentro dos 30%". A nobre convidada respondeu, atentamente, aos questionamentos e observações feitos pelos presentes. O presidente passou a palavra ao coordenador do Censo Escolar Municipal, o Senhor Carlos Augusto que apresentou alguns dados referentes ao ano de 2023, como finalizou e algumas informações também sobre 2024 e falou sobre a portaria 181, que estabelece o cronograma do Censo Escolar 2024. "Referente a 2023 vocês podem acompanhar na página 31, se não me falha a memória e tem também na apresentação os dados que a gente finalizou em 2023. No que diz respeito ao ensino regular nós tivemos aí 85.593 matrículas distribuídas lá entre creche, parcial integral pré-escola, anos iniciais, anos finais e assim, ficou daquela forma e um pouquinho mais abaixo temos a educação especial também distribuída da mesma forma, totalizando aí 4.993 matrículas somando aos dois, o regular e especial, a gente teve um total de 90.586 matrículas. Então o que a gente vai receber neste ano em termos de recursos é baseado nessa quantidade de matrículas que vocês estão visualizando e aí assim hoje já se falou muito a questão de recursos aqui, mas onde é que começa tudo isso? É exatamente lá na matrícula, se eu não tiver matrícula, esses recursos aí a gente não vai ter nada, então assim, eu acho até que a nossa secretaria tinha que ter uma estrutura melhor pra essa questão do acompanhamento do censo, porque antes nós tínhamos quatro pessoas, hoje tem eu como coordenador e tem um técnico também que me ajuda muito que é o Josemar, são 321 unidades pra gente acompanhar, às vezes, a gente sobrecarrega um pouco, então assim pelo fato de ter uma estrutura pequena, pode ser que às vezes faça alguma coisa despercebida e assim, uma matrícula que você deixa de informar é recurso a menos que você deixa de receber então, isso é fato, então é uma solicitação que eu já venho fazendo, mas eu espero que mais cedo ou mais tarde a gente seja atendido e aí eu trouxe também uma série histórica, pegando de 2015 até 2023 a quantidade de matrícula distribuída nas modalidades de creche, pré-escola, anos iniciais, anos finais zona urbana e zona rural e aí no final a gente vai ter cada ano desses de 2015 até 2023 a gente obteve de matrícula 2015, 81.719, o ano passado a gente chegou a 90.586 e a gente observa que, por exemplo 2023 em relação a 2022 a gente teve uma queda: 2022, 91.616 e 2023, 90.586, ou seja, teve uma queda e possivelmente, pelos dados que a gente tem hoje, esse número pra 2024, vai cair mais um pouco porque é assim, a data de referência do censo, pra quem não sabe ela é a última quarta-feira do mês de maio, então tudo que chegou às escolas em termos de matrícula até essa data é registrado, quem chegou depois dessa data, ou seja, quem chegou do dia 30 de maio em diante ele é considerado


mclena
maia
Isabel
pauz
Jilma
25

aluno da escola de onde ele veio, da escola de onde ele teve origem, a data é sempre a última quarta-feira do mês de maio é a data de referência do censo então assim, os alunos que chegarem pra gente após essa data do dia 29 de maio, serão alunos das escolas de onde eles vieram, então a gente não vai mais contar com esses alunos, por isso que eu tô dizendo que, possivelmente nós vamos ter pra 2024 um número menor do que esse aí. Eu vou apresentar para vocês aqui mais na frente o que a gente tem hoje, eu peguei dados de ontem dia 10, para ser um dado bem atualizado então, possivelmente seja um dado menor. Uma coisa que eu gostaria de chamar atenção é que não é só a matrícula em si, que a gente tem que observar, porque assim quando a gente vai cadastrar uma escola no sistema Educacenso, eu tenho um cadastro pra escola, eu tenho um cadastro para o aluno, para o profissional escolar que tá em sala de aula para turma e para o gestor ou seja, são 5 formulários diferentes. O formulário da escola são 62 campos ou seja, são 62 perguntas que a gente tem que responder. Cada gestor tem que responder o da sua escola, porque o CPF dele é o que consta lá, ele é o responsável por aquela unidade, se aquelas informações, que ele está colocando tiver alguma informação com alguma inconsistência, vai repercutir nos recursos que a escola, que a SEMEC como um todo vai receber, né? Hoje está em torno de 7 mil reais, ou seja, você imagina aí uma rede como a nossa com 321 unidades, vamos supor que eu deixo de informar 300 alunos, você multiplica isso aí por 7, é uma quantidade de recursos considerável, né? Então, isso aí implica a questão de transporte, se for o caso merenda, é uma série de programas, que tudo depende da matrícula que foi informada. Quando eu digo a questão da estrutura, é exatamente para que a gente não tenha nenhuma perda nessas informações e consequentemente nos recursos que virão por conta dessas matrículas, é internet, merenda transporte, tudo depende disso aí, certo? Como eu falei, possivelmente, para 2024 nós vamos ter um número abaixo de 90 mil alunos. Isso é fato e é uma outra coisa que a gente está tentando ver se a gente consegue melhorar também esse acompanhamento lá na ponta, eu já marquei com o pessoal do ensino para essa semana, dia 14, a gente vai ter uma reunião com os superintendentes, os gerentes, para que esse acompanhamento lá na ponta, lá na escola seja cada vez mais efetivo. De que forma? Eu vou fazer uma reunião com esse pessoal, eu vou orientá-los como é que eles podem lá na escola conferir né, cara-crachá se realmente aquilo que a escola informou é o que tem lá na sala de aula, por exemplo. A gente informa do nosso sistema, pro sistema do Educacenso, então o que o gestor tem que fazer é conferir se aquelas informações que foram migradas estão corretas, é isso que é feito, então às vezes tá lá a turma com 30 alunos, o diretor diz, não tá certo, é 30 mesmo mas será que aqueles 30 alunos realmente o nome bate com o que tá lá? Não ficou algum aluno de fora? É isso que tem que ser feito, porque nessa conferência a gente pode ter um ganho significativo. A gente vai fazer esse trabalho também dessa forma, neste ano, para ver se a gente não tem perda nenhuma, vamos ver se fica pelo menos na casa dos 90 mil, que é o que se espera, por conta exatamente da data de referência do censo que neste ano foi dia 29. Iremos fazer reunião com esse pessoal, dar essas orientações, mostrar como é que eles podem fazer essa conferência lá na escola, junto com o gestor, para ver se a gente consegue resolver esse problema. Agora eu vou mostrar pra vocês o que a gente tem já para 2024, a portaria onde estabelece etapas que a gente tem que cumprir durante o ano, para que vocês tenham uma noção geral de como é que vai ser o cronograma. Então, de acordo com a portaria, dia 29 de maio, foi o dia da abertura do sistema, para todo o Brasil. Então, a partir dessa data, as unidades de ensino já podem informar no sistema do Educacenso dados da escola, do profissional escolar, dos alunos, das turmas e dos gestores. São esses cinco formulários que precisam ser preenchidos. No nosso caso como eu já falei, a gente tem sistema próprio os gestores têm apenas que conferir se aquelas informações estão corretas. Então, eles têm aí até o dia 31 de julho, a última data. Todos os anos, a gente coloca essa data final para SEMEC com uma semana de antecedência. Por exemplo, como é dia 31 eu coloco como data final para escolas, dia 24. Por que que eu coloco essa data? Porque aí eu vou ter uma semana fazendo os relatórios, que ainda é possível a gente encontrar alguma inconsistência. E aí eu vou ter tempo suficiente para corrigir aquelas inconsistências. Claro, que depois eu vou ter aí o período de retificação. Mas assim, o ideal é que a gente já corrija o que for possível, porque na retificação também, tem algumas informações que eu não posso mais mexer. Por exemplo, se eu deixar de informar até o dia 31 de julho algum aluno, no

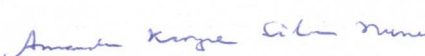

MCPBena inglês ouy babel

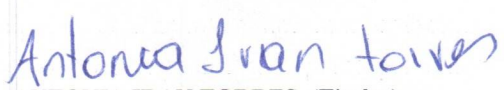
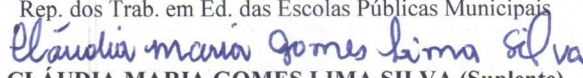
período da retificação eu já não posso mais fazer isso. Ou seja, é uma perda que eu vou ter. Então, por isso que a gente estabelece aí uma data antes, para que a gente tenha um prazo e assim a gente possa conferir, principalmente aquelas informações que gerem recursos. Então é assim que funciona”. O nobre convidado respondeu, atentamente, aos questionamentos e observações feitos pelos participantes. A conselheira Rosana Evangelista da Cruz fez algumas perguntas para os três convidados. Começou pelo nobre convidado Carlos Augusto Ferreira de Sousa, agradecendo pelas informações e indagando o seguinte, “por que aqui, nós do Conselho temos a obrigação de acompanhar o Centro Escolar, está lá na legislação. Não sei se ele usa a palavra acompanhar, ou fiscalizar, ou monitorar, mas o Centro Escolar é uma das atribuições aqui. Aí eu queria saber assim, como que nós poderíamos participar desse processo, desde o começo até o final, para que realmente a gente possa acompanhar esse processo enquanto Conselho? Outra pergunta, se existem matrículas conveniadas aqui no município de Teresina? Porque também é uma questão que implica na questão do FUNDEB. A outra pergunta é, se o MEC faz alguma fiscalização, o INEP, no caso, se faz alguma fiscalização desse processo? E a última pergunta, é o que foi, assim, porque que está atrapalhando o pesquisador no Brasil, mas aí eu queria saber se essas mudanças foram na disponibilização dos dados ou se houve uma mudança na coleta dos dados. Já que agora a gente não consegue ter mais acesso ao universo lá do MEC. A gente trabalha com os dados e está tendo uma crítica muito forte que houve uma mudança de 2020 para cá. Para o Doutor Antônio, tem uma pergunta, é que na página 7 desse encartezinho que foi entregue para gente, perguntas e respostas, esclarecimento do TCE, qual a principal diferença de pagamento 70%? Aí quando o TCE vai responder, ele diz que pode incluir psicólogos e assistentes sociais nos 70%, isso é totalmente contra o que está lá na lei, que é explícita que deve ser dentro dos 30%. Aí eu queria saber um pouco como vocês estão fazendo isso porque o TCE vai precisar corrigir esse negócio bem aqui. Eles estão lutando ainda para entrar, para se reconhecer que vai ter que ter mudança na legislação. E aí eu fiquei preocupada que você falou que vão pelo TCE. E aí eu já fiquei preocupada aqui com o documento do TCE. E por fim aqui, é o seguinte, dizer assim, que tem um debate aí do **R** do VAAR, viu? O **R** está em disputa, porque não é consenso que o **R** é resultado, a lei mesmo não diz. É dita alguma coisa lá no anexo da lei. Então alguns teóricos estão chamando o **R** de reparação. Ele está em disputa porque tem uma parte que diz respeito aos resultados, mas tem uma parte bem aí que diz respeito à questão da inclusão e tudo. Mas eu queria perguntar mesmo para ti, por que agora com o VAAT, eles estão incluindo lá o conjunto de recursos, né? E lá a parte do FNDE entra todo o PDDE, o PNAE, o PNATE e as despesas com o Programa Nacional do Livro Didático de cada município. Se tem algum lugar que a gente possa ter acesso a esse conjunto de informações por município, tirando esse de 2022 que foi publicado, o último? Na série histórica desde 2007, se você tem informação?” De posse da palavra, a convidada Joanice Francisca Pereira Santos contextualizou a observação da “queda significativa nos números de matrícula a partir de 2021, principalmente, nas turmas de educação de jovens e adultos. Nós temos um plano municipal de educação com 20 metas, mais de 200 estratégias, que é o caminho para atingir a meta e eu gostaria de observar o que a Secretaria, esse plano me parece engavetado nas escolas. Tem professores que não conhecem. E eu lembro que foram impressos exemplares para serem distribuídos nas escolas, quando o plano foi aprovado. Não sei como esse plano foi recebido, como ele é trabalhado. Na secretaria não existe uma equipe que se preocupe com isso. Até onde eu conheço, não existe. E eu gostaria de saber o que está sendo feito desse plano. Ele existe só como proforma, para dizer que o município de Teresina tem um Plano Municipal de Educação, o terceiro, já vamos para o quarto? Um planejamento sem execução, sem efetivação na execução das metas. Aí a gente tem uma dificuldade enorme para fazer uma avaliação do plano, para gente elaborar um resultado, um relatório, porque a gente não tem dados. A gente não encontra dados. Inicialmente dizer, Carlos Augusto, que esses dados aí que você colocou já estão sendo trabalhados. A EJA nós já pegamos o CPHT de 2021, principalmente onde a gente encerrou aquela etapa do plano e a gente já sentou para ver esses dados atualizados até 2023, que você disponibilizou”. O conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues, na oportunidade, respondeu, com relação a fala da nobre convidada, explicando, primeiro, que acompanhou quando foi feito os planos municipais e foram enviados para as escolas.


Mariana, Isabela, Joana, etc.

“Eu lembro bem disso, cobrando do professor Luiz, que eu dizia assim, Luiz, todos os professores do dia receberam. Eu digo que eu era professor, na época, trabalho no dia, mas os professores da EJA não receberam. E ele disse que era para gente fazer uma cobrança para, no caso, a Irene Lustosa. A gente fez. Assim, os documentos foram entregues para os professores do dia. Isso aí certamente foi. A gente resgatou e eu estava lá e recebi. Agora, com relação a esse plano estar lá e não estar sendo monitorado, implantado, somos todos nós, principalmente nós do Fórum, que foi o que nós fizemos a partir de 2022. Nós fizemos diálogo, inclusive, com coordenadores, com os gestores da própria SEMEC, muitos não conheciam o plano. E nós fizemos também uma ação do plano, aí a professora Magna não está aqui, mas foi junto comigo nos encontros de formação. O professor Carlos Alberto esteve no grupo, onde tinha 80 professores e a gente perguntava, quantos conhecem o plano? Então, dois, três levantavam a mão. Então, repito, isso é falha nossa. Porque eu acredito que agora nós vamos construir um Plano Municipal de Educação, muito mais forte, por quê? Porque esse movimento que nós fizemos de conferência, de estar toda hora falando do plano, faz com que o professor conheça, e que ele valorize. Esse documento que é tão importante dentro da Secretaria, todos os documentos que são feitos, falam nas metas do plano. Mas, na realidade, ele tem que ser trabalhado, né? E sobre a EJA, eu fui gestor da EJA quando nós tínhamos 13 mil alunos, com 60 escolas. Em 2021, foi quando caiu mais, né? Dentro do contexto da pandemia. E de lá para cá, a gente foi no processo de recuperação. Olha aqui a testemunha. 11 anos sem se abrir uma única nova escola para ofertar EJA. Só fechando, fechando, fechando... Em 2022, a gente quebrou esse processo e abrimos 6 novas escolas. Então, saiu de mil, em 1.161 alunos. Hoje nós temos 1.300 alunos matriculados. Nós vamos abrir novas escolas. Então a gente sabe a resposta, é abrir escolas onde nunca foram abertas e onde está o aluno, lá na periferia, lá na zona rural. A partir de agora essa coisa tem que se fortalecer porque é sem volta essa história dos planos”. A nobre convidada, ratificou que quando se refere a inexistência de uma equipe que se preocupe com isso, não vê o Fórum com essa função. “Lá na nossa atribuição não tem que nós temos que estar acompanhando o planejamento escolar. Quem acompanha o planejamento escolar é a equipe de superintendentes. Isso deveria estar sendo orientado para a equipe de superintendentes estar acompanhando, monitorando o planejamento escolar e tá fazendo valer o plano municipal de educação”, concluiu a professora. Os nobres convidados responderam, atentamente os questionamentos e observações feitos pelos presentes. Concluindo o debate, o presidente agradeceu aos convidados pela brilhante apresentação dos três, que se colocaram à disposição do colegiado para quaisquer dúvidas, agradecendo, outrossim, pela oportunidade. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de junho 2024: Rosana Evangelista da Cruz (10/06); Francimar Rodrigues da Silva (12/06); 6ª Reunião Ordinária de 2024 (25/06/2024); Socialização de reportagens: “CACs-FUNDEB/THE realiza 5ª reunião Ordinária de 2024”; “Reunião CACS-FUNDEB/THE com o Secretário /SEMEC dia 04/06/2024 <https://www.instagram.com/>”; “Solenidade de abertura do VI Simpósio Nacional de Educação (SINED)<https://www.youtube.com/live/vZ-Bm9f2XCc?si=KLwpX-GeovOVb5Y>”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 11 de junho de 2024.


CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE


AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO
FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Francisco das C. Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE

Marinalva da Costa P. de Sena
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Elisaldo Alves Pereira Júnior
ELISALDO ALVES PEREIRA JÚNIOR (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil/

Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Isabel Cristina de Sousa
ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVEIRA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Magna Jovita Gomes de S. e Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Nathalia Havany Santos Costa
NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antônia Soares Rodrigues Magalhães
ANTÔNIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES

Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

engloba

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

**ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 25 DE JUNHO DE 2024**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e cinco minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a sexta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas da Reunião Ordinária de 28 de maio e Extraordinária de 11 de junho de 2024, respectivamente; Presença do Secretário SEMEC, o Senhor Reinaldo Ximenes da Silva e respectivos técnicos (Senhores Hudson Jonas Silva dos Santos e Diego Emanoel Gomes Silva), para tratar do PNATE - Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar de Teresina, exercício 2023 e 2024 (documentação, prestação de contas, calendário e rotas para fins de inspeção in loco); Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL e MAIO de 2024, relatórios/ pareceres mensais para aprovação e assinatura; Formação de comissões para inspeção em: Transporte do Escolar e Escolas Municipais de Ensino em Tempo Integral e EJA; Socialização de Reunião com Secretário SEMEC (04/06/2024). Houve solicitação de acréscimos de pontos na pauta: socialização de informações sobre o Plano Municipal de Educação de Teresina – PME/THE Decênio 2015/2024; informações sobre expansão e qualificação da EJA, no município de Teresina; Lançamento do Livro “Educação de Jovens e Adultos (EJA): Atividades de Alfabetização” de autoria do Conselheiros Francisco das Chagas Alves rodrigues e outras; dúvidas e informações sobre RREO e folhas de pagamento (em Excel), para encaminhamentos. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Haveny Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Francisco Felipe da Silva e Jaqueline de Oliveira Moraes. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e explicou que, devido ao atraso do início da reunião, a leitura de atas da Reunião Ordinária de 28 de maio e Extraordinária de 11 de junho de 2024, ficarão para a próxima reunião ordinária deste Colegiado. Iniciando a pauta, o presidente passou a palavra ao Secretário da SEMEC, o Senhor Reinaldo Ximenes da Silva, que se apresentou ao colegiado externando que é “professor da rede desde 2010 e estou como secretário municipal de educação, agora nesse último ano, a gestão do nosso prefeito Dr. Pessoa e para mim é uma alegria muito grande em ser o primeiro professor de carreira do município a chegar no cargo de secretário municipal de educação, então é uma alegria muito grande e todos aqueles que fazem parte da rede municipal sintam-se representados por este professor, que é apaixonado pela educação, que é apaixonado por escola, eu venho da escola, sou professor dos anos iniciais, mas mais atuantes nas turminhas de quarto e quinto ano do ensino fundamental 1, já fui gestor de unidades de ensino grande de Teresina, Oscar Olímpico Cavalcante, na zona leste, que atende primeiro ao quinto, e no Iolanda Raulino, na zona norte, que atende do primeiro ao nono e Eja”. Falou sobre a importância do CACS-FUNDEB “para quem é gestor da secretaria municipal de educação, esse conselho nos blinda de muita coisa, vocês não imaginam o tanto que o secretário é bombardeado, principalmente pela secretaria de finanças e está entrando dentro desse recurso, que eu sempre digo para eles que eu não abro mão de maneira alguma, o FUNDEB é recurso federal, é um dinheiro carimbado e é um dinheiro que é para ser usado dentro das finalidades que ele tem que atender realmente”. O nobre Secretário trouxe uma notícia sobre o transporte escolar, “existiu agora no começo do ano uma ata do FNDE que foi lançado para todos os municípios,

essa ata consta no valor de 36 milhões, no quantitativo de 3.600 ônibus de transporte escolar e Teresina, apesar dos nossos problemas, das nossas dificuldades, a área geográfica de Teresina é muito grande, a demanda pelo transporte escolar é muito grande e infelizmente não dá para a gente abraçar todas as demandas, tudo aquilo que chega de necessidade do transporte escolar, mas apesar de não atender em sua plenitude, todas as demandas que chegam na secretaria, Teresina ainda é referência no transporte escolar, pela sua área geográfica, outros municípios com maior número de alunos, Teresina consegue atender melhor e atender mais rotas do transporte escolar. E devido à grande demanda que chegou ao nosso conhecimento através do setor de transporte da SEMEC, nós temos muitas rotas que ainda não são atendidas, não é porque a gente não quer, mas é porque o próprio decreto do transporte não dá para a gente atender. Nós temos uma regra de atendimento que tem que ultrapassar a quilometragem de 2.5 quilômetros para o aluno ter direito a esse transporte e aí nós temos unidades de ensino que nós tiramos o transporte porque não atendia a essa demanda e colocamos o transporte em outras unidades de ensino que necessitavam disso. Nós, mês passado fizemos o destrato com uma empresa de transporte porque não estava nos atendendo de maneira precisa os nossos alunos, principalmente da zona sul de Teresina, só esse prestador, são 74 ônibus que eles tinham, mas era um atendimento precário. Eles foram notificados por diversas vezes sem resposta, nós não tivemos resposta das notificações que a SEMEC fez e a gente em conjunto resolveu fazer o destrato com essa empresa. Quando eles foram comunicados do destrato, eles vieram atrás da secretaria, mas a gente tinha um respaldo jurídico e não tinha mais como voltar atrás e aí nós solicitamos a PGM para nos autorizar a fazer o chamamento da segunda colocada na licitação. A empresa já está se instalando, está contratando os motoristas da empresa que tinha saído e nós estamos conseguindo voltar a normalidade do transporte na região sul de Teresina. Apesar de todo esse cuidado, toda essa demanda, nós atendemos cerca de 15 mil alunos que são transportados diariamente, escola, comunidade, comunidade escola, são mais de 15 mil alunos transportados. E a gente fez a adesão, foi disponibilizado para Teresina a adesão somente de 1% dessa ata, que é do FNDE em parceria com o Banco do Brasil e a gente fez essa adesão de 1% dessa ata que dá o total de 36 ônibus caminho da escola. Só que esse ônibus é diferenciado do que a gente já tem da nossa frota própria, esse ônibus que virão são ônibus maiores, ônibus de acessibilidade que vão caber aí 44 alunos sentados. Então imagine vocês 36 ônibus com esse quantitativo, nós vamos aumentar aí mais de 3.160 alunos transportados diariamente também, para atender não só as linhas que ainda a gente acha deficitária, colocar mais ônibus nas linhas, principalmente da região leste, nós temos muitas unidades de ensino, principalmente CMEI, na região leste e na zona rural. Aqui a nossa diretora de um CMEI de centro municipal na zona rural. E o trâmite do processo já está bem encaminhado, nós já contatamos o Banco do Brasil, já entregamos toda a documentação exigida, solicitamos a contadora do município, a Agnys Melissa, que disponibilizasse para o banco toda a documentação. E todo o processo já foi feito, o gerente do Banco do Brasil, setor jurídico, já foi na SEMEC, nos dar notícia que o financiamento foi aprovado. Então o trâmite é só FNDE, Banco do Brasil e a empresa que está na confecção desses ônibus escolares. Nós vamos ter aí na nossa frota até agosto, setembro, mais 36 ônibus escolares. Vamos aumentar o nosso quantitativo de 15 mil para mais ou menos 19 mil alunos transportados” Falou, outrossim, sobre valorização. “Nós já estamos também no trâmite para o prêmio de valorização do mérito. É um prêmio que na gestão do prefeito Dr. Pessoa, nós levamos para ele a necessidade desse prêmio ser isonômico para todos os professores. Não só aqueles que estão em sala de aula, mas também os professores que estão na secretaria. A Secretaria Municipal de Educação de Teresina é formada por professores e por pedagogos. Existem professores trabalhando no jurídico porque no decorrer da sua vida acadêmica se formou em direito e foi chamado para a secretaria. Nós temos professores que durante a sua vida acadêmica se formou em psicologia e está trabalhando na secretaria. Somente a partir desse concurso que nós fizemos junto às bancas examinadoras do NUCEPE e IDECAN, é que nós vamos conseguir formar o corpo técnico realmente da secretaria com profissionais para áreas afins. Então é uma alegria muito grande, nós vamos deixar esse corpo técnico da secretaria montado com advogados, com psicólogos, com nutricionistas. Aí vocês podem perguntar, mas isso vai onerar a secretaria? Pelo contrário, vai economizar. Porque se vocês imaginarem, o psicólogo no concurso

vai ganhar 4 mil e pouco e a gente paga para um terceirizado 11 mil. Então o valor de um terceirizado vai dar para pagar 3 efetivos. Então nós vamos economizar com esse concurso público. E o prêmio de valorização do mérito, nós estamos fazendo todo o levantamento de valores que está disponibilizado para esse prêmio. O que a gente quer é que esse valor aumente. Hoje o professor 40 horas recebe 24 parcelas de 600 reais e o professor 20 horas 24 parcelas de R\$ 300,00. A proposta que eu estou levando para o nosso prefeito é que aumente. O professor 40 horas receba 24 parcelas de R\$ 900,00 e o professor 20 horas receba 24 parcelas de R\$ 450,00, isonomicamente, independente do valor, da nota que vamos ter no SAEB. E essa nota nós queremos que Teresina ainda vá continuar em primeiro lugar. A melhor educação pública dentre todas as capitais. E pelos dados preliminares do SAEB, nós cremos que não conseguimos aumentar muito a nossa nota. Mas todas as capitais também não conseguiram. Não aumentamos, mas também não caímos. Existem capitais que caíram, como por exemplo São Paulo. São Paulo é algo que me assusta. Para vocês terem uma ideia, a população educacional de São Paulo é maior do que a população de Teresina. Aqui em Teresina nós somos 834 mil habitantes. São Paulo é 1 milhão e 40 mil estudantes na rede municipal. Então lá eles caíram, a nota do IDEB, no resultado preliminar. E nós crescemos. Pouco, mas crescemos. Anos iniciais nós saímos de 6,1% para 6,4%. E anos finais saímos de 6,4% para 5,9%. Então nós cremos que a nossa nota ainda vai ser a mais alta dentre todas as capitais". O Nobre Secretário concluiu, enfatizando ser um prazer estar aqui. Explicou que não veio antes por falta de convite, mas agora já sabe que não necessita ser convidado, então vai acompanhar o cronograma das reuniões, "porque o que é debatido aqui, certamente eu vou usar em defesa da secretaria lá no Palácio da Cidade. Então, é muito proveitoso reuniões daqui a que acontece, e vai me municiar de informações para eu estar defendendo mais ainda a nossa Secretaria Municipal de Educação, principalmente nesse segundo semestre, onde é um ano delicado, é um ano de eleições. Então, eu preciso estar muito bem municiado de informações para estar defendendo o nosso FUNDEB". Colocou-se à disposição de todos, para perguntas e a conselheira Rosana Evangelista da Cruz foi a primeira a se manifestar parabenizando-o pela presença, que ao seu ver é muito importante; falou sobre a importância do prêmio de valorização; o quão é interessante esse aumento significativo, apresentado aqui e fez sua observação sobre o "cumprimento do piso salarial profissional nacional e da luta que tem os professores, justa, de que o aumento do piso nacional seja espelhado no aumento dos professores aqui. Então, os profissionais passaram por uma greve, uma greve significativa, parece que até ainda tem segmentos em greve, para assegurar esse ser pouco mais de 30%, que não foi concedido pela secretaria. Eu queria saber, da secretaria, quais as perspectivas em relação a isso. Particularmente, eu tinha a expectativa de que esse valor do prêmio, que agora fecha setembro, outubro, fosse incorporado já como percentuais para alcançar o reajuste do piso, já que a secretaria está devendo cerca de 16%. Eu queria saber quais são as perspectivas em relação ao cumprimento do restante do reajuste do piso". A conselheira Maria José Ferreira de Sousa Carvalho corroborou com a nobre conselheira, lembrando que foi "dado os 33% que o governo federal, que determina, 33%, o que foi que a prefeitura fez? Ela deu só para a classe auxiliar. E a lei diz que é linearidade. E não foi isso que aconteceu. A nossa luta em 2022 foi exatamente isso. O que foi que aconteceu? Deu para a classe auxiliar, uma pessoa que está lá no final da classe auxiliar, ela ganha mais que uma pessoa que está iniciando o magistério hoje, como efetivo. Então, a nossa luta era pela linearidade. Não foi determinado 33% linear?". Na oportunidade, o presidente socializou com os presentes, a pauta da Reunião com Secretário SEMEC, que ocorreu em 04/06/2024, detalhando os pontos tratados. Em seguida, o presidente agradeceu a presença do Secretário SEMEC, reforçando o convite, para que este, possa vir mais vezes, às reuniões do CACS-FUNDEB. O nobre Secretário agradeceu o chamamento e ratificou vir mais vezes e colocou-se à disposição deste colegiado. Dando seguimento à pauta, o presidente passou a palavra ao Senhor Diego Emannel Gomes Silva, que apresentou informações detalhadas acerca do PNATE - Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar de Teresina, exercício 2023 e 2024, processo licitatório, período de mudança de empresa prestadora de serviço, preparação de documentação, prestação de contas, elaboração de calendário e rotas para fins de inspeção in loco, ficando decidido pelo colegiado a referida inspeção, no segundo semestre. O nobre convidado respondeu.

Isabel
Mellen
32

atentamente, as observações e questionamentos feitos pelos conselheiros. Finalizando sua participação, o nobre convidado agradeceu pela oportunidade, colocando-se à disposição deste Conselho. Agora, tratando dos acréscimos de ponto na pauta, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues apresentou três pontos, demandas da reunião anterior deste Colegiado, sobre a fragilidade da informação com relação ao Plano Municipal de Educação, pela falta de conhecimento desse documento pelos professores da Rede Municipal de Ensino, distribuiu alguns exemplares aos presentes e disponibilizou o link de acesso ao inteiro teor do referido plano. Socializou o nobre conselheiro, acerca do convite feito aos superintendentes, um grupo de profissionais que fazem o monitoramento, para dialogarem com as escolas, levando as políticas que saem da SEMEC e “para mim um grupo muito especial dentro da secretaria. E a gente conversou com a coordenação e marcou um encontro com eles. E era um encontro para ser de duas horas, nós ficamos três horas e meia, eu tinha cinquenta slides e a gente não passou do primeiro”, ficando já agendado um outro momento, para dar continuidade. “E a gente já fez a proposta de fazer um curso para eles conhecerem um pouco das rotinas do Conselho Municipal de Educação, processo de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação, do papel do Fórum Municipal de Educação”. O outro ponto foi sobre a preocupação com os baixos números da educação de jovens e adultos no município de Teresina, “tivemos uma conversa com o Secretário, que nós já tínhamos agendado. Aí, coincidiu de a gente levar, justamente, mostrando os números da EJA no município de Teresina. Quando a gente mostrou que Teresina apareceu no cenário agora, o lançamento do Censo 2022, com sete por cento de analfabetismo adulto, sendo a segunda capital com o maior número de analfabetismo adulto, perdendo apenas para a Alagoas. E a gente levou, justamente, a proposta de ampliação da oferta de EJA, que foi aceita pelo secretário à proposta”. Na oportunidade, o nobre conselheiro comentou sobre o lançamento do livro de EJA, que é um livro de alfabetização de jovens e adultos, juntando a experiência do nobre conselheiro, “mas principalmente, das nossas formadoras de EJA, faz a formação continuada de EJA, a Geisa e a Adriela, que tem dez anos de formação no dia, só que era professora da EJA e, desde 2021, elas são formadoras de EJA. E a gente fez esse material. É um material didático”. No terceiro ponto, socializou sobre o lançamento da resolução da educação inclusiva do município de Teresina, que aconteceu no auditório do CEFOR. “Foi uma manhã toda de discussão, e nós estávamos lá representando o conselho, e foi muito rico esse momento, que vai ser feito posteriormente também, era só com os professores de AEE, um grupo de 50 pessoas, mas vai ser feito o lançamento também, a discussão dessa política, com gestores, com os coordenadores pedagógicos, onde com certeza a discussão vai ser bem mais acalorada”, concluiu. A conselheira Rosana Evangelista da Cruz, apresentou sugestão de ponto na pauta sobre o RREO e sobre as folhas de pagamento que foi solicitadas em Excel, que foram aprovadas para discussão, na reunião extraordinária, em 02 de julho de 2024, com a presença de Agnys Melissa Lima Rocha, Adriano Garcês Soares e Alassan da Silva, na qual serão apresentados os balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL e MAIO de 2024, relatórios/ pareceres mensais para aprovação e assinatura. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de junho 2024: Rosana Evangelista da Cruz (10/06) e Francimar Rodrigues da Silva (12/06); 7ª Reunião Ordinária de 2024 (30/07/2024); Socialização de reportagens: “CACS-FUNDEB/THE realiza 3ª reunião Extraordinária de 2024”; “FNDE: Liberações- Consultas Gerais”
https://www.fnde.gov.br/pls/simad/internet_fnde.LIBERACOES_01_PC?p_ano=2023&p_programa=&p_uf=PI&p_municipio=120170; “FNDE-Consulta por Escola”
https://www.fnde.gov.br/pddeinfo/pddeinfo/escola/consultar?ano=2023&co_escola=22121870&cnpj=&co_esf_era adm=&sg_uf=&co_municipio_fnde=&consultar=Consultar; Convite para uma ação junto aos SUPERINTENDENTES da SEMEC (40 profissionais). Um diálogo sobre a construção do próximo Plano Municipal de Educação de Teresina (2025-2035). dia 17/06/2024, das 8 às 10h, (no CEFOR, sala 06; Convite para X EPEDUC-X Encontro de Pesquisa em Educação, IX Congresso Internacional em Educação -20/06/2024, Cine Teatro - UFPI às 14h. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta minutos.

e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 28 de maio de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVEIRA MOURA (Titular)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Francisco das Chagas Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE

Magna Jovita Gomes de S. e Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Elisaldo Alves Pereira Junior
ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/
Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Daniel Gomes Pereira
DANIEL GOMES PEREIRA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Isabel Cristina de Sousa
ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Janaína Érika dos Santos Moura
JANAÍNA ÉRIKA DOS SANTOS MOURA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Marinalva da Costa Pereira de SENA
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria José Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Marcos Vinícius de Lima Gomes
MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)
Representante do Conselho Tutelar

Nathalia Havany Santos Costa
NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Patrícia Maria de Carvalho
PATRICIA MARIA DE CARVALHO (Titular)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Vânia Lúcia da Silva Araújo Reis
VÂNIA LÚCIA DA SILVA ARAÚJO (Suplente)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

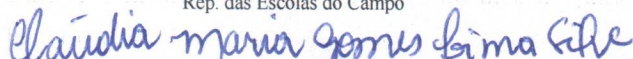
**ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 02 DE JULHO DE 2024**

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a quarta sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL e MAIO de 2024, relatórios/ pareceres mensais para aprovação e assinatura; Dúvidas e informações sobre RREO e Folhas de Pagamento (em Excel), para encaminhamentos. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Nathalia Havany Santo Costa, Renata Bezerra Freitas Oliveira, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Patrícia Maria de Carvalho e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e passou a palavra à contadora da PMT, Agnys Melissa Lima Rocha, que apresentou, detalhadamente, informações sobre Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE e o Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO (Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE), produzido pelo SIOPE). A nobre convidada explicou que o processo de validação do SIOPE no MAVS (Módulo de Acompanhamento e Validação do SIOPE), acontece em três etapas. Inicialmente, o Secretário de Educação confirma o conteúdo do RREO, produzido pelo sistema SIOPE, com base nos dados informados. Após essa confirmação, o MAVS executará, automaticamente, a conciliação dos dados de receitas e despesas transmitidos ao SIOPE com os informados ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE-PI. Finalmente, validadas tais informações pelo TCE-PI, o Presidente do CACS-FUNDEB visualizará o Relatório Demonstrativo do FUNDEB para validação dos dados nele contidos. Em seguida, o convidado Alassan da Silva apresentou os dados dos “relatórios dos pagamentos, como eu falei em reuniões passadas de que eu consigo só extrair informação que é inserida dentro do banco de dados da folha do pagamento. Na semana passada a gente explicou alguns procedimentos que estavam acontecendo, eu e Adriano ficamos para a partir das próximas folhas, a gente fazer o tratamento da folha desvinculando alguns descontos que eram descontados de imediato na geração de empenho. E a gente vai apresentar hoje, abril e maio com a informação, com o respaldo que foi colocado na reunião anterior. Na reunião anterior foi apresentado o relatório onde os conselheiros sugeriram para colocar algumas informações e uma das informações que foram sugeridas para ser colocadas era a questão da unidade”. Nesse ínterim, foram apresentados e apreciados os balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL e MAIO de 2024, cujos relatórios e pareceres mensais ficarão para apreciação com calma, pelos conselheiros, para aprovação e assinatura, na próxima reunião ordinária deste Colegiado, uma vez que as folhas de pagamento em Excel, já tão solicitadas, não foram postadas pela SEMEC, no grupo de WhatsApp do FUNDEB, em tempo hábil. O colegiado, após esclarecimentos prestados e explicações dos nobres convidados e debate, decidiu enviar ofício à SEMEC, solicitando os seguintes encaminhamentos: cancelamento dos empenhos das despesas com remuneração desses psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos

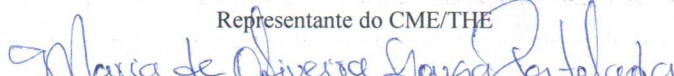
provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a maio de 2024; Empenhamentos de despesas com remuneração desses psicólogos e assistentes sociais na fração dos 30% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período supramencionado, considerando que este Colegiado identificou o pagamento indevido de 27 profissionais, entre eles psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a maio de 2024. Foi solicitado, outrossim, o envio dos documentos comprobatórios das operações supra solicitadas, até 30 de julho de 2024, tendo em vista, que este Conselho necessita dos referidos documentos para comprovação da regularização e assim poder emitir pareceres das prestações de contas mensais (abril, maio e junho/2024), na 7ª Reunião Ordinária de 2024, que ocorrerá em 06/08/2024. Os contadores Adriano Garcês Soares e Agnys Melissa Lima Rocha e o Técnico Alassan da Silva, prometeram ao colegiado atender suas solicitações e buscar a resolutividade, o mais breve possível, mas explicando que provavelmente, seria possível a compensação dos valores da fração dos 70% para 30%, na prestação de contas de julho de 2024, tendo em vista que já está finalizando junho e os empenhamentos já foram efetivados no sistema. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de julho 2024: Francisca Regina Claudino Dourado (02/07) e Elisaldo Alves Pereira Júnior (13/07); 7ª Reunião Ordinária de 2024 (06/08/2024); Socialização de reportagens: “Secretário de Educação participa da 6ª reunião ordinária do CACS-FUNDEB/THE <https://semec.pmt.pi.gov.br/2024/06/25/secretario-de-educacao-participa-da-6a-reuniao-ordinaria-do-cacs-fundeb-the/>”; “Novo Plano de Educação institui metas para a educação brasileira até 2034”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às doze horas e três minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 02 de julho de 2024.


CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Rep. do CME/THE/Presidente do CACS-FUNDEB/THE


AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Suplente)
Rep. das Escolas do Campo


CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

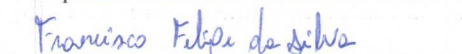

FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE

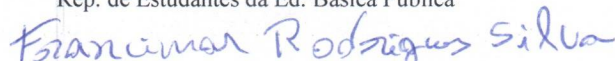

MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

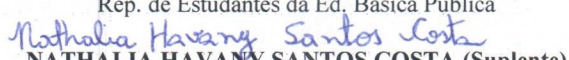

ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

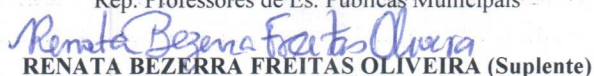

ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)
Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

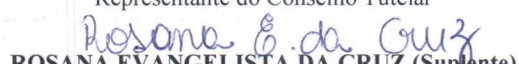

DANIEL GOMES PEREIRA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

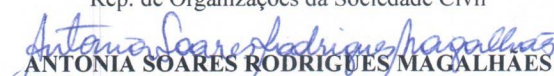

FRANCISCO FELIPE DA SILVA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais


RENATA BEZERRA FREITAS OLIVEIRA (Suplente)
Representante do Conselho Tutelar


ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil


ANTÔNIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 06 DE AGOSTO DE 2024**

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e cinco minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a sétima sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura do Decreto nº 26.660, de 23 de julho de 2024 (Atualização do Colegiado do CACS-FUNDEB/THE, Mandato 2023-2026); Leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 28 de maio, Extraordinária de 11 de junho, Ordinária de 25 de junho e Extraordinária de 02 de julho de 2024, respectivamente; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL, MAIO e JUNHO de 2024, relatórios/pareceres mensais para aprovação e assinatura; Formação de comissões para inspeção in loco em Transporte do Escolar e Escolas Municipais de Ensino em Tempo Integral e EJA. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Havany Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Esteve presente, outrossim, o Presidente do CACS-FUNDEB Estadual, o Senhor Gildo Neves Barros. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Antônia Iran Tôrres, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 28 de maio, Extraordinária de 11 de junho, Ordinária de 25 de junho e Extraordinária de 02 de julho de 2024, que foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes naquelas sessões. Em seguida, o presidente fez a leitura do Decreto nº 26.660, de 23 de julho de 2024 (Atualização do Colegiado do CACS-FUNDEB/THE, Mandato 2023-2026) e apresentou oficialmente, os conselheiros Francisco das Chagas Alves Rodrigues e Nathalia Havany Santos Costa ao colegiado e passou a palavra aos convidados, o Senhor Alassan da Silva (Chefe da DMEI/SEMEC) e o Senhor Adriano Garcês Soares (Contador da SEMEC) que apresentaram informações, constantes nas folhas de pagamento de abril, maio e junho de 2024. Explicaram sobre os eventos, códigos, detalhamentos, processo de identificação pela SEMEC de 39 profissionais, entre eles 02 artífices de obras, 14 assistentes sociais, 01 auxiliar administrativo, 08 motoristas, 08 músicos e 12 psicólogos que estão recebendo na folha do FUNDEB, fração dos 70% e que na folha de pagamento do mês de julho/2024 foram colocadas em folha do recurso próprio. Os conselheiros Marcos Vinicius de Lima Gomes, Nathalia Havany Santos Costa, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Rosana Evangelista da Cruz e Amanda Karine Silva Nunes apresentaram dúvidas e preocupações, incluindo a falta de clareza na folha de pagamento como um todo, tanto na folha em PDF, como no formato Excel, qual fonte dos recursos de cada divisão da folha. A fração dos 70% do FUNDEB dá para compreender, mas a fração dos 30% não dá para entender, também o que é de recursos próprios e outras fontes, especificando cada código com a fonte. O colegiado necessita de todas essas informações, tanto em PDF, quanto em Excel bem determinado, para possibilitar uma análise melhor, entender detalhadamente, as despesas pagas na fração dos 70% e dos 30%, que seriam os próprios do MDE os que não são vinculados ao Fundo, recursos próprios e outras fontes, para que os conselheiros possam exercer o seu papel de controle social. O colegiado questionou sobre a resolutividade para o cancelamento dos empenhos daqueles profissionais que de janeiro a junho/2024 foram pagos com a fração dos 70% e refazer os empenhos na fração 30%, que já fora solicitado à SEMEC,

através do ofício nº 062/2024/CACS-FUNDEB/THE. Os nobres convidados responderam atentamente as perguntas e observações feitas pelo colegiado. O presidente agradeceu a presença dos nobres convidados, que se colocaram à disposição do colegiado, para quaisquer esclarecimentos. Pelo avançado da hora e pela pendência de documentos, o colegiado marcou reunião extraordinária para dia 13/08/2024, prazo em que a SEMEC deverá enviar a documentação solicitada. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de agosto 2024: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues (08/08); 8ª Reunião Ordinária de 2024 (27/08/2024); Socialização de reportagens: “CACS-FUNDEB/THE realiza 4ª reunião Extraordinária de 2024”; “FNDE Dialoga retorna com enfoque no CACS-Fundeb” <https://www.gov.br/fnde/pt-br/assuntos/noticias/fnde-dialoga-retorna-com-enfoque-no-cacs-fundeb>. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta e nove minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 06 de agosto de 2024.

Carlos Alberto Ferreira Rodrigues
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Claudia Maria Gomes Lima Silva
CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Francisco Felipe da Silva
FRANCISCO FELIPE DA SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVIERA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Maria Jose Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSE FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Marcos Vinicius de Lima Gomes
MARCOS VINICIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar

Patricia Maria de Carvalho
PATRICIA MARIA DE CARVALHO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais

Roosevelt Tarcísio Damasceno
ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)

Rep. dos Pais de Alunos das Escolas Públicas Municipais

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)

Rep. das Escolas do Campo

Francisco das C. Alves Rodrigues
FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE

Jaqueline de Oliveira Moraes
JAQUELINE DE OLIVEIRA MOARES (Suplente)

Rep. das Escolas do Campo

Magna Jovita Gomes de S. e Silva
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Marinalva da Costa Pereira de Senna
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENNA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Nathalia Havany Santos Costa
NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 13 DE AGOSTO DE 2024**

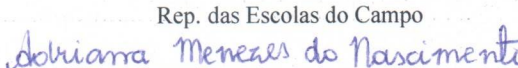
Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e sete minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a quinta sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL, MAIO e JUNHO de 2024, relatórios/ pareceres mensais para aprovação e assinatura. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Havany Santos Costa, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Francisco Felipe da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e lembrou que o colegiado está aguardando resposta ao ofício encaminhado à SEMEC, solicitando cancelamento dos empenhos das despesas com remuneração de psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a junho de 2024; Empenhamentos de despesas com remuneração desses psicólogos e assistentes sociais na fração dos 30% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período supramencionado e o envio dos documentos comprobatórios das operações supra solicitadas. Em seguida, foi lido o ofício, que a SEMEC encaminhou à PGM solicitação de consulta jurídica acerca da deliberação dos encaminhamentos deste colegiado. Na sequência, o presidente passou a palavra à conselheira Janaína Érika dos Santos Moura, que juntamente com o Senhor Adriano Garcês Soares (Contador da SEMEC) explicou, detalhadamente, o processo de reuniões e orientações para o cancelamento dos empenhos dos 39 profissionais (lista apresentada na reunião anterior), inclusive esclareceram que na folha de pagamento de julho/2024 os referidos profissionais já ficaram de fora da fração dos 70% do Fundo. Nesse ínterim, foi lido o inteiro teor da Autorização nº 10370962 - SE-SEMEC/GAB-SEMEC, na qual o Secretário SEMEC autoriza as providências de cancelamento dos empenhos das despesas com remuneração de psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a maio de 2024, e empenhamentos de despesas com remuneração desses profissionais na fração dos 30% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período supramencionado, conforme solicitado pelo CACS-FUNDEB/THE. Diante das explicações e na ausência dos documentos comprobatórios solicitados pelo colegiado, em reuniões anteriores, os conselheiros decidiram que para emitir o parecer das prestações de contas de abril, maio e junho de 2024, necessitam dos documentos comprobatórios do cancelamento do pagamento dos 39 profissionais da fração dos 70% e reempenhamento na fração dos 30%, bem como das folhas de pagamento atualizadas (nos formatos PDF e EXCEL), para que com esses documentos em mãos, possam fazer análise. Então, irão aguardar essa documentação da SEMEC, para análise e deliberação. Surgiu a demanda informal que as despesas com mão de obra terceirizada retornaria a ser pagas com recursos provenientes da fração dos 30% do FUNDEB e colegiado refletiu, a título de sugestão, a possibilidade do aconselhamento ao gestor, de que tais despesas permaneçam fora do FUNDEB, uma vez que a SEMEC recebe 12 parcelas anuais do FUNDEB, mas deve arcar com 13,33 parcelas, cobrindo folhas de pagamento mensais, décimo terceiro salário e terço de férias dos servidores efetivos;

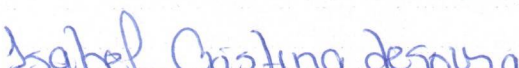


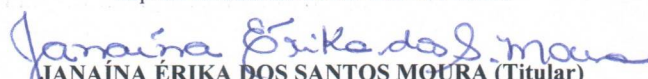
39

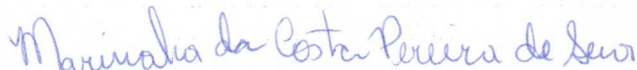
Os professores TAMBÉM, ainda aguardam o reajuste de 16%, referente ao ano letivo de 2022, respaldado pela Lei Federal nº 11.738/2008; O colegiado entende que despesas com pagamento de mão de obra terceirizada podem ser cobertas pela fração dos 30% dos recursos provenientes do FUNDEB. No entanto, isso deve ser feito com cautela, para que não comprometa a destinação prioritária desses recursos à valorização dos profissionais da educação e à garantia da sustentabilidade financeira necessária para o cumprimento das obrigações legais e o fortalecimento da qualidade da educação municipal. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de agosto 2024: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues (08/08); Francisco Felipe da Silva (28/08); 8ª Reunião Ordinária de 2024 (27/08/2024); SAM 2024 - RODA DE CONVERSA: PME THE, no dia 15/08/2024, das 8h às 12h, no CEFOR; Socialização de reportagens: “Conselheiros participam da 7ª reunião ordinária do CASC/FUNDEB-THE”; “Prazo até 31 de agosto para habilitação ao VAAT e ao VAAR para o Fundeb 2025 <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/prazo-ate-31-de-agosto-para-habilitacao-ao-vaat-e-ao-vaar-para-o-fundeb-2025>”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e vinte minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 13 de agosto de 2024.

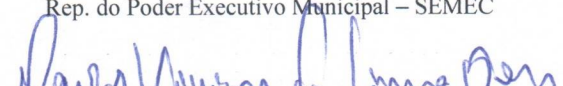

CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE


AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)
Rep. das Escolas do Campo

ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)
Rep. dos Pais de Alunos das Escolas Públicas Municipais


ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

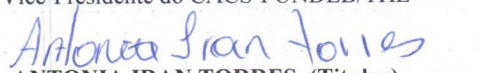
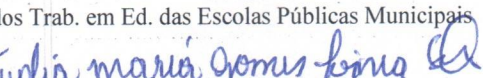

JANAÍNA ÉRIKA DOS SANTOS MOURA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

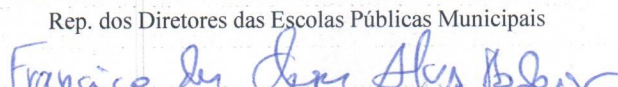

MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

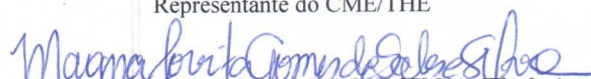

MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)
Representante do Conselho Tutelar

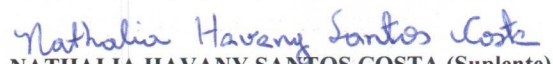

ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)
Rep. dos Pais de Alunos das Escolas Públicas Municipais

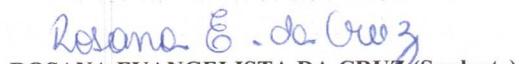

ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/
Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais

CLAUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais


FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE


MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil


NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais


ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil


ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 20 DE AGOSTO DE 2024**

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e vinte e seis minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a sexta sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de ABRIL, MAIO e JUNHO de 2024, relatórios/ pareceres mensais para aprovação e assinatura; Apreciação do Relatório SIOPE 3º Bimestre/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Elisaldo Alves Pereira Junior, Isabel Cristina de Sousa, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Nathalia Havany Santos Costa, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Patrícia Maria de Carvalho e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e passou a palavra ao Senhor Alassan da Silva, Chefe da DMEI/SEMEC, que apresentou informações/detalhes das Folhas de pagamento mensais, dos profissionais da educação efetivos, beneficiados com recursos provenientes do FUNDEB, em formato EXCEL. O Senhor Adriano Garcês Soares (Contador da SEMEC) apresentou ao colegiado os cancelamentos dos empenhos correspondentes às despesas com pagamento dos 39 profissionais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a junho de 2024. Os nobres convidados responderam, atentamente, às perguntas e observações dos conselheiros. Após apreciação das prestações de contas de abril, maio e junho de 2024, o colegiado aprovou tais prestações de contas com a seguinte ressalva: "Vale ressaltar que em análise e apreciação das folhas de pagamento e demais documentos constantes nas presentes prestações de contas, este Colegiado identificou o pagamento indevido de 27 profissionais (e a própria SEMEC identificou mais 12, totalizando 39 profissionais), entre eles psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, contrariando a orientação disposta no artigo 26-A, da Lei Federal nº 14.113/2020. Foram solicitadas à SEMEC, a regularização e embora na presente reunião, este colegiado tenha recebido documentos comprobatórios de todos os cancelamentos de empenhos dos referidos profissionais na fração dos 70% e reempenhados na fração dos 30%, este colegiado ainda não recebeu os documentos comprobatórios da efetivação dos lançamentos contábeis dos cancelamentos." Na oportunidade os conselheiros Nathalia Havany Santos Costa, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno declararam voto em separado com o inteiro teor: "Enquanto Representantes de Professores e de Pais de alunos de Escolas Públicas Municipais e das Organizações da Sociedade Civil (Campanha Nacional pelo Direito à Educação) no CACS-FUNDEB/THE, presentes na 6ª. reunião extraordinária de 2024, deste colegiado, na qual foram analisadas as prestações de contas do FUNDEB referentes aos meses de abril, maio e junho de 2024, com fundamento na Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, apresentamos nosso voto em separado, elencando a reiteração dos seguintes pontos: A Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o FUNDEB, determina critérios para o uso dos recursos do Fundo para as despesas com a remuneração dos profissionais da educação: Art. 26. Excluídos os recursos de que trata o inciso III do **caput** do

art. 5º desta Lei, [VAAR]¹ proporção não inferior a **70%** (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos referidos no art. 1º desta Lei será destinada ao pagamento, em cada rede de ensino, da remuneração dos **profissionais da educação** básica em efetivo exercício. Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput deste artigo, considera-se: § 1º Para os fins do disposto no **caput** deste artigo, considera-se: (Transformado em § 1º pela Lei nº 14.276, de 2021) I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Estado, do Distrito Federal ou do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes; II – profissionais da educação básica: docentes, profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, e profissionais de funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica; (Redação dada pela Lei nº 14.276, de 2021) III - efetivo exercício: a atuação efetiva no desempenho das atividades dos profissionais referidos no inciso II deste parágrafo associada à regular vinculação contratual, temporária ou estatutária com o ente governamental que o remunera, não descaracterizada por eventuais afastamentos temporários previstos em lei com ônus para o empregador que não impliquem rompimento da relação jurídica existente. § 2º Os recursos oriundos do Fundeb, para atingir o mínimo de 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos destinados ao pagamento, em cada rede de ensino, da remuneração dos profissionais da educação básica em efetivo exercício, poderão ser aplicados para reajuste salarial sob a forma de bonificação, abono, aumento de salário, atualização ou correção salarial. (Incluído pela Lei nº 14.276, de 2021) Art. 26-A. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios **poderão remunerar**, com a **parcela dos 30%** (trinta por cento) não subvinculada aos profissionais da educação referidos no inciso II do § 1º do art. 26 desta Lei, os **portadores de diploma de curso superior na área de psicologia ou de serviço social**, desde que integrantes de equipes multiprofissionais que atendam aos educandos, nos termos da Lei nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019, observado o disposto no caput do art. 27 desta Lei. (Incluído pela Lei nº 14.276, de 2021) A Lei, portanto, estabelece critérios claros sobre as parcelas para a remuneração dos profissionais da educação. No entanto, em análise das folhas de pagamentos dos meses de abril, maio e junho/2024 se verificou a remuneração paga, indevidamente, de profissionais na parcela dos 70%: nos seguintes quantitativos: **Abril** - 27 assistentes sociais/psicólogos, **Maio** - 28 assistentes sociais/psicólogos, **Junho** – 27 assistentes sociais/psicólogos. Ademais, em análise feita no Colegiado, foram indicados 39 trabalhadores que não podem ser remunerados na parcela dos 70%, totalizando os seguintes quantitativos: 02 artífices de obras, 14 assistentes sociais, 01 auxiliar administrativo, 08 motoristas, 08 músicos e 12 psicólogos. De janeiro a junho de 2024, na parcela dos 70%, as despesas com os profissionais supracitados totalizaram R\$ 1.309.735,45 (um milhão, trezentos e nove mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Nos termos definidos em lei, esses valores gastos com pagamento dos referidos profissionais deverão ser excluídos da parcela dos 70%, destinada aos profissionais da educação, para que se assegure a transparência e a fidedignidade das informações da prestação de contas informadas ao TCE e publicadas no SIOPE. Ademais, para a efetivo exercício das funções de controle e monitoramento social, o colegiado precisará ter acesso às folhas de pagamento da SEMEC, em Excel e PDF, de todos os meses, para analisar os profissionais inseridos no pagamento com os recursos do FUNDEB, assim como clara definição, na folha de pagamento das fontes de recursos utilizados para a remuneração, destacando: Recursos próprios – recursos de MDE não subvinculados ao FUNDEB, 30% de FUNDEB, 70% do FUNDEB,

¹ Art. 5º A complementação da União será equivalente a, no mínimo, 23% (vinte e três por cento) do total de recursos a que se refere o art. 3º desta Lei, nas seguintes modalidades:

...
III - complementação-VAAR: 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) pontos percentuais nas redes públicas que, cumpridas condicionalidades de melhoria de gestão, alcancarem evolução de indicadores a serem definidos, de atendimento e de melhoria da aprendizagem com redução das desigualdades, nos termos do sistema nacional de avaliação da educação básica, conforme disposto no art. 14 desta Lei.

Recurso do VAAR (porque não pode entrar no cômputo de 70% com profissionais da educação), Outras fontes. Reiteramos que o acesso às folhas de pagamento em PDF e em Excel são centrais para os exercícios das funções do Conselho do Fundeb. No exercício em curso, ainda não foram disponibilizadas as folhas, em excel, de janeiro a março. Considerando que o CACS, a partir do momento em que constatou o problema, acionou a Semec para providências, como expresse nos Ofícios nº 62/CACS-FUNDEB/THE/2024, de 02 de julho de 2024, e o nº 67/CACS-FUNDEB/THE/2024, 06 de agosto de 2024, nos quais foram solicitados o cancelamento e reempenho dos valores apontados sem conformidade com a legislação do Fundeb. Não houve resposta ou procedimentos para solução do problema. Reiteramos que o acesso às folhas de pagamento em PDF e em Excel são centrais para os exercícios das funções do Conselho do Fundeb. No exercício em curso, ainda não foram disponibilizadas as folhas, em excel, de janeiro a março. O CACS, a partir do momento em que constatou o problema, acionou SEMEC para providências, como expresse nos Ofícios nº 62/CACS-FUNDEB/THE/2024, de 02 de julho de 2024, e o nº 67/CACS-FUNDEB/THE/2024, 06 de agosto de 2024, nos quais foram solicitados o cancelamento e reempenho dos valores apontados sem conformidade com a legislação do Fundeb. O Colegiado tomou conhecimento dos procedimentos, por parte da SEMEC, relacionado ao assunto, nos seguintes termos: 1 - Realização de consulta jurídica à Procuradoria Geral do Município, de 08 de agosto de 2024 (SEI nº 10331705), sobre “a extensão da hermenêutica profissionais da educação básica em efetivo exercício contido no artigo 26 da Lei 14.113/2020”; sobre quais profissionais técnico administrativos criados pela Lei Complementar Municipal nº 5.982/2023 e ofertados no Edital 01/2024 poderão ser remunerados na fração dos 70% do FUNDEB; quais profissionais terceirizados poderão ser remunerados na fração dos 70% e questiona “se as deliberações do Conselho CACS-FUNDEB/THE possuem caráter vinculante à administração pública municipal”; 2 - AUTORIZAÇÃO Nº 10370962 - SE-SEMEC/GAB-SEMEC de “providências de cancelamento dos empenhos das despesas com remuneração de psicólogos e assistentes sociais na fração dos 70% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período de janeiro a maio de 2024, e **empenhamentos** de despesas com remuneração desses profissionais na fração dos 30% das Folhas de Pagamento, dos recursos provenientes do FUNDEB, referentes ao período supramencionado, conforme solicitado pelo CACS-FUNDEB/THE nos autos e legislação vigente” Encaminha-se para a Gerência de Finanças para as devidas providências (Processo nº 00044.011789/2024-25SEI nº 10370962); 3 - Reempenho dos valores pela SEMEC (no dia 20/08/2024), dependendo do cancelamento dos empenhos errados por parte do financeiro (contadora do município). No entanto: Considerando o não envio das Folhas de pagamento dos meses de janeiro a março em Excel, conforme solicitado pelo colegiado; Considerando a morosidade da SEMEC nos encaminhamentos necessários à resolução do problema; Considerando o não envio dos documentos comprobatórios sobre os ajustes necessários para assegurar a correta aplicação da parcela dos 70% do Fundeb (cancelamento efetivo); Considerando que compete ao CACS “VIII – observar a correta aplicação do mínimo de 70% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério, especialmente em relação à composição do grupo profissionais, cujo pagamento é realizado com a parcela mínima legal dos recursos” (Art. 3º do Decreto nº 24.813/2023); Considerando a não explicitação da parcela dos 30% na prestação de contas e demais aspectos destacados; Concluímos que os pontos supra elencados constituem equívocos que justificam a não aprovação das contas dos meses de abril, maio e junho de 2024”. Seguindo a pauta, o colegiado decidiu enviar ofício à SEMEC, a título de sugestão, aconselhando o Secretário SEMEC, que as despesas com mão de obra terceirizada devem permanecer fora da fração dos 30% do FUNDEB. O colegiado decidiu, outrossim, convidar o Secretário SEMEC e respectivo técnico, a se fazerem presentes na 9ª reunião ordinária deste colegiado, para tratar sobre a necessidade de os conselheiros acompanharem detalhadamente, cada etapa de inserção dos dados no sistema SIOPE, pela SEMEC. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de agosto 2024: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues (08/08); Francisco Felipe da Silva (28/08); 8ª Reunião Ordinária de 2024 (27/08/2024); SAM 2024 - RODA DE CONVERSA: PME THE, no dia 15/08/2024, das 8h às 12h, no CEFOR; Socialização de reportagens: “Conselheiros participam da 7ª reunião

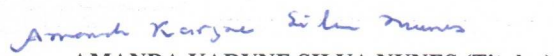
ordinária do CASC/FUNDEB-THE”; “Prazo até 31 de agosto para habilitação ao VAAT e ao VAAR para o Fundeb 2025 <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/prazo-ate-31-de-agosto-para-habilitacao-ao-vaat-e-ao-vaar-para-o-fundeb-2025>”. Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e vinte minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 20 de agosto de 2024.



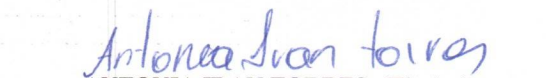
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE



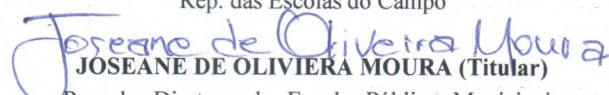
ELISALDO ALVES PEREIRA JÚNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/
Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE



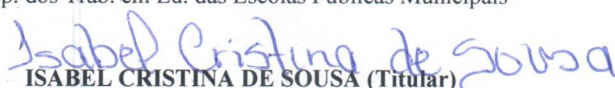
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)
Rep. das Escolas do Campo



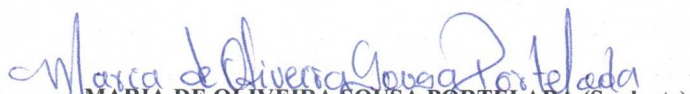
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais



JOSEANE DE OLIVEIRA MOURA (Titular)
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais



ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública



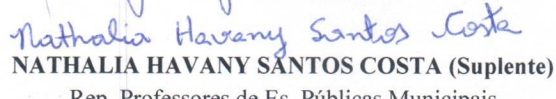
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC



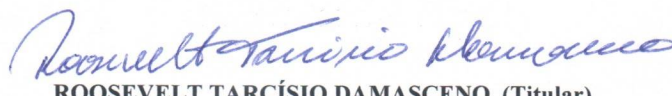
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil



ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil



NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais



ROOSEVELT TARCÍSIO DAMASCENO (Titular)
Rep. dos Pais de Alunos das Escolas Públicas Municipais



ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

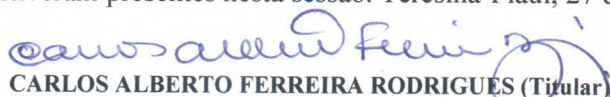


**ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 27 DE AGOSTO DE 2024**

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e vinte e sete minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a oitava sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 06 de agosto, Extraordinárias de 13 e 20 de agosto de 2024, respectivamente; Formação de comissões para inspeção in loco em Transporte do Escolar e Escolas Municipais de Ensino em Tempo Integral e EJA; Apreciação do Relatório SIOPE 3º Bimestre/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Isabel Cristina de Sousa, Joseane de Oliveira Moura, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Nathalia Havany Santos Costa e Rosana Evangelista da Cruz. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Francisco Felipe da Silva, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Patrícia Maria de Carvalho, Renata Bezerra Freitas Oliveira, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, lembrando que “o mês de agosto é o mês das vocações e a vocação, não é só o trabalho. Vamos dar início nossa reunião, agradecendo a presença de todos, pois somos vocacionados”. Em seguida, fez a leitura da pauta e passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 06 de agosto, Extraordinárias de 13 e 20 de agosto de 2024, respectivamente, que foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes naquelas sessões. Nesse ínterim, a conselheira Rosana Evangelista da Cruz, pediu para fazer uma consideração acerca da votação na aprovação das prestações de contas mensais do FUNDEB, exemplo: “Quem vota a favor? Quem vota contra? A gente nem discutiu se a votação era com ressalva ou era sem ressalva. Porque na realidade, a gente fez voto em separado e eu acho que a gente tinha que ter feito pelo menos, o voto com ressalva. A aprovação das contas deveria ter sido com ressalva, até para justificar a existência do voto em separado”. Seguindo a pauta, o presidente deu andamento à formação de comissões para inspeção in loco em Transporte do Escolar, em Escolas Municipais de Ensino em Tempo Integral e EJA. Foram feitas reflexões sobre cada modalidade de inspeção e a formação das comissões. A conselheira Rosana Evangelista da Cruz externou sobre a dificuldade sentida pela comissão, na inspeção, realizada no ano passado. “Primeiro o deslocamento das pessoas até aqui, a Jaqueline mora lá na zona rural e ela teve que se deslocar até aqui, foi muito difícil, pra nós mesmos. Se poderia ter alguma possibilidade, de no dia da inspeção, talvez só vir pra cá a pessoa que fica mais coordenando, pra pegar na própria data o carro e ir pegar os conselheiros em casa, levar o conselheiro para inspeção e deixa-lo de volta na porta da casa... A gente não recebe nada, acho que seria uma condição de trabalho! Outra dificuldade que a gente teve foi que nós fizemos a inspeção um dia todo né, aí na hora do almoço, cada um pagou seu almoço e nós pagamos o almoço do motorista, isso não é condição pra todo mundo, eu acho que é uma coisa que também a gente tinha que pensar... A outra coisa vocês já estão colocando, a importância da identificação, a gente levar uma cartinha, eu acho que mesmo com o crachá a cartinha é legal né, é pra gente poder realmente ter assim uma condição mínima de trabalho...” Foi explicado, ainda, sobre o compromisso do coordenador e vice-coordenador das comissões de inspeção, para tirar fotos in loco, elaborar o relatório das inspeções e apresentar para o colegiado apreciar e aprovar na plenária/reunião. Nesse ínterim, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues discutiu sobre a realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Teresina, destacando que as escolas municipais precisam garantir a frequência dos alunos para manter o financiamento do FUNDEB, com um prazo específico para a matrícula de novos estudantes. Ele exige que a matrícula de alunos da EJA possa ser



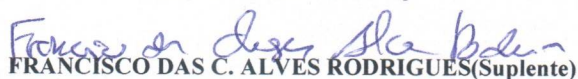
feita durante todo o ano, com campanhas específicas para garantir a participação. O nobre conselheiro mencionou que, embora existam 32 escolas que oferecem EJA na cidade, a média de alunos por escola é baixa, variando entre 20 e 40 estudantes, o que reflete a dificuldade em manter a frequência regular. O nobre conselheiro ressaltou que a EJA é um direito social e que qualquer fechamento de turmas deve ser justificado ao Conselho Municipal de Educação, mencionando o caso de uma escola com apenas três alunos, que necessitou demonstrar para onde esses estudantes foram transferidos. Destacou ainda, a preocupação com o fechamento de turmas em outros estados e anunciou um evento com cinco municípios para discutir o pacto e a experiência da EJA, reforçando a importância de compreender e valorizar essa modalidade de ensino. A conselheira Maria de Oliveira Sousa Portelada relatou sua experiência sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando as particularidades desses alunos, o que ela tem feito, na escola onde trabalha, por exemplo, a turma começa com cerca de 40 alunos e embora alguns frequentem irregularmente, a escola adota uma abordagem de busca ativa, respeitando o tempo e as dificuldades individuais. Ressaltou a importância de não excluir os alunos por faltas e incluir o projeto em desenvolvimento para criar um espaço onde as mães possam deixar seus filhos enquanto estudam. Enfatizou que a EJA cuida de maior atenção das políticas públicas, citando o exemplo de senhoras de 60 e 75 anos que enfrentam grandes desafios para estudar, como acordar às 4h da manhã e caminhar longas distâncias. A nobre conselheira concluiu afirmando a necessidade de considerar as particularidades de cada aluno e não penalizá-los por suas dificuldades. O conselheiro Marcos Vinícius de Lima Gomes destacou a importância da higienização dos ônibus que transportam estudantes da zona rural de Teresina, observando que, ao contrário dos ônibus privados que são lavados a cada dois dias, os veículos escolares não recebem a devida limpeza. Ele relatou ter testemunhado o estado precário de um ônibus na região da Boa Hora, que foi descrito como insalubre e ressaltou que a falta de higienização é um problema que impacta a saúde das crianças. O nobre conselheiro sugeriu que os ônibus alocados pela SEMEC fossem higienizados pelo menos duas vezes por semana, apesar do custo envolvido, propôs também, que a comissão de conselheiros se dividisse por zonas (norte, sul, leste e sudeste) para uma melhor fiscalização e elaboração de um relatório final mais abrangente e eficaz. Dando seguimento à pauta, o presidente apresentou o Relatório SIOPE 3º Bimestre/2024, para apreciação, sendo que o colegiado decidiu marcar uma reunião extraordinária, dia 10 de setembro de 2024 e convocar Agnys Melissa Lima Rocha, Contadoria Geral/PMT, para prestar informações e esclarecimentos acerca da diferença de R\$ 9 milhões, que foi identificada no RREO - Anexo 08 - MDE - 3º bimestre 2024. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de agosto 2024: **Carlos Alberto Ferreira Rodrigues (08/08); Francisco Felipe da Silva (28/08); 9ª Reunião Ordinária de 2024 (24/09/2024);** Socialização de reportagens: "Educação de Jovens e Adultos: recenseamento e chamada pública" https://www.youtube.com/watch?v=vqnm5uABs&pp=ygUPZnVuZGViiHR_oZSAyMDI0;". Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e doze minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 27 de agosto de 2024.


CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

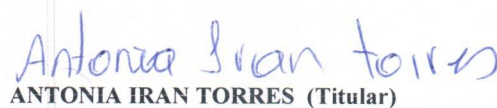
Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE


AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)

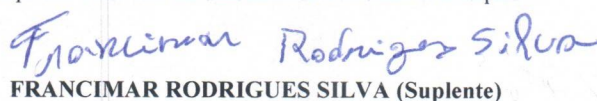
Rep. das Escolas do Campo


FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais


FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


ISABEL CRISTINA DE SOUSA (Titular)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública



JOSEANE DE OLIVIERA MOURA (Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Maria José Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Marcos Vinicius de Lima Gomes
MARCOS VINICIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar

Nathalia Havany Santos Costa
NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

AM

Bianca

[Signature]

[Signature]

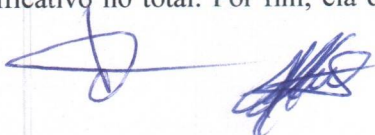
[Signature]

[Signature]

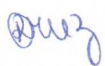
[Signature]

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 10 DE SETEMBRO DE 2024**

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e sete minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a sétima sessão extraordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de ata da Reunião Ordinária de 27 de agosto de 2024; Presença da Contadoria Geral/PMT, a Senhora Agnys Melissa Lima Rocha, para prestar informações sobre RREO - Anexo 08 – MDE - 3º bimestre 2024; Apreciação do Relatório SIOPE 3º Bimestre/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho e Rosana Evangelista da Cruz. Justificaram ausência os conselheiros: Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Fábio José da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Nathalia Havany Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão extraordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta, falou sobre a capacitação que teve no FNDE, “lá também a gente tirou algumas dúvidas. Porém, algumas outras permanecem, é isso que a gente está aqui para... Eu fui lá porque eu disse, é bem interessante colocar, já que nós temos uma ponderação, em relação àquilo ali. A gente já tem nosso entendimento formado a respeito daquela situação. Mas ali se encontrava todo o Nordeste. Então, eu fiz essa pergunta para ver se de repente, tem isso em outros lugares e entre nós já estava martelo batido, com relação à presença dos assistentes sociais, dos psicólogos e outros profissionais, dentro da relação dos 70%. Mas eu fiz, e aí foi boa a explicação dele. Ele disse, é unânime isso aí, está lá na lei, no artigo 16, não tem mais o que questionar. O que é estranho é que a própria secretaria votou. Daí a importância de todos os componentes virem fazer essa análise da prestação de conta, sobretudo em equipe. Isso é importante, porque é ali que a gente começa a familiarizar-se, e ver essas coisas. Então, se a gente não faz isso, termina que nossa reunião se torna um pouco mais cansativa, extensa e a gente não conclui, às vezes, a pauta que a gente tem definida”. De posse da palavra, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues, destacou a importância da educação do campo, visto em reuniões com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCMEs) estaduais, como Bahia e Rio Grande do Norte. Teresina possui 56 escolas rurais, atendendo cerca de 9 mil alunos e ressaltou a necessidade de uma maior atenção à política de educação rural, que atualmente cuida de um projeto político-pedagógico específico. Enfatizou que já houve progresso significativo na educação do campo na SEMEC, mas, atualmente, não há diretrizes claras para orientar as escolas rurais. Ele sugeriu ao CME/THE e FME/THE que emita uma orientação para que a Secretaria Municipal de Educação reestabeleça uma coordenação, divisão ou núcleo para organizar essa área até 2024, sob pena de incertezas futuras quanto à política educacional para 2025. Em seguida, o presidente passou a palavra à contadora da PMT, Agnys Melissa Lima Rocha que apresentou uma análise sobre divergências nos cálculos de despesas entre dois sistemas, destacando que, enquanto o RREO considera o valor do salário-família, o SIOPE não inclui esse valor em sua metodologia. Ela explicou que, no mapeamento do SIOPE, que reflete a execução da educação pela prefeitura, surgiram pequenas divergências, embora ambos os sistemas sigam o Manual dos Demonstrativos Fiscais. Segundo a nobre contadora, o SIOPE não mapeia despesas com benefícios não classificados como despesas com pessoal, como o salário-família, que passou a ser responsabilidade dos entes após a reforma previdenciária de 2019. Embora essa despesa seja computada nos 70% exigidos, ela representa um valor pouco significativo no total. Por fim, ela detalhou os



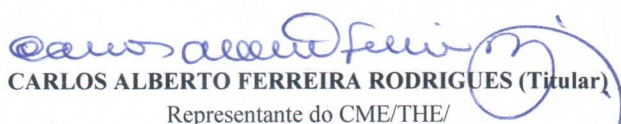
valores das divergências encontradas, que resultaram em uma diferença de 0,33% nos percentuais analisados, respondendo atentamente as observações e questionamentos dos conselheiros. Explicou que o sistema SIOPE apresenta divergências ao não mapear corretamente algumas despesas, como o salário-família, que deveriam seguir o mapeamento da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ela destacou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) valida as informações enviadas, o que pode gerar diferenças entre os dados reportados e os validados. Além disso, abordamos a complexidade do processo de envio de dados, que depende de múltiplas validações, tanto pelo TCE quanto pelo sistema MAVS e de conciliações bancárias, onde ajustes, como retenções de folha de pagamento e impostos, podem causar variações significativas nos saldos. Ressaltou que essas diferenças podem se acumular, principalmente em meses com pagamentos elevados, como dezembro, e que em alguns casos, as despesas acabam ultrapassando os recursos disponíveis, como ocorreu com o FUNDEB no exercício anterior. As conselheiras Rosana Evangelista da Cruz, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho e Amanda Karine Silva Nunes indagaram que, ao analisar três itens relacionados à conciliação bancária e disponibilidade financeira, dois deles estavam corretos até 31 de fevereiro de 2023, com valores consistentes até o bimestre, mas um terceiro item apresentou uma discrepância significativa. Expressaram preocupação com a necessidade de certificar que os dados sejam corretos, sem ainda entender a transferência financeira. A conselheira Rosana também levantou a questão sobre a periodicidade dos relatórios bimestrais (RREO) e como isso afeta o acompanhamento das prestações de contas, mencionando que alguns estados, como o Pará, seguem uma exigência bimestral e anual, e pediu se o TCE segue uma exige diferente nesse aspecto. Expressaram preocupações ao analisar três itens relacionados à conciliação bancária e à disponibilidade financeira. As conselheiras revelaram preocupação com a diferença nos valores, que chegaram a R\$ 11 milhões, o que as deixaram atentas. As nobres conselheiras destacaram a necessidade de entender a origem dessas divergências e mencionaram que os relatórios separados foram fornecidos, detalhando as despesas pagas em cada mês, para facilitar o acompanhamento e a compreensão dos dados. A nobre convidada explicou que o pagamento de despesas é lançado pelo valor bruto e que os descontos, como os de previdência, são pagos no mês seguinte, gerando uma diferença significativa nos ajustes financeiros. Ela ressaltou que o sistema SIOPE não aceita valores altos nessas configurações, o que representa um problema, especialmente em grandes cidades que lidam com milhões de reais em retenções e consignações. A nobre convidada disse que prefere alinhar os dados com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), pois esta realiza uma validação mais rigorosa e detalhada das informações. Além disso, ela destacou as dificuldades técnicas no envio de prestações de contas ao TCE, incluindo erros de processamento e prazos curtos para correções, o que pode causar divergências entre os sistemas. Por fim, ela se comprometeu a buscar soluções para ajustar as diferenças e garantir que os valores sejam corretos nas próximas prestações de contas. Finalizando a participação a nobre convidada agradeceu pela oportunidade e se colocou à disposição deste Colegiado, para quando precisarem de informação adicionais. O presidente agradeceu a presença da nobre contadora. Nesse ínterim, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues relatou que o Fórum Estadual de Educação realizou uma reunião extraordinária no TCE, há cerca de dez dias, com a presença do Dr. Gilson, para organizar as equipes de monitoramento que irão acompanhar a avaliação dos planos municipais de educação nos municípios, em conjunto com as Gerências Regionais de Educação (GRES). Explicou que haverá uma nova reunião no TCE, para continuar a organização das equipes, destacando a importância de cobrar a avaliação do Plano Estadual de Educação, uma vez que os municípios já estão sendo cobrados, mas o plano estadual ainda não foi avaliado. O nobre conselheiro também destacou a necessidade do fortalecimento do CME/THE, do FME/THE e do CACS-FUNDEB/THE nesse contexto. De posse da palavra, a conselheira Amanda Karine Silva Nunes refletiu sobre a complexidade do processo de aprendizado e amadurecimento ao longo do tempo, destacando que, embora o colegiado tenha enfrentado muitas descobertas e desafios, essas experiências foram desenvolvidas para o crescimento profissional. Ela teve a dificuldade de entender a linguagem contábil, especialmente para quem não tem formação na área, mas elogiou a presença de Melissa, que ajuda a tornar os números mais compreensíveis. Destacou também, a importância de entender a



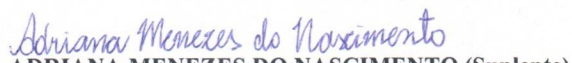
Francisco



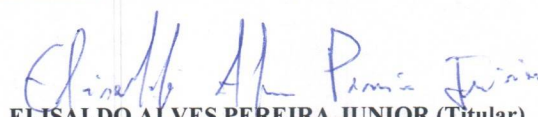
origem e o destino dos recursos financeiros para garantir a aplicação correta. Ao discutir a educação do campo, a nobre conselheira abordou as dificuldades enfrentadas, como a diferença nos horários escolares em áreas rurais, o transporte dos alunos e as condições precárias das estradas, especialmente em períodos de chuva, ressaltando a complexidade da necessidade logística para atender essas crianças. Seguindo a pauta, o colegiado analisou novamente, os dados do SIOPE, as explicações da contadora e devido as discrepâncias nas despesas, especialmente em itens como salário-família e benefícios sociais, que não foram incluídos claramente no relatório e concluiu que essas divergências dificultavam a avaliação correta dos dados. Apesar dos esforços da contadora para esclarecer as inconsistências, o colegiado decidiu rejeitar os dados das remunerações e dos arquivos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) e aguardar a SEMEC fazer as devidas correções e trazer um técnico na próxima reunião para explicar o processo de inserção de dados no SIOPE, a fim de garantir que os problemas sejam resolvidos. Dando andamento na pauta, o presidente informou sobre a indisponibilidade de veículos para inspeções, devido à falta de renovação de contratos de transporte, foi decidido suspender as visitas, temporariamente. O presidente socializou que o colegiado recebeu os crachás como um presente do Professor Ximenes e da secretária Janaína, uma vez que a prefeitura não possui recursos orçamentários previstos na lei orçamentária para produzir esses crachás. Sobre a formação que as conselheiras Rosana Evangelista da Cruz e Magna Jovita Gomes de Sales e Silva irão oferecer ao colegiado, será realizada por ambas, uma sondagem inicial para identificar as necessidades do grupo, com o objetivo de construir a formação de forma coletiva. A formação poderá ser dividida em duas partes: uma com exposição sobre o tema escolhido e outra em formato de workshop/oficina, para facilitar a compreensão prática. A data poderá ser definida na próxima reunião. Pelo avançado da hora, a leitura de ata da Reunião Ordinária de 27 de agosto de 2024 ficou para a próxima reunião. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de setembro 2024: Francisco das Chagas Silva Bezerra (04/09); Marcos Vinícios de Lima Gomes (15/09); 9ª Reunião Ordinária de 2024 (24/09/2024); Suspensão de inspeções in loco setembro/outubro-2024; Socialização da capacitação FNDE-FUNDEB Dialoga Capacita – CACS- Região Nordeste; Socialização de reportagens: "Fundeb: valores são atualizados e mais redes reconhecidas por avanços <https://fgm-go.org.br/fundeb-valores-sao-atualizados-e-mais-redes-reconhecidas-por-avancos/>"; Portaria nº 653 - 05-08-2024. <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/legislacao/2024/portaria-nr-653-05-08-2024.pdf/view>." Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às doze horas e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 10 de setembro de 2024.

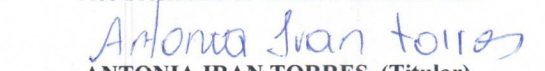

CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)
Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE

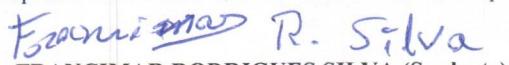

AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)
Rep. das Escolas do Campo


ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)
Rep. dos Pais de Alunos das Escolas Públicas Municipais


FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)
Representante do CME/THE


ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil/
Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais


FRANCIMAR RODRIGUES SILVA (Suplente)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO
FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

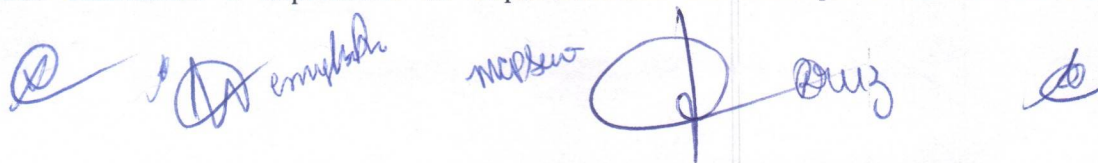
Antônia Soares Rodrigues Magalhães
ANTÔNIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 24 DE SETEMBRO DE 2024**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dezessete minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a nona sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 27 de agosto e Extraordinária de 10 de setembro de 2024, respectivamente; Presença do Secretário de Educação e respectivo técnico da SEMEC, para tratar do detalhamento de cada etapa das inserções de dados no Sistema SIOPE, pela SEMEC; Apreciação de balancete do FUNDEB, referente ao mês JULHO de 2024, relatório/parecer mensal para aprovação e assinatura. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Marinalva da Costa Pereira de Sena e Rosana Evangelista da Cruz. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Bárbara Anny Ribeiro Moreira, Daniel Gomes Pereira, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francimar Rodrigues Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Nathalia Havany Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho, Roosevelt Tarcísio Damasceno e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez uma reflexão sobre a brevidade da vida, enfatizando a importância de viver intensamente e valorizar o bem e justificou a ausência do Secretário SEMEC e da Contadora PMT Agnys Melissa. Em seguida, fez a leitura da pauta, ressaltando que a não validação dos dados do SIOPE – 3º Bimestre 2024, por este colegiado, gerou consequências para SEMEC, cujos convidados ausentes deveriam explicar a divergência de R\$ 11 milhões nos registros. Ratificou que este colegiado aguarda a SEMEC se pronunciar, trazendo esclarecimentos sobre as metodologias usadas no SIOPE e a resolutividade das discrepâncias/inconsistências constantes nos relatórios. Na oportunidade, a conselheira Marinalva da Costa Pereira de Sena cumprimentou os conselheiros, expressando sua satisfação por participar do CACS-FUNDEB/THE e mencionando que considera uma honra estar aprendendo e contribuindo com o grupo. Ela comentou a fala do presidente, concordando sobre a importância de valorizar cada momento da vida e focar nas coisas positivas, feitas com amor e compromisso. Ratificou a ausência da secretária Janaína que não pôde comparecer, devido a uma reunião na SEDUC com o Secretário Ximenes e a ausência de Melissa, conforme fora mencionado. A nobre conselheira afirmou que, juntamente com Alassan e Adriano, estava à disposição para ajudar no que fosse possível, reconhecendo que algumas questões não dependem somente da SEMEC, para serem esclarecidas. De posse da palavra, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues explicou que, na reunião anterior, havia trazido informações do Fórum Estadual de Educação, destacando a preocupação coletiva com a falta de acompanhamento da execução dos planos municipais de educação. Ele relatou que o Fórum decidiu monitorar os planos dos 224 municípios e, para isso, está planejando uma ação de formação dos membros do próprio Fórum. O nobre conselheiro mencionou que além da última reunião, novas reuniões ocorreriam para definir prazos e organizar a formação dos técnicos que farão esse monitoramento, em parceria com o TCE/PI, UNDIME, UNCME e SEDUC, esta responsável pelas diárias e transporte dos técnicos. Ele reforçou a importância dessa ação, especialmente para os 204 Fóruns Municipais de Educação existente no Piauí e criticou a ausência de monitoramento do Plano Estadual de Educação, algo que ele sempre destaca no Fórum. Iniciando a pauta, o presidente passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de atas das Reuniões: Ordinária de 27 de agosto e Extraordinária de 10 de setembro de 2024, respectivamente, que foram aprovadas e assinadas pelos conselheiros presentes naquelas sessões. Seguindo a pauta, o presidente enfatizou a importância de os conselheiros virem ao FUNDEB,



ao longo do mês, realizar suas análises individuais e informou que as planilhas da prestação de contas de julho/2024 haviam sido compartilhadas no grupo do WhatsApp, ainda no mês de agosto, para que cada um pudesse revisá-las em casa e levantar possíveis questões para a reunião. Ele destacou a importância de chegar aqui na reunião com dúvidas e questionamentos previamente preparados, para enriquecer a discussão coletiva. Informou, outrossim, que a prestação de contas do FUNDEB – agosto 2024 já se encontra na Sala do FUNDEB à disposição do colegiado. Na sequência, o presidente passou a palavra aos convidados Adriano Garcês Soares (contador SEMEC) e Alassan da Silva (Chefe DMEI/SEMEC), que abordaram questões relativas à folha de pagamento, explicando que, devido à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), houve uma mudança na forma de envio dos relatórios, que agora são fornecidos de forma consolidada, sem expor dados pessoais dos servidores. Foram identificadas inconsistências nas folhas de janeiro a julho de 2024, especialmente nos registros de abonos de férias, onde os pagamentos não correspondiam aos meses registrados no sistema, observando que essas divergências podem ser causadas por falhas no sistema de pagamento. Para resolver o problema, foi recomendado acionar a SEMA e a RGM Inteligência & Processos (empresa que presta serviço de TI para PMT), que são responsáveis pelo ajuste dos dados. Foi afirmado que a responsabilidade por solucionar essas inconsistências recai sobre a RGM, explicando que o sistema atribui pagamentos a meses incorretos, como lançar valores de fevereiro em março, gerando erros nos relatórios. Os nobres convidados reforçaram a necessidade de ajustes no banco de dados para corrigir as divergências e garantir que o cruzamento de informações entre o banco de dados e os relatórios financeiros seja preciso, assegurando a transparência. As conselheiras Rosana Evangelista da Cruz e Magna Jovita Gomes de Sales e Silva defenderam a necessidade de transparência e detalhamento nas folhas de pagamento para permitir uma fiscalização adequada. As nobres conselheiras afirmaram que uma folha consolidada não é suficiente para as inspeções, já que é essencial verificar se os profissionais estão de fato nas escolas e se os pagamentos estão corretos, conforme determina a lei do FUNDEB, que permite aos conselhos requisitarem cópias completas das folhas de pagamento com informações detalhadas. Explicaram ainda que, questões como recebimentos retroativos podem gerar confusões, e destacaram que é responsabilidade do setor financeiro esclarecer essas inconsistências de forma contínua, não apenas pontualmente, para garantir a transparência no processo. Os nobres convidados responderam, atentamente, aos questionamentos e observações feitas pelos conselheiros. De posse da palavra, o presidente destacou a importância de identificar e corrigir as incoerências nas prestações de contas e a necessidade de transparência no processo, elogiando o trabalho de Adriano e Alassan, que colaboram para revelar erros que precisam ser corrigidos. Ele sugeriu que o secretário de educação seja comunicado para buscar esclarecimentos junto à SEMA sobre as inconsistências, ressaltando que essas questões técnicas devem ser abordadas para garantir a resolução dos problemas. O presidente também mencionou que a prestação de contas de julho/2024 está disponível desde agosto, mas não sabia se seria possível dar um parecer naquele momento. Com o calendário apertado e várias demandas, ele sugeriu ao colegiado a realização de uma reunião extraordinária para avançar na análise das contas, deixando a decisão aberta ao grupo, que, ao final, concordou em marcar a extraordinária, apesar do cansaço acumulado. Finalizando a participação, os nobres convidados agradeceram pela oportunidade e mais uma vez se colocaram à disposição do colegiado. O presidente agradeceu aos convidados/parceiros e deu seguimento à pauta, colocando em votação o inteiro teor do ofício que será encaminhado para a SEMEC comparecer na reunião extraordinária, que ficou marcada para dia 08 de outubro de 2024. Sobre a proposta de Curso de capacitação para o colegiado, com previsão de realização em novembro de 2024, as conselheiras Rosana Evangelista da Cruz e Magna Jovita Gomes de Sales e Silva expressaram a intenção de ouvir os conselheiros para identificar suas necessidades em relação à formação, uma vez que esse processo é contínuo. Elas sugeriram que a metodologia e a data seriam definidas com base nas demandas levantadas e discutidas entre todos. Destacaram que, antes de abordar o FUNDEB, seria necessário entender o financiamento da educação, mas que um seminário intensivo seria inviável, optando por formações mais práticas e adaptadas. Afirmaram que a proposta precisaria ser construída em conjunto, levando em consideração as demandas pessoais e a disponibilidade dos membros do colegiado. Aos sugerirem os temas para a referida capacitação, os conselheiros enfatizaram a importância da responsabilidade assumida por cada membro do CACS-



FUNDEB/THE, destacando o compromisso político e técnico do coletivo. Ressaltaram a necessidade de clareza sobre o papel de cada conselheiro, a importância de uma rotina bem definida para o funcionamento do CACS, e o compromisso com as responsabilidades atribuídas. Afirmaram que, além do debate e da análise, é essencial a objetividade nas ações e otimização do tempo, aprendendo com as experiências passadas para melhorar a análise dos documentos. Eles também enfatizaram que a capacitação é um processo contínuo e dinâmico, reforçando a importância da participação ativa e consciente de todos os conselheiros, incluindo os suplentes, para garantir o sucesso e a eficácia das ações do CACS. Foram feitas reflexões sobre a composição do conselho formado por membros titulares e suplentes, e, embora o suplente não tenha direito a voto na presença do titular, ele pode participar ativamente das discussões e, na ausência do titular, assumir as responsabilidades e votar. O presidente ressaltou que a atuação dos suplentes é essencial, pois as decisões são coletivas, e ambos, titular e suplente, devem estar alinhados para garantir coerência nas deliberações, tanto para o Tribunal de Contas (TCE) quanto para o FNDE. O presidente destacou a seriedade e a dinâmica do trabalho no FNDE, frisando que a responsabilidade e a continuidade das decisões precisam ser mantidas mesmo na ausência do titular. Ainda falando em participação, o presidente esclareceu que a presença de qualquer pessoa nas reuniões não é inibida, mas ressaltou que a disponibilização de documentos e planilhas deve seguir procedimentos adequados, como o uso do portal de transparência. Ele explicou que não se pode divulgar publicamente dados pessoais, mas há a responsabilidade de um grupo que está sendo alimentado com as decisões. O presidente reiterou que a participação de todos é bem-vinda, mas alertou que, se alguém tem objetivos externos que possam comprometer a credibilidade do trabalho, é necessário avaliar a relevância dessa participação. Ele enfatizou que, embora sua fala não tenha sido direcionada a ninguém em específico, é importante que o foco seja o engajamento legítimo no processo coletivo. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de setembro 2024: Francisco das Chagas Silva Bezerra (04/09); Marcos Vinícios de Lima Gomes (15/09); 10ª Reunião Ordinária de 2024 (29/10/2024); Inspeções in loco da equipe em Escolas Municipais de Ensino em tempo integral 2024; Proposta de Curso de capacitação para o colegiado ministrado pelas conselheiras Magna Jovita Gomes de Sales e Silva e Rosana Evangelista da Cruz (Ata da Sexta Reunião Ordinária, de 27/06/2023, que falta marcar dia de novembro de 2024); Socialização de reportagens: "MEC e Ministério da Fazenda atualizam valores do Fundeb para 2024; Portaria Interministerial MEC/MF nº 9, de 28/08/2024". Sem mais para deliberar, o Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e dezoito minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 24 de setembro de 2024.



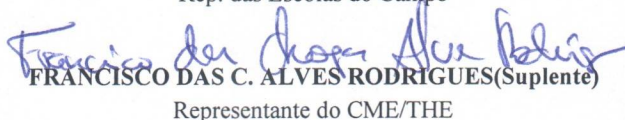
CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE



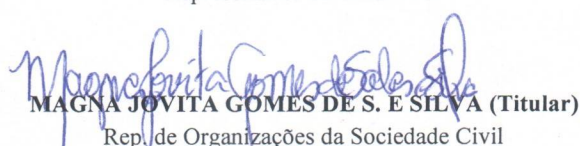
AMANDA KARYNE SILVA NUNES (Titular)

Rep. das Escolas do Campo



FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

Representante do CME/THE



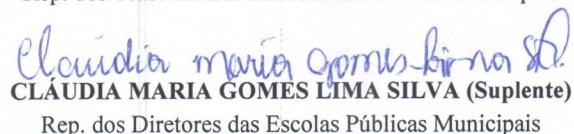
MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil



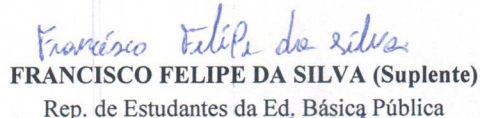
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais



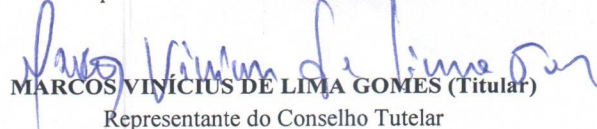
CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais



FRANCISCO FELIPE DA SILVA (Suplente)

Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública



MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES (Titular)

Representante do Conselho Tutelar



CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO
FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Marinalva da Costa Pereira de SENA
MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC

Rosana E. da Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)
Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antônia Soares Rodrigues Magalhães
ANTÔNIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

MCP Sena *Rosana* *Antônia*

**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 29 DE OUTUBRO DE 2024**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e cinco minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a décima sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de ata da Reunião Ordinária de 24 de setembro de 2024; Presença do Secretário de Educação e respectivos técnicos da SEMEC, para tratar de inconsistência no relatório de folha de pagamento; inadequação na transparência do banco de dados financeiros e detalhamento do RREO/SIOPE; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses JULHO e AGOSTO de 2024, relatórios/pareceres mensais para aprovação e assinatura. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Elisaldo Alves Pereira Junior, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Havany Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Daniel Gomes Pereira, Francimar Rodrigues Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo vice-presidente do Conselho: Elisaldo Alves Pereira Junior que deu boas vindas a todos os presentes, justificou a ausência do presidente deste Colegiado, do Secretário Ximenes e da contadora Melissa. Em seguida, fez a leitura da pauta e passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de ata da reunião ordinária de 24 de setembro de 2024, que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes naquela sessão. Na sequência, o vice-presidente passou a palavra à conselheira Rosana Evangelista da Cruz que abordou as estratégias para a formação continuada dos conselheiros do CAS-FUNDEB/THE 2024, estruturada em três Etapas principais: 1ª Etapa - Debate Temático Interno (Discussão coletiva sobre temas como financiamento da educação, controle social, funções e competências do CACS-FUNDEB/THE). A proposta é dividir os temas entre os conselheiros para apresentações colaborativas. 2ª Etapa - com Oficinas Práticas: Participação de convidados experientes, como ex-conselheiros, para analisar documentos e processos de prestação de contas. A ideia é trazer perspectivas práticas e troca de experiências. E 3ª Etapa - Oficina sobre Controle Estatal e Social: Fortalecer a interação com órgãos de controle, como o Tribunal de Contas. A nobre conselheira entende que a formação inicial deva ser interna, organizada com participação ativa dos conselheiros e avaliada para definir formatos futuros, considerando a limitação de recursos e a necessidade de uma abordagem prática e adaptada às demandas do grupo. Além disso, destacou a importância de integrar as formações com o regimento interno do conselho e organizar as futuras etapas em formatos mais amplos. Ainda de posse da palavra, a nobre a conselheira informou que está iniciando uma pesquisa de pós-doutorado voltada para a formação dos conselheiros do CACS-FUNDEB, abrangendo os 224 municípios do Piauí. O FNDE lhe forneceu os contatos dos conselheiros, permitindo a aplicação de um formulário tanto para titulares, quanto para suplentes. Esse material será sistematizado até agosto do próximo ano, culminando na elaboração de uma proposta de formação que incluirá cartilhas e outros recursos como produto final. Ela planeja compartilhar o formulário via Google Forms diretamente no grupo, facilitando o acesso de todos e se dispôs a ajudar aqueles que tiverem dificuldade em preenchê-lo. O projeto já foi cadastrado no Comitê de Ética e contará com a colaboração de órgãos como TCE, TCU, CGE e CGU, além de incluir entrevistas e levantamento de protocolos de trabalho dos municípios. A proposta é criar uma formação abrangente e acessível para os conselheiros, promovendo oficinas que possam fortalecer o controle social e melhorar a atuação dos conselhos. Destacou ainda, que a motivação para a pesquisa veio das dificuldades que enfrenta no exercício do controle social e reforçou seu compromisso em contribuir

Melissa
ambp

João

Francimar

João

João

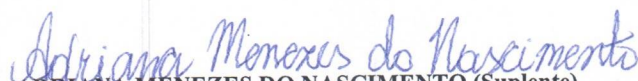
João

para o aprimoramento das práticas. Ela também se disponibilizou para receber sugestões para o pré-teste do questionário, com o objetivo de finalizá-lo em breve. O Colegiado concordou com a sugestões supra expostas, fincando a Formação Continuada do CACS-FUNDEB/THE, distribuída em 3 etapas, previstas para 12/11; 03 e 10/12/2024, respectivamente. Nesse ínterim, o conselheiro Francisco das Chagas Alves Rodrigues destacou as dificuldades enfrentadas pelos conselhos, mencionando sua participação recente em uma reunião do CACS-FUNDEB do Estado, onde percebeu preocupações similares às discutidas localmente. Ele ressaltou que o trabalho realizado neste colegiado é único, com trocas de experiências que outros conselhos não praticam, e enfatizou o valor dessa oficina como um momento de grande enriquecimento. Propôs, contudo, que essa experiência não se limitasse ao espaço interno e fosse ampliada para outros conselhos, considerando que muitos enfrentam barreiras significativas, com alguns conselhos apenas formalizando documentos sem discussões efetivas. Reconheceu o esforço de membros como a professora Rosana e Magna e sugeriu buscar parceiros para estender a iniciativa, transformando-a em um modelo que possa beneficiar outros municípios. Informou ainda, que, nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2024, participará de uma formação promovida pela SASE-MEC sobre o monitoramento e construção dos planos municipais de educação, com passagens já garantidas. Mencionou também o prazo de resposta para o FUNDEB, que termina em 27 de outubro, e destacou um webinar da UNESCO em 2 de novembro, pela manhã. Seguindo a pauta, o vice-presidente passou a palavra aos convidados Alassan da Silva (Chefe DMEI/SEMEC) e Adriano Garcês Soares (contador SEMEC) que abordaram questões relativas ao demonstrativo de pagamento de servidores com recursos do FUNDEB 70%, destacando que os dados inicialmente utilizados estavam desatualizados. Após suporte da RGM, foi utilizada uma tabela atualizada para compilar informações de janeiro a agosto e 2024, evidenciando que os pagamentos somaram valores significativos em cada mês. No entanto, surgiram discrepâncias entre os valores apresentados e os dados da folha suplementar, como férias e encargos, que não estavam incluídos na análise inicial. Explicaram que as diferenças decorrem da ausência de folhas suplementares, que incluem valores como o décimo terceiro salário e o terço de férias. Adriano destacou que a folha suplementar geralmente é enviada separadamente para SEMEC, o que dificulta o fechamento completo dos relatórios. Além disso, mencionou que os terceirizados voltaram a ser pagos com recursos do FUNDEB, o que também impacta as contas. Ambos ressaltaram que o detalhamento atual, feito pela primeira vez, busca alinhar dados financeiros e contábeis com a prestação de contas. Ficou acordado que a SEMEC apresentará as folhas suplementares no grupo de WhatsApp, para serem analisados os dados completos e posterior deliberação sobre as contas de julho e agosto de 2024, na 11ª sessão ordinária deste Colegiado. O conselheiro Roosevelt Tarcísio Damasceno destacou a importância de respeitar os prazos legais para a análise e deliberação das contas. Ele lembrou que, conforme previsto, o colegiado tem um prazo de 30 dias para realizar essa tarefa a partir da data de entrega dos documentos. Ressaltou que, dado o atraso na apresentação das informações, será essencial garantir que o prazo seja devidamente cumprido para assegurar o cumprimento das obrigações legais. A conselheira Adriana Menezes do Nascimento destacou que os documentos necessários para a análise já foram apresentados e o que falta são apenas complementos, os quais podem ser negociados com o colegiado. Ressaltou que o mais importante é garantir o bom andamento da educação na cidade de Teresina. Ela reforçou a necessidade de exigir agilidade da SEMEC para entregar os complementos necessários, sugerindo que o prazo seja menor, idealmente até a próxima semana. Ressaltou que o objetivo maior é de promover o bem-estar da educação e garantir que os trabalhos sigam de forma eficiente. Ressaltou que o colegiado é composto por membros atuantes e capazes de realizar esse objetivo. A nobre conselheira enfatizou a importância de resolvermos as pendências, argumentando que, muitas vezes, os entraves burocráticos são fruto da falta de disposição para fazer as coisas acontecerem. Usou o exemplo de um posto de saúde onde, apesar das restrições, seria possível atender pessoas com qualidade, reiterando que o mesmo princípio deve ser aplicado ao trabalho do colegiado. Por fim, sugeriu que a reunião extraordinária ocorra dentro de 15 dias, com o objetivo de avançar nas deliberações e mostrar que o colegiado faz a diferença para a educação na cidade. A conselheira Maria de Oliveira Sousa Portelada destacou que o foco da discussão é a apresentação da folha suplementar para análise da prestação de contas, enfatizando a necessidade de cumprimento do prazo.

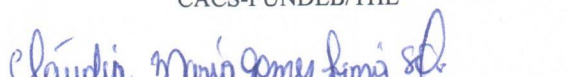
Ela reconheceu a competência e eficiência do trabalho realizado por Alassan, que está prestes a entrar de férias, mas frisou que, antes disso, ele deve finalizar a folha de pagamento até o dia 19/11/2024. A nobre conselheira destacou que é um direito de Alassan usufruir de suas férias, mas que o compromisso com o trabalho deve ser mantido antes de sua saída, evidenciando o profissionalismo da equipe. Ela reforçou que o colegiado já atua com sensatez e consenso, considerando a importância de dar andamento às atividades de forma eficaz e dentro dos prazos estabelecidos. Por fim, ficou definido que, no dia 26 de novembro, o colegiado estará com todas as contas organizadas para análise, abrangendo os meses de julho e agosto de 2024. Esse prazo de 30 dias permitirá a apresentação completa das informações necessárias para a deliberação. Finalizando a pauta, o vice-presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de outubro 2024: Isabel Cristina de Sousa (02/10); Daniel Gomes Pereira (05/10); Magna Jovita Gomes de Sales e Silva (24/10); Cláudia Maria Gomes Lima Silva (28/10); 11ª Reunião Ordinária de 2024 (26/11/2024); Formação Continuada do CACS-FUNDEB/THE, organizada em 3 etapas: 12/11; 03 e 10/12/2024; Socialização de reportagens: “Transferências ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)””, “FUNDEB: prazo para respostas a diligências termina em 27/10”; “MEC apresenta FUNDEB em webinar da Unesco”. Sem mais para deliberar, o Vice-Presidente Elisaldo Alves Pereira Junior agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às dez horas e dezoito minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 29 de outubro de 2024.


ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do
CACS-FUNDEB/THE


ADRIANA MENEZES DO NASCIMENTO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais


CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA SILVA (Suplente)

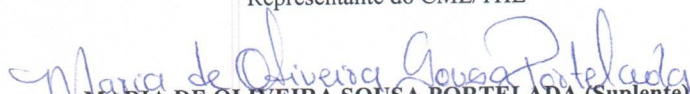
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais


FRANCISCO DAS C. ALVES RODRIGUES (Suplente)

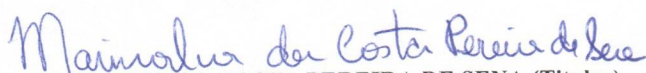
Representante do CME/THE


FRANCISCO FELIPE DA SILVA (Suplente)

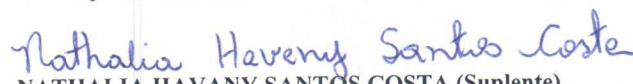
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública


MARIA DE OLIVEIRA SOUSA PORTELADA (Suplente)

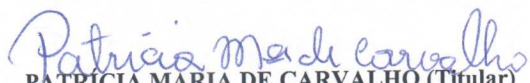
Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC


MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC


NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)

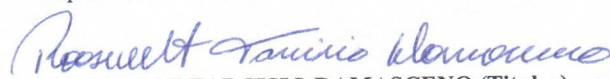
Rep. Professores de Es. Públicas Municipais


PATRICIA MARIA DE CARVALHO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais


ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ (Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil


ROOSEVELT TARCISIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais


ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES

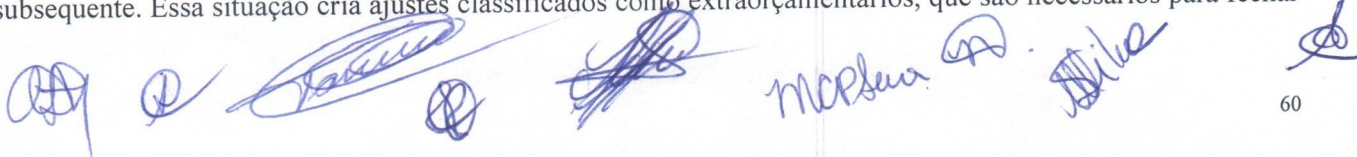
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 26 DE NOVEMBRO DE 2024**

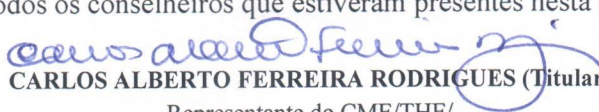
Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e hum minuto, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a décima primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de ata da Reunião Ordinária de 29 de outubro de 2024; Presença do Secretário de Educação, respectivo técnico da SEMEC e Contadora da PMT, para tratar de relatórios de folhas de pagamento e detalhamento do RREO/SIOPE; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de JULHO e AGOSTO de 2024, relatórios/pareceres mensais para aprovação e assinatura; Formação Continuada CACS-FUNDEB/THE/2024: avaliação 1ª etapa e detalhamento da 2ª e 3ª etapas; Proposta de Eleição Presidência e Vice-Presidência do CACS-FUNDEB/THE – Biênio 2025/2026. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Antônia Iran Tôres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Elisaldo Alves Pereira Junior, Jaqueline de Oliveira Moraes, Joseane de Oliveira Moura, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Nathalia Havany Santos Costa e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Patrícia Maria de Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta, destacando que a prestação de contas do FUNDEB de julho e agosto de 2024 apresentou uma diferença não esclarecida de valores, na ordem de 900 mil, o que inviabilizou sua aprovação. Essa situação resultou no adiamento da análise, com a expectativa de que fossem fornecidos esclarecimentos adicionais, mas, mesmo após uma segunda tentativa, nem o Secretário de Educação e nem a Contadora da PMT compareceu para justificar os pontos questionados. O presidente explicou que, devido às férias de Alassan, a prestação de contas seguiu sem parecer conclusivo. Contudo, após uma reunião recente com o Secretário SEMEC, há uma nova posição que pode viabilizar a análise pendente. O objetivo agora é avançar com o parecer sobre as prestações de julho e agosto, observando a urgência, pois o atraso comprometeria o fechamento do trimestre de setembro/2024 do SIOPE (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação). O presidente enfatizou a necessidade de resolver a situação o quanto antes, ratificando a importância do parecer semestral e do balanço anual do exercício, para que este conselho possa regularizar os trimestres em atraso e concluir a análise dos dados financeiros ao final do exercício. Em seguida, passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de ata da reunião ordinária de 29 de outubro de 2024, que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes naquela sessão. Na sequência, o presidente passou a palavra à Contadora da PMT, a Senhora Agnys Melissa Lima Rocha, que esclareceu sobre a diferença nos valores da prestação de contas relacionada à folha de pagamento e às consignações, como INSS, IPMT e empréstimos, que são descontados, mas não constam como parte do valor líquido pago. Ela explicou que o sistema (SIOPE) registra o valor bruto, enquanto o pagamento efetivo é do valor líquido, o que gera divergências. Essa situação exige ajustes específicos para que os dados sejam validados no sistema. A nobre Contadora ressaltou que, devido ao alto valor dos descontos (em torno de 11 a 15 milhões), o sistema pode barrar a validação automática, exigindo uma intervenção chamada "inibidor de crítica", que é solicitada ao FNDE, mas que pode demorar cerca de vinte e cinco dias para ser aprovada. Ela também esclareceu que problemas como férias acumuladas e vantagens para professores no final da carreira podem elevar os valores individualizados, o que também gera travas no sistema. Ademais, Melissa pontuou que a divergência persistiu porque o saldo inicial não foi ajustado no momento oportuno devido ao período crítico de validação do VAAT e do VAAF (indicadores de repasses federais),



quando uma retificação poderia causar a desabilitação da Prefeitura. Ela sugeriu corrigir os valores pendentes agora, sem afetar o saldo final do ano anterior, e questionou os conselheiros sobre qual abordagem preferem: restituir o saldo inicial ou ajustar os valores a partir do período corrente. Por fim, a nobre convidada reforçou que as consignações sempre geram diferenças porque parte dos valores descontados em um mês são pagos no mês seguinte, criando um ajuste contínuo. Ela se comprometeu a realizar os ajustes necessários e dialogar com o FNDE para evitar penalizações e garantir a regularização dos dados. De posse da palavra a conselheira Nathalia Havany Santos Costa destacou que existem dúvidas quanto à prestação de contas devido à complexidade da linguagem técnica utilizada, o que dificulta o entendimento por parte dos conselheiros. Ela solicitou uma abordagem mais simples para facilitar a compreensão. A nobre conselheira mencionou que, em uma formação anterior, foi explicado que os valores deveriam "bater", mas isso não tem ocorrido. Como exemplo, ela citou a aplicação de R\$ 89.062,00, apresentada em uma reunião anterior, e ressaltou inconsistências nos cálculos referentes à aplicação dos 70% mínimos obrigatórios. Ela também apontou dificuldades na interpretação de valores relacionados aos salários, mencionando que há discrepâncias entre valores máximos e mínimos, o que gera confusão. Nathalia sugeriu que essas questões precisam ser tratadas de maneira mais acessível para que o conselho possa realizar a análise de forma eficaz e transparente. Em resposta, a contadora explicou que consultou o técnico Madeline, do TCE-PI, para tratar das inconsistências identificadas nos demonstrativos financeiros. Ela mencionou que, devido à greve da STM, houve dificuldade de contato com a equipe responsável. O TCE está tentando alinhar sua metodologia com o SIOPE, mas ainda enfrenta desafios para finalizar o processo. Melissa esclareceu que a divergência está relacionada à classificação de despesas, especialmente salário-família e salário-maternidade. Há dúvidas sobre onde essas despesas devem ser alocadas para que sejam corretamente consideradas nos 70% obrigatórios e no demonstrativo de despesas com pessoal. Ela explicou que: o Código 33908 não contabiliza para os 70% nem como despesa com pessoal. Já o Código 319808 contabiliza tanto para os 70% quanto para as despesas com pessoal. Destacou que, historicamente, essas despesas eram classificadas como 339, por serem previdenciárias, mas para 2025, ela já solicitou a alteração no orçamento do FUNDEB para adequar à nova orientação (classificação como 319808). Ela informou que irá retificar os lançamentos no SIOPE, corrigindo a parametrização do sistema para alinhar os dados e garantir que as informações "batam". Melissa finalizou afirmando que republicará os dados corrigidos para resolver as divergências e manter a conformidade com os requisitos técnicos. A Contadora PMT alertou sobre o comprometimento dos recursos do FUNDEB, afirmando que, com o aumento contínuo das despesas, especialmente com a folha de pagamento, o saldo não será suficiente para cobrir integralmente os pagamentos até o final do exercício. Ela informou que parte das folhas de novembro e dezembro precisará ser paga com recurso próprio da Prefeitura, uma medida que já vem sendo adotada para cobrir déficits. Além disso, destacou que o crescimento da despesa está diretamente ligado ao número de contratos terceirizados e à necessidade de equilibrar essa demanda com os recursos limitados e vinculados do FUNDEB. Por fim, enfatizou que é necessário rigor na fiscalização das contas e que o colegiado deve cumprir seu papel legal, emitindo os pareceres no prazo estabelecido pela legislação federal. Ela alertou que o atraso na análise das prestações de contas, pode resultar em descumprimento da legislação e recomendou agilidade para evitar futuros problemas financeiros. Finalizando sua participação, a nobre convidada agradeceu pela oportunidade, colocando-se a disposição do colegiado para quaisquer informações, tanto nas reuniões, quanto lá na sala da contadoria/PMT. O presidente agradeceu à nobre contadora e passou a palavra ao Alassan da Silva (Chefe DMEI/SEMEC), que explicou detalhadamente a existência de inconsistências e desafios enfrentados ao gerar relatórios das folhas de pagamento, destacando que os valores totais apresentados incluem consignações como pensões, previdência, assistência médica, empréstimos e sindicatos. Ele ressaltou que a Prefeitura atua apenas como intermediária, descontando os valores dos salários dos servidores e repassando-os aos respectivos destinatários, mas que essa dinâmica afeta os cálculos orçamentários. Ele esclareceu que o sistema contabiliza a despesa total (bruto) ao invés do valor líquido pago, gerando diferenças entre os meses devido ao pagamento parcial de consignações dentro do mês ou no mês subsequente. Essa situação cria ajustes classificados como extraorçamentários, que são necessários para fechar



o fluxo de caixa corretamente. O colegiado decidiu aguardar até a próxima reunião ordinária, para que Alassan consiga sanar as inconsistências das folhas de pagamento e assim, possam emitir os pareceres referentes a julho e agosto de 2024. Dando seguimento à pauta, o presidente conduziu a avaliação da 1ª etapa da formação do FUNDEB, destacando a importância de situar aqueles que não puderam participar, revisando os conteúdos discutidos. Em relação ao horário das próximas etapas, foi mencionado que, o horário definido será das 8h às 11h, para as próximas reuniões, reforçando a necessidade do cumprimento do horário de início às 8h, com um esforço coletivo para chegar no horário, respeitando também os compromissos profissionais de todos os envolvidos. Ele ressaltou que a pontualidade é fundamental para garantir a eficiência da formação e evitar interrupções. Reconheceu as dificuldades individuais de alguns participantes em relação ao transporte e deslocamento, mas enfatizou a necessidade de comprometimento com o cronograma estabelecido. Por fim, o presidente incentivou a valorização da formação como um espaço essencial de aprendizado e contribuição para o fortalecimento das diretrizes do FUNDEB. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: Aniversariantes do mês de novembro/2024: Vânia Lúcia da Silva Araújo (05/11); Jaqueline de Oliveira Moraes (17/11); Renata Bezerra Freitas Oliveira (18/11); Antonia Soares Rodrigues Magalhães (19/11); Janaína Érika Santos Moura (28/11); 12ª Reunião Ordinária de 2024 (17/12/2024); Socialização de reunião Presidência do FUNDEB com Secretário SEMEC (em 14/11/2024); Socialização de reportagens: “O CACS-FUNDEB/THE, no âmbito do Município de Teresina-PI, realizou nesta terça-feira (12), a primeira etapa da Formação Continuada para os conselheiros <https://www.instagram.com/reel/DCSLrrKvPkq/?igsh=ZDJxejg0Y3plMW4=>. Sem mais para deliberar, o presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 26 de novembro de 2024.


CARLOS ALBERTO FERREIRA RODRIGUES (Titular)

Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE


ANTONIA IRAN TORRES (Titular)

Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas Municipais


JOSEANE DE OLIVIERA MOURA (Titular)

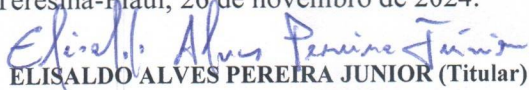
Rep. dos Diretores das Escolas Públicas Municipais


MARIA JOSÉ FERREIRA DE S. CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais


NATHALIA HAVANY SANTOS COSTA (Suplente)

Rep. Professores de Es. Públicas Municipais


ELISALDO ALVES PEREIRA JUNIOR (Titular)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil/Vice-Presidente do
CACs-FUNDEB/THE


JAQUELINE DE OLIVEIRA MOARES (Suplente)

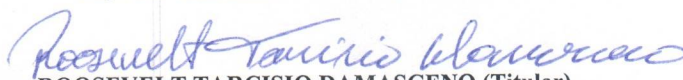
Rep. das Escolas do Campo


MAGNA JOVITA GOMES DE S. E SILVA (Titular)

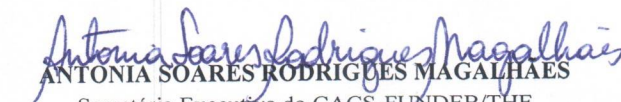
Rep. de Organizações da Sociedade Civil


MARINALVA DA COSTA PEREIRA DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal – SEMEC


ROOSEVELT TARCISIO DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas Municipais


ANTONIA SOARES RODRIGUES MAGALHÃES
Secretária Executiva do CACS-FUNDEB/THE

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB/THE
DE 17 DE DEZEMBRO DE 2024**

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dez minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos, localizada na Rua Areolino de Abreu, número hum mil, quinhentos e sete, centro, na cidade de Teresina, estado do Piauí, realizou-se a décima segunda sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro do CACS-FUNDEB/THE, para discutir a seguinte pauta: Abertura da Reunião pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues; Leitura de ata da Reunião Ordinária de 26 de novembro de 2024; Apreciação de balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de JULHO e AGOSTO de 2024, relatórios/pareceres mensais para aprovação e assinatura; Formação Continuada CACS-FUNDEB/THE/2024: avaliação 2ª e 3ª etapas; Eleição Presidência e Vice-Presidência do CACS-FUNDEB/THE – Biênio 2025/2026; Confraternização Natalina – FUNDEB/2024. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Adriana Menezes do Nascimento, Amanda Karyne Silva Nunes, Antônia Iran Tôrres, Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, Claudia Maria Gomes Lima Silva, Daniel Gomes Pereira, Joseane de Oliveira Moura, Marcos Vinicius de Lima Gomes, Maria de Oliveira Sousa Portelada, Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Marinalva da Costa Pereira de Sena, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno. Justificaram ausência os conselheiros: Elisaldo Alves Pereira Junior, Fábio José da Silva, Francimar Rodrigues Silva, Francisco das Chagas Alves Rodrigues, Francisco Felipe da Silva, Isabel Cristina de Sousa, Janaína Érika dos Santos Moura, Jaqueline de Oliveira Moraes, Magna Jovita Gomes de Sales e Silva, Nathalia Havany Santos Costa, Patrícia Maria de Carvalho e Vânia Lúcia da Silva Araújo. A sessão ordinária foi oficialmente aberta pelo presidente do Conselho: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues que deu boas vindas a todos os presentes, fez a leitura da pauta e passou a palavra à secretária executiva, a Senhora Antonia Soares Rodrigues Magalhães, para fazer a leitura de ata da reunião ordinária de 26 de novembro de 2024, que foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes naquela sessão. Na sequência, o presidente passou a palavra aos convidados Alassan da Silva (Chefe DMEI/SEMEC) e Adriano Garcês Soares (contador SEMEC), que apresentaram documentos relacionados a relatórios das folhas de pagamento, referentes aos meses de julho e agosto de 2024, abordando principalmente o processo de consolidação e verificação dos valores dos pagamentos, explicando que foi feito um consolidado do pagamento bruto, incluindo as folhas normal e suplementar. No entanto, há uma diferença em relação aos valores, sendo necessário identificar essa discrepância, investigando os descontos e ajustes que não foram incluídos nesse pagamento bruto. Adriano contribui enfatizando que, para resolver essa diferença, seria preciso revisar os cálculos e relatórios detalhados para encontrar o valor faltante. E assim o fez, realizou, juntamente com Alassan, cálculos e análises para explicar detalhes ao colegiado. Nesse ínterim, foram apreciados, mais uma vez, os balancetes do FUNDEB, referentes aos meses de JULHO e AGOSTO de 2024, que foram aprovados com ressalva: “Vale ressaltar que este colegiado tem enfrentado severas dificuldades na análise das prestações de contas do FUNDEB, tendo em vista que a SEMEC não vem apresentando as folhas de pagamento com detalhamentos solicitados pelos conselheiros, necessários e claros para compreensão deste colegiado, na transparência da disposição de diversos pagamentos efetivados e dispostos nas referidas prestações de contas”. Os conselheiros Maria José Ferreira de Sousa Carvalho, Rosana Evangelista da Cruz e Roosevelt Tarcísio Damasceno declararam seu voto em separado, com o inteiro teor: “Enquanto Representantes de Professores e de Pais de alunos de Escolas Públicas Municipais de Teresina e das Organizações da Sociedade Civil (Campanha Nacional pelo Direito à Educação) no CACS-FUNDEB/THE, presentes na 12ª. reunião ordinária de 2024, deste colegiado, na qual foram analisadas as prestações de contas do FUNDEB referentes aos meses de julho e agosto de 2024, com fundamento na Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, apresentamos nosso voto em separado, decorrente os seguintes problemas: •Aumento significativo das despesas com terceirizados com os recursos do FUNDEB. Em que pese o pagamento dos terceirizados ser admitido pela Lei nº 14.113/2020 na cota dos 30% do FUNDEB, o CACS alertou a Secretaria sobre a necessidade de priorizar os recursos do Fundo para o pagamento dos profissionais da Educação Básica considerando, inclusive, que há uma diferença a ser paga de

15,8% aos professores da rede pública municipal de Teresina em relação ao reajuste do Piso Salarial Profissional Nacional (Ofício nº.076/CACS-FUNDEB/THE/2024, de 20 de agosto de 2024, em anexo). No entanto, identificou-se um aumento significativo dos valores pagos às empresas terceirizadas passando de R\$ 2.145.070,62, em julho, para R\$ 9.541.427,64, em agosto; • Sistemáticas inconsistências entre as folhas de pagamento fornecidas pela SEMEC e a prestação de contas apresentada ao CACS em relação aos recursos do FUNDEB dispendidos com profissionais da educação. A morosidade em esclarecer as inconsistências; as sistemáticas reuniões sem votação devido à falta de solução dos problemas detectados pelo colegiado e a ausência da apresentação documentos prévios que dissipem as dúvidas do colegiado indicam a necessidade de revisão de procedimentos visando as plenas condições para o exercício de controle social pelo CACS-FUNDEB. Concluímos que os pontos supra elencados constituem problemas importantes que justificam a não aprovação das contas dos meses de julho e agosto de 2024". Seguindo a pauta, foi realizada a avaliação e reputada como muito positiva a Formação Continuada CACS-FUNDEB/THE/2024, destacando-as as etapas de formação, que teve como objetivo fornecer mais conhecimento sobre a gestão do FUNDEB e fortalecer o papel dos conselheiros. Por unanimidade, o colegiado enfatizou a necessidade e decidiu dar continuidade com as formações no exercício de 2025. Na oportunidade, o presidente compartilhou sua satisfação e detalhes sobre a visita que ele e a conselheira Amanda Karyne Silva Nunes fizeram no TCE-PI, os esclarecimentos e aprendizado que tiveram oportunidade de adquirir, principalmente, sobre o SIOPE. O presidente destacou a importância do TCE na fiscalização e a necessidade de corrigir erros que foram identificados para garantir a transparência dos dados financeiros. Dando seguimento à pauta, foi encaminhado o processo de eleição, com fins de escolher o Presidente e o Vice-Presidente do Colegiado, para o biênio 2025-2026. Foram feitas algumas considerações acerca do processo eleitoral. Em seguida, o atual Presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues foi reconduzido, por unanimidade. Na sequência, os conselheiros Roosevelt Tarcísio Damasceno e Amanda Karyne Silva Nunes apresentaram seus nomes à disputa pelo cargo de Vice-Presidente do CACS-FUNDEB/THE, Biênio 2025-2026. Durante o processo de votação, houve uma abstenção e um empate de cinco votos para cada candidato, que foi resolvido pelo voto de minerva do presidente, enfatizando que "o critério usado para a escolha da Amanda é esse: me disseram que tinha que ser uma mulher o tempo todo, porque no pleito passado a chapa foi machista então, eu não tenho critério, se eu disser o critério de participação, ambos participam, critério de comprometimento ambos têm um comprometimento constante, questão de capacidade de enxergar as coisas todos dois têm, muito bem, então eu não sei que critério usar, o único critério que eu posso usar é esse!" Após todas as considerações e finalizada a eleição, obteve-se o seguinte resultado: Carlos Alberto Ferreira Rodrigues, reconduzido à presidência e Amanda Karyne Silva Nunes eleita Vice-Presidente. Finalizando a pauta, o presidente fez a leitura dos informes: 1ª Reunião Ordinária de 2025 (28/01/2025); Calendário de Reuniões Ordinária e Extraordinária; Socialização de reportagens: "Saiba quando o rateio de sobras de recursos do Fundeb é permitido" <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/saiba-quando-o-rateio-de-sobras-de-recursos-do-fundeb-e-permitido>; "Formação continuada qualifica conselheiros para fiscalização dos recursos do FUNDEB" <https://180graus.com/noticias/formacao-continuada-qualifica-conselheiros-para-fiscalizacao-dos-recursos-do-fundeb/> "Membros do CACS-FUNDEB/THE participam de formação continuada" <https://semec.pmt.pi.gov.br/2024/12/10/membros-do-cacs-fundeb-the-participam-de-formacao-continuada/>. Sem mais para deliberar, o presidente Carlos Alberto Ferreira Rodrigues convidou o Colegiado a permanecer e participar da Confraternização Natalina, logo em seguida; agradeceu a presença dos conselheiros e demais presentes e deu por encerrada a sessão, às doze horas e trinta minutos e eu Antonia Soares Rodrigues Magalhães, secretária executiva, redigi a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os conselheiros que estiveram presentes nesta sessão. Teresina-Piauí, 17 de dezembro de 2024.

Handwritten signatures and initials:
A E
MCS
ouzo
emp
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Carlos Alberto Ferreira
CARLOS ALBERTO FERREIRA
RODRIGUES (Titular)

Representante do CME/THE/
Presidente do CACS-FUNDEB/THE

Antonia Iran Torres
ANTONIA IRAN TORRES (Titular)
Rep. dos Trab. em Ed. das Escolas Públicas
Municipais

Cláudia Maria Gomes Lima
CLÁUDIA MARIA GOMES LIMA
SILVA (Suplente)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas
Municipais

Joseane de Oliveira Moura
JOSEANE DE OLIVIERA MOURA
(Titular)

Rep. dos Diretores das Escolas Públicas
Municipais

Maria Jose Ferreira de S. Carvalho
MARIA JOSE FERREIRA DE S.
CARVALHO (Titular)

Rep. Professores de Es. Públicas
Municipais

Maria de Oliveira Sousa Portelada
MARIA DE OLIVEIRA SOUSA
PORTELADA (Suplente)

Rep. do Poder Executivo Municipal –
SEMEC

Roosevelt Tarcisio Damasceno
ROOSEVELT TARCISIO
DAMASCENO (Titular)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas
Municipais

Adriana Menezes do Nascimento
ADRIANA MENEZES DO
NASCIMENTO (Suplente)

Rep. de Pais de Alunos de Escolas Públicas
Municipais

Amanda Karyne Silva Nunes
AMANDA KARYNE SILVA NUNES
(Titular)

Rep. das Escolas do Campo

Daniel Gomes Pereira
DANIEL GOMES PEREIRA (Titular)
Rep. de Estudantes da Ed. Básica Pública

Marcos Vinicius de Lima Gomes
MARCOS VINÍCIUS DE LIMA GOMES
(Titular)

Representante do Conselho Tutelar

Marinalva da Costa Pereira de Sena
MARINALVA DA COSTA PEREIRA
DE SENA (Titular)

Rep. do Poder Executivo Municipal –
SEMEC

Rosana E. de Cruz
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ
(Suplente)

Rep. de Organizações da Sociedade Civil

Antonia Soares Rodrigues Magalhães
ANTONIA SOARES RODRIGUES
MAGALHÃES

Secretária Executiva do CACS-
FUNDEB/THE